

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Denise Batista e Gustavo Javier Figliolo

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Itajaí

2015

Dedicamos este trabalho a todos aqueles que, de alguma maneira, colaboraram para que se tornasse realidade. Nossos professores, tutores, colegas, familiares, escola parceira, professora colaboradora, alunos, diretoras.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à equipe da disciplina de Estágio Supervisionado II pelo embasamento e apoio. Somos imensamente gratos à escola EEB. Presidente João Goulart, que nos acolheu para a realização do Estágio, bem como à professora Irene Felicio e suas turmas 114, 122, 216, 217, 222 e 315. Às nossas famílias pelo apoio e paciência pelas nossas ausências nos finais de semana, imersos em nossos trabalhos do curso, e a todos que, de alguma maneira, colaboraram para que nossos esforços se concretizassem para vencermos mais uma etapa, a fase final do Curso.

Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde

Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor.

A gente se forma como educador permanentemente

Na prática e na reflexão sobre a prática".

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO	10
2.1 O perfil da escola parceira de estágio	10
2.2 O perfil da turma	11
2.3 O perfil do professor colaborador de estágio	12
2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola	13
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	16
3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador	16
3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno	16
3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula	20
3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula	23
3.1.4 Relato de observação 4: A aula	29
3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino	32
3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula	35
3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos	38
4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	40
4.1. Projeto de Intervenção	40
4.2. Autoavaliação	53
4.3. Relatos de Observação	59
4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio	66
4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção	68
5. A DOCÊNCIA PLENA	71
5.1. Cronograma de ensino	71
5.2. Planos de Aula	72
5.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas	177
5.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A	178
5.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B	179
5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega	181
5.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A	181
5.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B	182
6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	183

6.1 Apresentação do pôster na escola	183
6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster.....	184
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	185
8. REFERÊNCIAS	187
9. ANEXOS:.....	188

1 INTRODUÇÃO

O relatório final da disciplina de Estágio Supervisionado II (MEN9117) trata justamente de todo o percurso feito por nós, alunos do curso de Letras/Espanhol da modalidade de EaD, durante a etapa final da prática pedagógica que culmina com a regência das aulas em uma escola parceira. A disciplina está dividida em três grandes partes: *antes*, *durante* e *após* a docência. No tópico antes da docência, tratam-se temas relacionados à elaboração e planejamento das aulas; no durante a docência, há informações que dizem respeito à própria prática pedagógica, como reflexão sobre a observação e regência das aulas, postura diante dos alunos, comportamento na escola parceira etc.; finalmente, em após a docência, comentam-se assuntos referidos à auto-avaliações, avaliações dos colegas e compartilhamento de experiências.

Os objetivos deste relatório final podem ser resumidos em três grandes tópicos: o primeiro é o de mostrar, de maneira sequencial, todas as atividades realizadas durante a disciplina; um segundo tópico visa perceber, através da análise de cada uma dessas atividades, a evolução do discente no percurso por ele traçado durante todo o estágio; finalmente, o terceiro tópico pretende refletir sobre a importância da prática pedagógica em um curso de licenciatura, ressaltar as ações e importância de todos os atores educativos envolvidos no âmbito escolar e destacar o papel do professor como intermediador do processo de ensino-aprendizagem.

O estágio foi realizado na Escola de Educação Básica João Goulart, na cidade de Balneário Camboriú, nos períodos matutino e vespertino e para duas turmas do primeiro ano, três turmas do segundo ano e uma turma do terceiro ano, todas do Ensino Médio. A responsável pela supervisão foi a professora Juliana Cristina Faggion Bergmann, junto com a tutora Raquel Dotta Corrêa e a tutora Cristiane da Silva Coimbra.

A escola escolhida pelo grupo para a parceria de Estágio Supervisionado é a Escola de Educação Básica Presidente João Goulart. Fundada em 1963, está localizada à Rua 1500 nº 640, no bairro Centro da cidade de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. A mesma é mantida com recursos do Estado de Santa Catarina e administrada pela Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. A escola EEB Presidente João Goulart tem como finalidade específica atender o disposto na Constituição Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, de ministrar o Ensino Fundamental, Ensino Médio e o Curso

Profissionalizante de Magistério, observada em cada caso, a lei em vigor. Nesse sentido, a relação com o ensino de línguas estrangeiras está dada pelo fato de que na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional está contemplado o ensino de uma língua estrangeira. Da mesma maneira, tem como objetivo uma ação educativa, fundamentada nos princípios de igualdade da universalização, de igualdade de acesso, permanência e êxito, da obrigatoriedade da Educação Básica de qualidade e gratuidade escolar.

O perfil das turmas para a regência das aulas do estágio é bastante similar. São seis turmas, duas do primeiro ano, três do segundo ano e uma do terceiro ano do Ensino Médio, alunos de classe média, adolescentes de entre catorze e dezessete anos, com certa paridade entre o número de meninos e meninas e com uma quantidade de entre vinte e cinco e trinta e cinco alunos no período matutino e dezoito a trinta alunos no período vespertino.

A professora colaboradora era natural de São Borja, Rio Grande do Sul, uma pessoa afável, solidária, prestativa, muito trabalhadora, com bastante experiência em sala de aula.

O relatório, como antes mencionado, consta de três grandes partes:

Antes da docência o estudante deve protocolizar o seu Siare, instrumento legal que constata a realização do estágio em uma escola parceira; outra parte importante é o ajuste do Plano de Ensino, que norteará a regência das aulas, assim como o cronograma das aulas; finalmente, destacam-se a elaboração das aulas, conforme um modelo de plano de aula disponibilizado pela equipe ESI.

Durante a docência o estudante faz os seus diários reflexivos, que justamente pretendem servir de instrumento de reflexão sobre sua prática docente; e também elabora os relatos avaliativos do colega de estágio, também com o intuito de aprimorar um posicionamento crítico do processo de ensino-aprendizagem.

Após a docência são feitos o diário reflexivo final e o relato avaliativo final do colega, assim como o relato avaliativo do pôster apresentado na escola parceira do estágio. Este segmento trata ainda de: 1) *o contexto do estágio*, o perfil da escola parceira de estágio, o perfil da turma, o perfil do professor colaborador de estágio, os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola; 2) *o professor como pesquisador da prática*, relatos de observação das aulas e verificação de sete tópicos: o aluno, a linguagem na sala de aula, a aprendizagem na sala de aula, a aula, habilidades e estratégias de ensino, o gerenciamento da sala de aula, os materiais e os recursos; 3) *o projeto de*

intervenção, em que se analisa a proposta de melhora de uma aula observada na escola parceira, com uma auto-avaliação e um relato reflexivo crítico de cada estagiário; 4) *a docência plena*, onde se analisam os diários reflexivos de cada estagiário e os relatos avaliativos críticos do colega de estágio.

Assim disposto, é o que o leitor encontrará na leitura deste relatório.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

A escola escolhida pelo grupo para a parceria de Estágio Supervisionado é a Escola de Educação Básica Presidente João Goulart. Fundada em 1963, está localizada à Rua 1500 nº 640, no bairro Centro da cidade de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. A mesma é mantida com recursos do Estado de Santa Catarina e administrada pela Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. Quanto à dimensão física, a escola conta com vinte e duas salas de aula, uma biblioteca, uma sala informatizada, uma secretaria, uma sala direção geral, uma sala de assessoria, uma sala administrativa, uma sala de professores, uma sala de orientação e uma sala de supervisão, um auditório, um ginásio de esportes, uma sala esportiva, uma cozinha e um refeitório, uma sala de vídeo, um laboratório de biologia, um laboratório de informática, uma sala de artes, uma sala para reprografia, uma sala equipada para alunos com necessidades especiais. A interação entre as distintas dependências nomeadas é o eixo norteador para uma efetiva participação de todos os agentes da comunidade escolar, envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Por tratar-se de uma escola grande, com horários em turnos matutino, vespertino e noturno, a organização desses horários e a adequação destes com as relações de trabalho nem sempre são possíveis, mas cabe aos agentes da comunidade escolar tentar encontrar os tempos necessários para uma participação efetiva.

2.2 O PERFIL DA TURMA

Descrevemos a seguir o perfil da turma observada no Estágio Supervisionado I. Em virtude de mudanças de professor e turmas para o 1º semestre do ano letivo de 2015 na escola parceira de estágio e a greve dos professores, a prática será realizada em seis turmas.

2.2.1 O perfil da turma – observação

A turma com a qual trabalhamos no Estágio Supervisionado I é composta de vinte e um alunos do segundo ano do Ensino Médio, com idades entre quatorze e dezesseis anos. Aparece ser de uma faixa social de classe média, com uma ligeira maioria de alunos do sexo masculino. Podemos dizer que setenta por cento dos alunos são engajados no processo de ensino/aprendizagem, há um pequeno percentual que não tem muito engajamento, mas são respeitosos e disciplinados, e há um ou outro aluno que não mostra interesse, nem respeito e nem disciplina. Por ser uma idade condizente com a série do Ensino Médio em que estão inseridos, há homogeneidade da turma, o que ajuda no caso da regência das aulas.

2.2.2 O perfil das turmas 1º ano – prática

As turmas do 1º ano do Ensino Médio são a 144, período matutino, composta por 33 alunos, e a 122, período vespertino, com 34 alunos, todos com idades entre quatorze e dezesseis anos. Tal como a turma anterior, aparenta ser de uma faixa social de classe média, com as características semelhantes à primeira turma observada e há uma paridade na questão de gênero. As turmas são agitadas, podemos dizer que cinquenta por cento dos estudantes são engajados no processo de ensino/aprendizagem, são respeitosos e disciplinados e a outra metade não demonstra interesse nem disciplina.

2.2.3 O perfil das turmas 2º ano – prática

As turmas do 2º ano do Ensino Médio são três, a 216, 30 alunos, estudantes na faixa etária de 16 a 17 anos, e a turma 117 com 26 alunos, mesma faixa etária, no período matutino. A turma 222, com 18 alunos, mesma faixa etária que as demais, no período vespertino. Todos aparentam ser de classe média, todos possuem celulares e se vestem de acordo com a idade e a comunidade em que vivem.

2.2.4 O perfil da turma 3º ano – prática

Essa turma também é numerosa, com 32 alunos, com predomínio do sexo feminino, faixa etária entre 17 a 18 anos. Seu perfil e comportamento são semelhantes ao das turmas anteriores, bem como a maneira de vestir-se.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO

Para o ano letivo de 2015, houve troca de professor de Língua Espanhola, em razão de não haver um professor efetivo da disciplina na escola parceira de estágio, e haver a necessidade de contratar profissionais da área a caráter temporário (ACT).

2.3.1. O perfil do professor colaborador de estágio – observação

A professora colaboradora do estágio supervisionado I é ACT (Admissão em Caráter Temporário), isto é, professora contratada temporariamente e leciona há três anos na Educação Básica. Tem trinta e cinco anos e é natural de Foz do Iguaçu, estado do Paraná, atualmente mora em Itapema, estado de Santa Catarina. Pelo tempo em que tivemos alguma convivência na escola, percebemos que tem um bom relacionamento afetivo com seus alunos, gerencia a sala de aula com equilíbrio, é sorridente, mas firme quando precisa. Adota o modo tradicional de ensino, com foco na gramática da língua estrangeira.

2.3.2. O perfil do professor colaborador de estágio - prática

A professora colaboradora é natural de São Borja, Rio Grande do Sul, uma pessoa afável, solidária, prestativa, muito trabalhadora, com bastante experiência em sala de aula. Iniciou na escola parceira em Abril de 2015.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Escola de Educação Básica Presidente João Goulart tem como finalidade específica atender o disposto na Constituição Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, de ministrar o Ensino Fundamental, Ensino Médio e o Curso Profissionalizante de Magistério, observada em cada caso, a lei em vigor. Nesse sentido, a relação com o ensino de línguas estrangeiras está dada pelo fato de que na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional está contemplado o ensino de uma língua estrangeira. Da mesma maneira, tem como objetivo uma ação educativa, fundamentada nos princípios de igualdade da universalização, de igualdade de acesso, permanência e êxito, da obrigatoriedade da Educação Básica de qualidade e gratuidade escolar.

Considerando que a comunidade em que a escola está inserida é uma cidade turística, a mesma conta com diversidade étnica plural e grande parte dos alunos é flutuante devido à frequente migração e imigração de famílias durante o ano letivo. Essa diversidade influencia os valores sociais, culturais e econômicos do educando.

Em relação à estrutura administrativa e pedagógica, a proposta está baseada em uma escola democrática, participativa, cultural e comunitária, visando à socialização e o desenvolvimento do(a) educando(a), preparando-o(a) para o exercício da cidadania, o respeito às diferenças e o cumprimento de seus direitos e deveres.

Quanto à dimensão física, a escola conta com vinte e duas salas de aula, uma biblioteca, uma sala informatizada, uma secretaria, uma sala direção geral, uma sala de assessoria, uma sala administrativa, uma sala de professores, uma sala de orientação e uma sala de supervisão, um auditório, um ginásio de esportes, uma sala esportiva, uma cozinha e um refeitório, uma sala de vídeo, um laboratório de biologia, um laboratório

de informática, uma sala de artes, uma sala para Xerox, uma sala equipada para alunos com necessidades especiais. A interação entre as distintas dependências nomeadas é o eixo norteador para uma efetiva participação de todos os agentes da comunidade escolar, envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A metodologia de ensino se insere na própria filosofia da escola, baseada em uma concepção histórico-cultural de aprendizagem, também chamada de socio-histórica ou sócio-interacionista, sobre a qual está embasada a Proposta Curricular de Santa Catarina, visando ao desenvolvimento do aluno nos aspectos físico, emocional, social e cognitivo, transformando o meio em que vive.

Por tratar-se de uma escola grande, com horários em turnos matutino, vespertino e noturno, a organização desses horários e a adequação deles com as relações de trabalho nem sempre são possíveis, mas cabe aos agentes da comunidade escolar tentar encontrar os tempos necessários para uma participação efetiva.

No que diz respeito ao suprimento das necessidades da sociedade/comunidade em que a escola está inserida, a aplicação do Projeto Político Pedagógico da escola tem como concepção de mundo promover a apropriação do conhecimento sistematizado e a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber, tornando o educando capaz de refletir, criticar, agir, criar, num processo democrático, onde ele possa fazer-se agente de transformação social, aprofundando e ampliando seus conhecimentos de mundo. Nesse âmbito, o professor, detentor do conhecimento historicamente produzido, será um mediador e auxiliar da formação do pensamento.

Da mesma maneira, a função social da escola é a de preocupar-se com a formação de um cidadão consciente e participativo na sociedade em que está inserido, repensando constantemente seu papel pedagógico e sua função social, refletindo sobre a escola que se tem e a escola que se quer. Isto leva a dar condições de igualdade nas disputas e desafios enfrentados no mundo globalizado, promovendo a integração e a participação da comunidade escolar. Para tanto, oferece cursos de formação e capacitação dos profissionais da educação; viabiliza a criação e reorganização do espaço físico; investe em recursos humanos, pedagógicos e financeiros; promove o respeito às regras de convivência em grupo; incentiva a qualificação profissional e salários compatíveis com os diferentes níveis e funções, o restabelecimento da motivação e credibilidade dos professores e a promoção de políticas que contemplem o plano de carreira do magistério.

A escola tem ainda como eixos norteadores o trabalho unificado, coletivo e comprometido, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

O currículo, que viabiliza o processo ensino aprendizagem, compreende o quê, para quê e como ensinar, bem como a avaliação, e busca estar sempre atualizado e ser contextualizado, significativo e voltado para a realidade da comunidade.

O sistema de avaliação, contemplando os objetivos e critérios, está de acordo com a Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional (LDEBEN) 9394/96, Lei Complementar 170/98 do Estado de Santa Catarina (SC) e Resolução 158/2009 do Conselho Estadual de Educação (CEE). A mesma assegura que serão atribuídas notas de 1 a 10, registradas no Diário de Classe e repassados ao Sistema Geral de Registro Escolar de SC-SISGESC. A avaliação é contínua e processual através de provas escritas, seminários, trabalhos individuais e em grupos, participação, frequência, projetos, atividades práticas e exposições do conhecimento. Nos anos iniciais, inclui avaliação descritiva. Existe também a recuperação paralela quando o aluno apresentar nota abaixo de sete (média 07), caso em que o docente deverá retomar o conteúdo. Está garantida a oportunidade de recuperação e exame final.

A escola, além das disciplinas consideradas como principais para o conhecimento básico, oferece língua estrangeira (LE) Inglês e Espanhol para o Ensino Médio (EM). O aluno deve optar por uma LE no 1º ano do EM e deverá seguir estudando essa língua estrangeira até o 3º ano. No Projeto Político Pedagógico (PPP) não está especificado objetivo de ofertar o Espanhol, o que entendemos como sendo cumprimento de normas e uma opção a mais aos alunos.

Com o objetivo de promover a interação entre os agentes da educação, a escola promove reuniões mensais e bimestrais, festas de datas comemorativas, show de talentos, comemoração do aniversário dos professores e demais trabalhadores da escola com um almoço ou lanche também a cada bimestre, entre outras atividades. As dificuldades para alcançar os objetivos do PPP são muitas, a começar pelo grande número de professores, muitos deles admitidos em caráter temporário (ACT) que permanecem na escola por um curto espaço de tempo (rotatividade intensa), pela falta de participação dos pais no processo de ensino aprendizagem, pelos problemas administrativos, de falta de verba, entre muitos outros desafios que a escola enfrenta no

dia a dia. Afinal, a escola é feita por todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, quando uma parte ou mais falham, o todo fica comprometido.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

3.1. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno

3.1.1 O aluno na sala de aula

Relato de Observações

Disciplina:	MEN 9116 – Estágio Supervisionado I
Escola:	EEB Presidente João Goulart
Professora da turma:	Silvana Aparecida Sauer
Observador@:	Denise Batista e Gustavo Figliolo
Turma:	2º ano EM – turma 222
Data:	29 de Agosto de 2014
Horário:	15h00min às 15h45min

Foco

Ficha 1 – Tarefa de observação do aluno

Descrição

iniciamos hoje o estágio de observação e, no horário da aula, já estávamos aguardando no corredor o momento de entrar em sala. Pudemos constatar que não são os professores que vão às salas de aula, mas sim, que há uma sala para cada disciplina e são os alunos que se dirigem a cada ambiente conforme seu horário. À medida que chegavam iam sentando em seus lugares, aparentemente sem uma ordem estabelecida. Mesmo havendo espelho de classe, não houve cobrança por parte da professora nesse sentido. Cumprimentamos a professora, com quem já havíamos feito contato prévio e nos apresentamos para a turma, que nos recebeu com tranquilidade, com alguns alunos até nos dando boas vindas e, então,

Explicamos o motivo de estarmos ali (estágio) e que gostaríamos que todos ficassem à vontade e tranquilos com nossa presença, pois não estávamos ali para julgar ou avaliar, mas para observar para aprender, e nos colocamos à disposição para ajudá-los no que fosse possível. A turma demonstrou gostar da novidade. Sentamos no fundo da sala, procurando olhar com discrição os acontecimentos durante a aula, pois tínhamos tirado sua espontaneidade ou mesmo a da professora, com nossa presença.

Inicialmente, observamos que o comportamento do professor com relação ao aluno tornou possível estabelecer um relacionamento de respeito mútuo que facilitou o andamento da aula. A professora esteve à altura da “linguagem” e comportamento da faixa etária dos alunos, estabelecendo uma atmosfera de “parceria” em sala de aula. Para isso, a professora colocou uma música enquanto os alunos copiavam a matéria que ela passava no quadro (a escola não oferece a possibilidade de atividades impressas). Observamos que essa dinâmica, ainda que não se tenham podido utilizar músicas em espanhol e sim de uma rádio emissora local, fez com que a maioria dos alunos se engajasse em copiar a atividade com relativa ordem na sala, o que foi possibilitado também pelo fato de haver somente 14 alunos presentes, sendo que a turma tem o total de 21 alunos. O “aprender fazendo” dessa aula passou por copiar a matéria do quadro, fazer o exercício solicitado e realizar a correção do mesmo indo ao quadro, individualmente, escrevendo sua resposta e, em seguida, a professora fazia a correção. A professora utilizou uma estratégia de explicação individual (indo nas carteiras dos alunos que a solicitavam) para lidar com as diferenças de aprendizagem entre os alunos, porém, não houve uma exposição oral do tema para a classe, ou seja, uma aula expositiva. A interação aluno/professor quanto à temática estudada esteve restringida à professora passando nas carteiras dos alunos. Houve, por outro lado, uma interação a nível emocional e cultural, no sentido de os alunos procurarem a professora para perguntas diversas que deixavam entrever a necessidade de afeto por parte de ambas as partes.

A composição cultural da aula correspondia a alunos adolescentes de entre 14 e 16 anos, moradores da cidade ranqueada em quinto lugar em termos de qualidade de vida no país, pertencentes à classe média no estrato social (quase todos tinham celular com fone de ouvido e possuíam vestimentas acordes com essa faixa social).

Como o foco da aula foi gramatical, numa abordagem dedutiva, na qual as regras e as informações sobre a língua alvo são ensinadas e espera-se que os alunos as apliquem ao

usar a língua estrangeira com fim comunicativo, e a matéria precisa ser copiada do quadro, não houve um espaço para interação com os estudantes no que diz respeito ao tema escolhido para a aula, nem envolvimento com a cultura dos povos hispano falantes. Foram utilizadas duas aulas para essa temática: copiar, resolver e corrigir, e as explicações sobre o tema foram feitas em português.

Ao final da aula foi possível ter uma breve conversa com a professora sobre as perspectivas observadas, na qual ela compartilhou algumas das suas dificuldades com a turma em questão. Ela aponta o comportamento dos alunos como sendo a maior dificuldade na sua prática docente, que vai do desinteresse ao desrespeito entre aluno-professor e aluno-aluno. A música tem sido um instrumento eficaz para que ela consiga manter uma relativa ordem na sala e assim possa desenvolver suas aulas, porém, nem sempre tem acesso a um aparelho de som (só tem um na escola para esse fim). Por isso, está procurando desenvolver um relacionamento emocional e afetivo com a turma, sendo uma espécie de “professora amiga”, para conseguir a cooperação da turma e, assim, algum controle para dar andamento às aulas. É importante salientar que a professora iniciou seus trabalhos com a turma no segundo semestre deste ano, ou seja, há apenas dois meses, como substituta da professora efetiva da escola que está de licença por motivos de saúde.

Análise crítico-reflexiva

A observação dos alunos sob as cinco perspectivas propostas, numa posição de distanciamento dentro da sala, - permitiu-nos ver o aluno e o professor como indivíduos que trazem consigo toda uma bagagem cultural que influencia o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nos aspectos cognitivo, emocional, intelectual e social. Inspirou-nos a uma visão diferente do papel do professor em sala de aula: o de “orquestrar” a diversidade presente na sua turma de alunos, fazendo do planejamento um guia importante, mas procurando sempre desenvolver múltiplos olhares no momento em que a aula está acontecendo, para que possa fazer modificações, acrescentar, enfim, captar as reais necessidades de seus alunos em cada momento. Este foi o norteador que usamos para compreender as atitudes da professora na sala de aula, as decisões e a receptividade e atitudes de seus alunos.

Concluimos que, devido ao fato de a professora ter iniciado o trabalho com a turma há apenas dois meses, seria importante que deixasse claro para seus alunos, desde o início das aulas, os objetivos de se aprender uma LE, e levá-los a refletir sobre seus próprios objetivos, para que as aulas tenham algum significado para eles e, desse modo, se engajem, reflitam e se sintam motivados a aprender.

Embora tenhamos sentido que essa aula poderia ter sido mais produtiva e significativa para os alunos se a professora trabalhasse algum tema interessante para eles (gêneros textuais), e dentro disso trabalhasse a gramática, criando condições favoráveis para a aprendizagem, e também esperássemos que se comunicasse mais na língua alvo (nossa expectativa), admiramos seus esforços em estabelecer um ambiente tranquilo e de cooperação mútua. Ficou claro para nós que os alunos não se sentiam tão cobrados, pois, apesar de terem atividades para fazer, se sentiam mais soltos, livres para escolher algumas coisas, tais como lugar, com quem sentar, utilizar seus celulares, e até conversar com os colegas. O que vimos como melhorável na aula foram os três seguintes pontos: a música descontextualizada, uma vez que era uma emissora de rádio local em português, sendo que se perdeu uma ótima oportunidade de passar músicas em espanhol, para a familiarização com a língua e a prática da habilidade de compreensão oral; a atividade mecânica com foco na forma, onde a compreensão e a comunicação foram desconsideradas, perdendo-se a contextualização e o propósito comunicativo que veicula a abordagem funcional; e a permissão para o uso do celular de maneira particular, sendo que poderia servir de instrumento para auxiliar nas atividades, como buscar dicionário ou Google tradutor, por exemplo. As possibilidades de aprimoramento do ensino de uma língua estrangeira com a ajuda das novas tecnologias de informação e comunicação são inúmeras, desde que sejam utilizadas para esse fim, e não desviadas para outros fins em sala de aula.

Bem, esse foi o primeiro dia, há muito que observar e refletir.

3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula

Relato de Observações

Disciplina:

MEN 9116 – Estágio Supervisionado I

Escola:	EEB Presidente João Goulart
Professora da turma:	Silvana Aparecida Sauer
Observador@:	Denise Batista e Gustavo Figliolo
Turma:	2º ano EM – turma 222
Data:	19 de Setembro de 2014
Horário:	16h45min às 17h30min

Foco

Ficha 2 – Tarefa de observação da linguagem na sala de aula

Descrição

Nossa observação de hoje teve como foco a linguagem na sala de aula. Após o intervalo (recreio) sempre temos uma aula vaga e aproveitamos esse momento para conversar sobre nossas observações e anotações sobre a aula observada. Às 16h45min retornamos à sala de aula junto com a turma, que sempre vem mais agitada para a última aula. Todos ocuparam seus lugares, as carteiras foram mantidas como na aula anterior ao recreio, aos pares, e a professora aguardava que todos se acomodassem, e fizessem silêncio, o que levou em torno de 10 min. A professora expôs para todos o que havia preparado para essa aula: uma revisão dos conteúdos estudados nos dois últimos meses para a prova bimestral que acontecerá na próxima sexta-feira. Os estudantes começam a fazer perguntas todos ao mesmo tempo do tipo “*quantas questões?*”, “*vão ser de assinalar?*”, “*vamos poder usar dicionário?*”; a professora precisou de mais um tempo para acalmá-los e então pediu que prestassem atenção e escreveu na lousa os conteúdos: *Heterogénicos; demonstrativos muy e mucho; verbos ser e estar; vocabulário “partes del cuerpo”*. A revisão foi feita na lousa, à medida que ia escrevendo exemplos para o uso dos heterogénicos, por exemplo, antes de completar com o artigo definido adequado, perguntava aos alunos qual a palavra adequada, e eles respondiam rapidamente; alguns consultavam seus cadernos para não correr o risco de errar. *La sangre; la sal; la pizarra; el águila; el agua; la imagen; el viaje; la costumbre; etc.* O *feedback* ao erro era feito no momento de completar a frase, isto é, após ouvir algumas respostas dos alunos que, caso errassem, era feita a correção seguida de uma

explicação do porque de tal resposta, em tom gentil: “*a palavra correta é EL, porque o substantivo ÁGUA é uma palavra masculina em espanhol.*” Do mesmo modo foi feito com os *demonstrativos muy e mucho*, completando frases como no exemplo dado do uso correto. No momento da revisão do vocabulário das partes do corpo, desenhou um boneco na lousa e setas indicando as partes do corpo, em seguida perguntou para a turma os nomes de cada parte, eles iam respondendo, errando, acertando, e ela elogiando os acertos e corrigindo os erros em seguida. Por último, revisou os verbos *Ser e Estar*, conjugando-os junto com a classe oralmente e registrando na lousa. Segundo a professora, é necessário saber conjugar os verbos para poder usá-los em várias situações de escrita e comunicação. O exercício seguinte, também feito na lousa, e nos mesmos moldes que os anteriores, consistia em frases as quais se deveria completar com os verbos em questão, de acordo com os pronomes pessoais da frase. Esses pronomes poderiam aparecer em forma de nomes de pessoas, animais, cidades, nacionalidade, etc. As perguntas da professora foram notadamente planejadas para trabalhar a revisão e tinham por objetivo verificar a aprendizagem da turma quanto à gramática e suas regras específicas e verificar também o vocabulário, realizando “*display questions*” e “*short retrieval style questions*”. O desafio aos alunos seria detectar a qual pronome pessoal pertencia o substantivo e fazer a concordância verbal. Os alunos mais interessados, talvez mais preocupados com a prova, anotaram em seus cadernos tudo o que estava na lousa, já alguns nem tiraram seus cadernos da mochila, mas de um modo geral, houve uma boa participação na aula. Pudemos perceber alguns detalhes, como por exemplo, que a maioria das meninas copia sempre os conteúdos no caderno com capricho, já os meninos, poucos o fazem com capricho, isto é, de uma maneira organizada e legível, e há ainda os que têm cadernos vazios, tanto meninos quanto meninas, e fotografam com seus celulares os conteúdos na própria lousa. Ao final da aula, nos pareceu que a turma estava satisfeita com a revisão, cessaram as perguntas, voltaram a conversar entre si sobre outros assuntos, não relacionados à disciplina. Como de costume, a turma é liberada 5min antes de bater o sino, eles então saíram apressados e barulhentos pelos corredores, alguns se despedindo da professora e de nós, os estagiários, outros simplesmente saindo da sala. Não foi possível conversar com a professora nesse dia, ela tinha um compromisso. Despedimos-nos, agradecemos e combinamos entre nós (estagiários) um encontro virtual para mais tarde, após o jantar, para elaboramos os relatos.

Análise crítico-reflexiva

Observamos que em suas aulas a professora tem utilizado o método de gramática e tradução formal, sendo a gramática entendida como um conjunto de regras, nas quais o ensino tem sido realizado de forma dedutiva, ou seja, são explicadas as regras da língua e os estudantes as devem memorizar e aplicar esse conhecimento na tradução de textos, nos exercícios de completar, etc. (fixação de conhecimento). Um bom exemplo para ilustrar essa percepção foi a forma como foi ensinada a conjugação dos verbos *Ser e Estar*, primeiro na estrutura tradicional: *yo estoy, tu estás, él está*, e assim por diante. Depois eram escritas frases para completar com o verbo conjugado de acordo com o pronome (ou nome). Essa aula poderia ser dada de uma forma comunicativa e contextualizada ao se trazer textos com temas de interesse da turma, com representações de diálogos, por exemplo, onde o foco não seria somente a forma, mas também o uso da língua. Acreditamos na necessidade de se aprender a gramática, pois se trata da estrutura da língua, e algumas regras precisam mesmo ser memorizadas, mesmo que o estudante tenha convivência com hispanofalantes e com o uso constante da língua aprenda algumas regras de maneira natural. Basta pensar que aprendemos a língua mãe ouvindo, associando as palavras a objetos e pessoas, mas na hora de aprender a norma culta, é preciso conhecer a estrutura da língua. . Por outro lado, a professora não explorou a abordagem comunicativa trazendo, por exemplo, textos com temas de interesse da turma, com representações de diálogos, onde o foco não seria somente a forma, mas também o uso da língua. Quanto à utilização da língua espanhola em sala de aula por parte da professora, esta foi praticamente nula, limitando-se a repetir as palavras escritas no quadro. Temos estudado sobre esse assunto na disciplina de Linguística Aplicada II, e nos pareceu pertinente ressaltar aqui a importância de desenvolver a consciência metalinguística na aprendizagem de língua estrangeira, que, segundo estudos da psicologia cognitiva, alguns autores como Schmidt (1990, 1995) e Batston e (1994) a têm enfatizado, pois tais estudos têm demonstrado que o desenvolvimento da consciência metalinguística impede a fossilização do desenvolvimento linguístico dos aprendizes (SKEHAN, 1998). Sem esse desenvolvimento, há grandes probabilidades de os estudantes ficarem estagnados em algum estágio de sua competência comunicativa e não conseguir ir além dele. Segundo

esses autores, há diversos mecanismos que ajudam a desenvolver essa consciência metalinguística, entre eles destacam-se *notar, criar hipóteses e manipular a língua-alvo*. Nesse sentido, não foram oferecidas atividades que façam os alunos pensarem, terem que manipular a língua estrangeira, desenvolvendo as quatro principais habilidades: ler, escrever, ouvir e falar.

3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula

Relato de Observações

Disciplina:	MEN 9116 – Estágio Supervisionado I
Escola:	EEB Presidente João Goulart
Professora da turma:	Silvana Aparecida Sauer
Observador@:	Denise Batista e Gustavo Figliolo
Turma:	2º ano EM – turma 222
Data:	26 de Setembro de 2014
Horário:	15h00min às 15h45min

Foco

Ficha 3 – Tarefa de observação da aprendizagem na sala de aula

Descrição

Chegamos à escola por volta das 14h45min, e nos dirigimos à sala de línguas para a tarefa de observação das aulas da turma 222. Aguardamos no corredor até bater o sino. A turma ia chegando aos poucos, barulhenta, falando alto e nos cumprimentando. Entramos todos na sala, cumprimentamos a professora e nos sentamos no lugar de costume, no fundo da sala. A temperatura da sala estava agradável, pois o dia estava nublado e, apesar do horário (15h), o sol não entrava forte pelas janelas, obrigando os alunos a fechar as cortinas, como em outros dias. Mesmo assim, alguns alunos pediram para ligar o ventilador, que fica acima da lousa, outros reclamaram do vento, mas a maioria queria o ventilador ligado e assim permaneceu durante a aula. A sala estava organizada em fileiras individuais, pois a turma faria a avaliação bimestral. As cadeiras são de assento de madeira, duro e nada confortável, as mesas bem riscadas pelos alunos.

Não há cartazes ou quadros nas paredes, somente as cortinas nas janelas e duas lousas, uma de giz e outra branca; como a sala é grande, comporta mais ou menos 45 alunos, produz bastante eco, a acústica não é boa, e quando a turma está barulhenta, falando todos ao mesmo tempo, o som é bem irritante para os ouvidos, o que faz a professora aumentar o tom da voz para ser ouvida e conseqüentemente todos que querem ser ouvidos fazem o mesmo. É preciso então acalmar a turma, pedir silêncio e logo dar início a aula para que eles se acomodem. A professora distribuiu as provas impressas (as provas impressas são direito do professor nessa escola) e deu uma rápida explicação sobre cada questão, lendo-as em voz alta. Eram 7 questões alternativas e de completar, com apenas um dos temas trabalhado no bimestre, os heterogênicos. Os alunos se mostraram agitados, nervosos, e faziam muitas perguntas para a professora, principalmente, pediam que ela traduzisse algumas palavras, e ela ia de carteira em carteira respondendo às solicitações de cada um. Percebemos que, a cada dia de observação, os alunos parecem estar mais à vontade com a nossa presença e a professora também. Em 35 minutos todos terminaram e entregaram as provas para a professora que iniciou as correções das mesmas enquanto alguns alunos se agrupavam à sua volta, curiosos para ver suas notas. Pensamos que o fato de as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) estarem aí, no cotidiano dos alunos, celulares, *tablets* etc., faz com que o processo tradicional de aprendizagem seja interferido para uma nova forma de relacionamento, onde o aluno parece “fazer catarse” com as *gadgets* e as provas e as notas passam a segundo plano. Dito de outra maneira, havia alguns alunos pendentes de como se saíram na prova, mas outros simplesmente recorriam aos celulares e começavam a “navegar” neles levando sua atenção para longe das notas das provas, como se fossem dois mundos paralelos. Porém, não é possível generalizar, porque muitos alunos estavam ansiosos para ver as notas das provas.

Durante essa aula, seguindo uma sugestão do E-book da disciplina ESI, combinamos de observar, cada um, um aluno em especial e os chamaremos de X e Y. O critério para a escolha desses alunos especificamente foi os termos percebido como um dos melhores, mais aplicados alunos para X e um dos menos aplicados no caso de Y. A estratégia foi a de que se cada um observasse com atenção um comportamento individual, poderiam ser extraídas informações mais precisas para o momento da comparação de como se deu a aprendizagem na sala de aula nesse dia. Observamos seus comportamentos durante a prova e fizemos algumas comparações: o aluno X pareceu estar concentrado e envolvido

em responder as questões da prova, fez algumas perguntas para a professora e foi um dos primeiros a terminar, em seguida passou a ajudar alguns colegas que sentavam perto dele. A professora pareceu não se importar com esse comportamento deixando os alunos à vontade para falarem uns com os outros, entretanto, não foi uma concessão explícita (“podem ajudar uns aos outros”), pois o aluno Y ficava atento aos movimentos da professora e colava de seu caderno enquanto ela estava atendendo a alguma solicitação de seus colegas. Ele viu que nós, estagiários, percebemos sua atitude, ficou preocupado e parou de “consultar” seu caderno, e no final da aula veio nos perguntar se contaríamos para a professora. Explicamos para ele que não estamos ali para julgar as pessoas, mas para observar o que acontece na sala de aula e aprender com isso. Ele respirou aliviado e não contamos nada para a professora naquele dia, para não influenciar a dinâmica entre a professora e seus alunos, porém, decidimos registrar no relato porque nos pareceu um fato importante para observar a aprendizagem dos alunos. O resultado da comparação entre os alunos X e Y naquele dia foi que o primeiro é mais dedicado e interessado do que o segundo, no que diz respeito às atividades propostas, X se mostrou preocupado em realizar as atividades, não só da avaliação, mas em todas as aulas é o mais comunicativo e participativo da turma. Ele sempre vem conversar conosco e nos contou que morou na Espanha e que conhece um pouco da língua, é provável que esse seja um fator que desperte seu interesse nas aulas de língua espanhola. Já o aluno Y costuma conversar durante as aulas, entretanto, participa das atividades sempre buscando parceria com o colega X, porém de um modo mais mecânico, para cumprir com as obrigações escolares e não por interesse em aprender. Os alunos observados sentam-se próximos e parecem ser amigos. Os resultados quanto à aprendizagem dos alunos mencionados podem ser resumidos em que o aluno X, que tem se mostrado mais interessado nas aulas, teve uma participação ativa e concentração e por isso conseguiu assimilar mais conhecimento do que o aluno Y, que se mostrou menos interessado, com uma participação passiva sem buscar o conhecimento.

E assim, terminada a aula, fomos para a sala dos professores para o lanche. Após o recreio temos uma aula vaga antes de voltar à observação da turma na última aula, e aproveitamos esse momento para trocar ideias sobre nossas observações e escrever o relato. A prova está anexada ao final do relato.


A observação da aprendizagem na sala de aula nos trouxe reflexões acerca do ambiente e suas possíveis influências sobre a aprendizagem da turma. Conforme dissemos anteriormente, a sala é grande e a qualidade do som não é boa, tem muito eco, o que pode provocar irritação na turma e na professora. Talvez isso possa ser melhorado colocando-se quadros, cartazes nas paredes, o que seria interessante como material informativo para as turmas, acrescentando elementos visuais ao ambiente. Na atual estação do ano, primavera, a temperatura está agradável, mas durante os meses de temperaturas mais elevadas, devido à posição em relação ao sol da tarde, que entra abundante pelas janelas, seria muito bom se fosse instalado um condicionador de ar, pois no horário vespertino os alunos sentem mais sono e com o calor menor disposição, o que prejudica a aprendizagem. As cadeiras poderiam ser trocadas por outras de assentos estofados, proporcionando mais conforto e mais vontade de permanecer na sala de aula. Percebemos as dificuldades dos alunos quanto ao vocabulário e, mesmo em dia de prova, perguntavam para a professora o significado das palavras presentes na mesma. A professora ajudava com aquelas palavras mais difíceis.

Seguir a sugestão do E-book da disciplina de observar dois alunos em especial (X e Y) foi muito útil para que nos concentrássemos no aprendizado deles, pois quando tentamos observar a turma toda ao mesmo tempo perdemos alguns fatos importantes. Com a concentração voltada para apenas um aluno, e comparando-os depois, ficou visível para nós que a aprendizagem na sala de aula depende de diversos fatores, como planejamento e escolhas do professor, sociais e afetivos (relacionamento professor-aluno e aluno-aluno), o lugar que ocupa o léxico (vocábulo e conceitos), o ambiente físico, os conhecimentos de mundo dos alunos, entre outros. Falar sobre o aprendizado é algo delicado, pois este não é diretamente visível, uma vez que a construção do conhecimento e significado é uma experiência essencialmente pessoal e individual. O aprendizado na sala de aula tem mais sucesso quando os alunos estão relaxados, confortáveis, interessados e envolvidos nas aulas e atividades, e quando são motivados a aprender. Voltando a nossa comparação dos alunos X e Y, percebemos características no aluno X como interesse, desenvoltura, objetividade, características que não foram encontradas no aluno Y, que demonstrou outras contrárias a X, como desinteresse nos acontecimentos da sala de aula, porém, interesse em tirar uma nota boa (cola), se apoia no colega X para poder fazer as atividades (dificuldade ou falta de vontade de aprender

por esforço próprio?). Seria interessante continuar essa observação dos dois alunos em mais aulas para chegar a uma conclusão com mais segurança, conhecer melhor cada aluno, de qualquer modo, a experiência foi muito válida para nós.

ANEXO

Foto da prova bimestral.


 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESIDENTE JOÃO GOULART
 PROFESSOR (A): SILVANA SAUER DISCIPLINA: ESPANHOL
 ALUNO _____ TURMA: 222 DATA: ___/___/___

PROVA BIMESTRAL

- Enumere as colunas de acordo com os "Sustantivos Heterogênicos".

1- LA	() sonrisa	() nariz	() árbol
	() sangre	() miel	() paisaje
2- EL	() baraja	() estante	
	() pétalo	() humo	
- O artigo está corretamente empregado na alternativa:

a) la color	c) el miel	e) la sangre
b) el sonrisa	d) el sangre	
- La palabra " paisaje " posee el mismo género que:

a) color	c) nariz	e) costumbre
b) sangre	d) leche	
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a frase da coluna apresentada:
 ¿ Te gustó _____ viaje?

a) un	c) lo	e) una
b) el	d) la	
- São masculinas as cores, os dias da semana, os meses e os números em espanhol. De acordo está informação indique a alternativa **incorreta**.
 - El verde de tus ojos em encanta.
 - Todos los martes tengo classes de español.
 - Las costumbres de los japoneses son raras.
 - Elisa tiene cien años.
 - Mi madre tiene sesenta y siete años.
- A palavra HARAGANA corresponde à:

a) Ladrona	c) Trabalhadora	e) N.D.A.
b) Mentirosa	d) Preguiçosa	
- Complete as sentenças:

A- Debes comprar _____ más fina para el almuerzo. e) N.D.A.

a) La sal	c) Un sal
b) El sal	d) una sal

B- _____ de matemática es fundamental para el día a día de una persona. e) N.D.A.

a) La aprendizaje	c) Una aprendizaje
b) El aprendizaje	d) Un aprendizaje

C- _____ de abeja es importante en el tratamiento de algunas enfermedades. e) N.D.A.

a) La miel	c) El miel
b) Uno miel	d) Un miel

D- Se ha cortado _____ leche. e) el

a) la	c) a
b) lo	d) un

3.1.4 Relato de observação 4: A aula

Relato de Observações

Disciplina:	MEN 7071 – Estágio Supervisionado I
Escola:	EEB Presidente João Goulart
Professora da turma:	Silvana Aparecida Sauer
Observador@:	Denise Batista e Gustavo Figliolo
Turma:	2º ano EM – turma 222
Data:	29 de Agosto de 2014
Horário:	16h45min às 17h30min

Foco

Ficha 4 – Tarefa de observação de aula

Descrição

-

Em nossa segunda aula observada, foi possível constatar que as decisões tomadas em sala de aula correspondiam às que constavam no planejamento, a julgar pela atitude da professora consultando o material didático, pois não houve tempo hábil para obter essa informação antes do início da aula. A abertura e o encerramento da aula corresponderam ao tipo padrão, isto é, apresentação da temática antes de fazer a chamada (abertura); e proposta do que será abordado na aula seguinte (encerramento). A aula esteve centrada na mudança de gênero entre substantivos do português e do espanhol e a transição gramatical se deu na troca de gênero de uma língua para outra. A professora havia passado no quadro um exercício na aula anterior, e na segunda aula os alunos deram continuidade à atividade, a qual eles deveriam completar com os artigos definidos de acordo com o gênero do substantivo (dado em português e em espanhol). Tal exercício requer que os alunos raciocinem, julguem e elenquem, consultem fontes de informação e concentrem-se para copiar e responder. Os estudantes fizeram o exercício com tranquilidade, sem demonstrar preocupação ou medo de errar, fazendo a correção ao final da aula e comentando seus acertos com os colegas. Podemos considerar que a atividade foi desafiadora para eles, pois ao

comparar as duas línguas, o espanhol e o português, muitas palavras, embora semelhantes, diferem quanto ao gênero.

A comunicação da professora com a turma se deu em português a maior parte do tempo. A atmosfera da aula foi de tranquilidade e cooperação por parte da maioria dos alunos. Pode ser percebido que não houve um entusiasmo muito grande com respeito ao aprendizado do espanhol por parte dos alunos. Faltou mais engajamento nesse sentido.

As interrupções foram produzidas por conversas paralelas e por alguns alunos contestando a professora por trivialidades. Ela precisou chamar a atenção de alguns alunos no início da aula, mas com a música que colocou conseguiu ir acalmando a agitação inicial que pareceu ocorrer, provavelmente, em função do sistema adotado pela escola, onde os alunos é que vão para as salas a cada aula, pois cada disciplina tem sua sala específica. Percebemos que esse fator colabora para que os estudantes demorem a entrar na sala, cheguem agitados e falando alto, às vezes até discutindo uns com os outros, e muitas vezes alguns nem comparecem, é preciso então acalmar e acomodar a turma, aguardar que todos entrem para dar início à aula. Após a correção feita no quadro, a turma foi guardando seu material nas mochilas, dando por encerrada a aula, aguardando o momento de sair da sala, continuando suas conversas com os colegas, enquanto a professora mantinha conversa com algumas alunas. A professora é jovem e jovial, e as alunas parecem gostar de conversar com elas assuntos fora da aula, -o que mostra que está se estabelecendo um vínculo emocional entre a professora e a turma.

Análise crítico-reflexiva

Refletindo sobre a observação feita em relação ao foco nas habilidades e estratégias utilizadas pela professora, tal como na aula anterior, foi possível detectar alguns pontos mais adequados que outros nas abordagens escolhidas por ela. Percebemos o ato de copiar e responder os exercícios mecanicamente por parte dos alunos, pois enquanto realizavam a atividade proposta, ouviam músicas descontextualizadas, conversavam sobre outros assuntos com os colegas e outros, ainda, manuseavam seus celulares e usavam fones de ouvido, numa dinâmica idêntica a da aula anterior (ficha 1).

Um ponto muito adequado foi a música que utilizou (ao gosto deles) como estratégia para acalmar a agitação dos alunos e deixá-los satisfeitos, conseguindo assim a cooperação da turma. Observamos que ela repetiu essa estratégia, já que na aula anterior promoveu uma aproximação entre ela e a turma, uma atmosfera de camaradagem e vínculo emocional que está se estabelecendo.

Por outro lado, não se verificou uma abordagem de ensino-aprendizagem em termos do uso da língua em contextos reais de comunicação, uma vez que a metodologia adotada primou a abordagem puramente formal, sem espaço para uma abordagem funcional.

3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino

Relato de Observações

Disciplina:	MEN 7071 – Estágio Supervisionado I
Escola:	EEB Presidente João Goulart
Professora da turma:	Silvana Aparecida Sauer
Observador@:	Denise Batista e Gustavo Figliolo
Turma:	2º ano EM – turma 222
Data:	26 de Setembro de 2014
Horário:	16h45min às 17h30min

Foco

Ficha 5 – Tarefa de observação das habilidades e estratégias de ensino.

Descrição

Às 16h40min já estávamos à porta da sala de línguas aguardando o momento de entrar para observação da última aula do dia, juntamente com os alunos que se agrupavam no corredor, um pouco menos ruidosos, demonstrando certo cansaço. Ao bater o sino, entramos todos juntos, a professora estava sentada à sua mesa corrigindo as provas, a sala estava da mesma forma que na aula anterior, as carteiras em fileiras individuais.

Todos ocuparam seus lugares, e perguntavam se a professora já havia corrigido as provas, queriam saber as notas, ela respondeu que somente algumas e eles pediram que ela continuasse a corrigi-las. Assim, ela ligou o aparelho de som, desta vez com uma seleção de músicas em língua espanhola e deixou a turma ouvindo as músicas e conversando, enquanto voltava às correções.

Vamos comentar neste relato, de uma maneira abrangente, sobre vários aspectos de todas as aulas que observamos até aqui. A começar pelos papéis que a professora desempenha na sala de aula, como professora amiga, descontraída, como centro da aula nas aulas expositivo-dialogadas, firme quando há necessidade de controlar o comportamento da turma. As aulas costumam ter foco na gramática dedutiva, com explicações sobre alguma regra específica do espanhol, seguidas de exercícios de fixação com frases para completar, traduções de pequenos textos com dicionário, caças palavras sobre o tema da aula, por exemplo, “prendas de vestir”, palavras cruzadas. O foco das aulas é a precisão gramatical e vocabulário específico, centradas mais no professor.

A professora tem a voz clara, audível e bem projetada, com velocidade boa. Ela ocupa posição central na sala de aula quando está dando a aula expositivo-dialogada, e enquanto os estudantes realizam os exercícios propostos ela circula entre eles dando atenção a quem solicita, verificando se todos estão fazendo as atividades. Não constatamos estímulo para que os alunos falem o espanhol, visto que as explicações são feitas em português e são pronunciadas as palavras ou frases em espanhol, os alunos repetem, porém sem contextualização, sem que eles se arrisquem a formar frases na tentativa de se comunicar na língua alvo. A razão disto pode ter várias origens, mas cremos que há uma resistência (causada por vergonha, medo de errar, desconhecimento) por parte dos alunos em falar na língua espanhola.

A interação se dá no momento das correções dos exercícios, onde a professora pede que os alunos respondam oralmente.

as questões, ou vão ao quadro escrever as respostas, as quais são corrigidas na hora, gentilmente, fazendo o aluno lembrar da palavra certa com outras perguntas: “*a palavra que vem depois é masculina ou feminina? Está no plural ou singular?*”. E assim ela vai perguntando até que cheguem à resposta correta. Foi observado que os alunos reagem com tranquilidade às correções da professora, porém, no momento de ler ou dar uma resposta em espanhol, há alguns alunos que se sentem constrangidos

e não gostam de falar, mas a maioria da turma corre riscos e não parece se constranger com o erro nem com a correção da professora. Em geral, as aulas se dão dessa maneira, o comportamento da turma varia um pouco conforme o dia, quando estão mais agitados ou mais tranquilos. A professora costuma usar música enquanto a turma realiza os exercícios escritos, isso os deixa tranquilos, gostam do ambiente.

Análise crítico-reflexivo

A observação das aulas nessa turma nos proporcionou um aprendizado da prática em sala de aula muito interessante, onde fizemos comparações com as teorias estudadas, com as nossas crenças e, na posição neutra de observadores, pudemos detectar alguns pontos que necessitam de uma intervenção para que o ensino-aprendizagem de língua espanhola possa ser mais eficaz. O primeiro ponto é a possibilidade de contextualizar as aulas, planejá-las com o uso de gêneros textuais diversos e que possibilitem um aprendizado da língua alvo direcionado para a comunicação, o que levaria a um aumento do uso da língua espanhola durante as aulas por parte de todos os sujeitos do ensino-aprendizagem. Outra estratégia poderia ser a de fazer *warm-up*, extrair o conhecimento prévio da turma e assim prepará-los para a aula, motivando-os com atividades diversificadas e interessantes, escolhendo temas adequados e agradáveis à faixa etária. Foi possível constatar que um bom planejamento é essencial para que essas condições ocorram. Temos consciência das dificuldades da professora em relação aos recursos que a escola oferece, já que no caso de língua estrangeira, imagem e som são muito importantes para o aprendizado. Não há um aparelho de som na sala, a sala de vídeo é bastante concorrida, bem como os dois retroprojetores que a escola disponibiliza. Muitas vezes ela traz de casa aparelho de som e notebook, até mesmo caixinhas de som; a sala de informática é concorrida também e a internet está sempre caindo. Esses materiais facilitariam bastante as aulas e cativariam o interesse dos estudantes, mas é preciso se adaptar ao que é possível.

3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula

Relato de Observações

Disciplina:	MEN 9116 – Estágio Supervisionado I
Escola:	EEB Presidente João Goulart
Professora da turma:	Silvana Aparecida Sauer
Observador@:	Denise Batista e Gustavo Figliolo
Turma:	2º ano EM – turma 222
Data:	05 de Setembro de 2014
Horário:	15h00min às 15h45min- 16h00min às 17h30min

Foco

Ficha 6 – Tarefa de observação do gerenciamento da sala de aula

Descrição

Hoje a observação teve como foco o gerenciamento da sala de aula. A professora organizou as carteiras de modo a formar duplas, e os alunos escolheram espontaneamente seus pares e lugares para sentar. Em seguida, ela entregou para cada aluno uma folha com a atividade impressa para que cada um fizesse a sua, mas discutindo entre si as respostas. O tema foi o mesmo da semana anterior, substantivos heterogênicos, e a atividade consistiam em uma série de exercícios de completar e múltipla escolha, voltados para a gramática. Para dar instruções, a professora leu em voz alta e explicou rapidamente cada questão em português, alertando-os que esta era uma atividade que valeria uma nota (de 1 a 10). Os alunos rapidamente se engajaram, discutindo as questões com seu companheiro; nesse momento não houve conversas paralelas, com exceção de uma aluna que ficava o tempo todo mexendo no celular. A professora foi chamada muitas vezes por alguns alunos que tinham dificuldade com o vocabulário, ela os atendia individualmente nas carteiras. Foi utilizada a aula inteira para esta atividade, e dois grupos não conseguiram terminar. Porém, como teriam mais uma aula após o recreio, eles poderiam continuar. Na segunda aula eles continuaram a atividade, enquanto aqueles que já haviam terminado ficaram conversando, sem nenhuma outra atividade para fazer, e a professora permaneceu na sua mesa corrigindo

as mesmas. O fato de os alunos ficarem sem nenhuma outra atividade nessa aula fez com que houvesse mais barulho e com que falassem alto. A professora teve que chamar a atenção de alunos que jogam aviãozinho de papel na sala, ao mesmo tempo que outros alunos utilizaram seus celulares. Os próprios alunos encerraram a aula guardando seus materiais nas mochilas e direcionando-se para a porta, alguns minutos antes de bater o sino.

Observou-se que as relações de poder na sala estavam mais centradas na professora, mas os alunos também faziam suas escolhas, pediam por tipos de atividades, como filmes e músicas. Notou-se que os estudantes têm uma atitude tranquila na sala de aula, pelo vínculo que foi estabelecido entre eles e a professora, mostrando-se livres para opinar, pedir, falar, criticar, etc. Em suma, as decisões na sala de aula são diretamente tomadas pela professora, porém, indiretamente, os alunos influenciam nas escolhas da professora porque lhes é dada abertura para opinar e pedir o que desejam.

Em alguns momentos os alunos pediram ajuda para nós, estagiários, o que foi considerado positivo, pois para nós era uma preocupação que nossa presença pudesse interferir no comportamento de todos e inibir a espontaneidade do grupo e da professora. Estamos todos à vontade uns com os outros, e sentimos que estamos caminhando para um entrosamento interessante com esse grupo.

Em conversa com a professora após as aulas, ela contou que faz o planejamento das aulas de acordo com os parâmetros curriculares para o ensino médio, mas que as decisões sobre o ritmo, modos de explicar os temas, ou seja, o andamento da aula depende de como está a turma no momento, pois ela ouve seus alunos e procura adaptar o plano a eles, se sentir que é o melhor para o grupo naquele dia, o que demonstra sua preocupação com o ritmo natural e satisfação da turma.

Análise crítico-reflexivo

A observação dessas aulas sob o foco do gerenciamento da sala de aula foi interessante, pois, embora se tenha percebido que as aulas poderiam ser mais bem organizadas e aproveitadas quanto ao tempo e à temática, foi levado em consideração o fato de que a professora iniciou seus trabalhos nesta instituição neste 2º semestre de 2014, e foi constatada sua habilidade em estabelecer um vínculo com a turma, o que influencia positivamente no comportamento e na disposição e engajamento nas atividades

propostas, e no ambiente tranquilo da sala. Como o foco das aulas observadas continua sendo a gramática, não houve debate, tentativa de usar a língua alvo, e sim exercícios mecânicos de fixação, isto é, focados na forma. Para nosso olhar observador, faltou um segmento mais harmonioso, parece que os alunos estão soltos demais e não demonstram ter um objetivo ou foco, apenas cumprir com as obrigações escolares. Trazer temas interessantes e reais, diversificar os gêneros textuais e dentro deles trabalhar a gramática poderia ser mais proveitoso para esses alunos.

3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos

Relato de Observações

Disciplina:	MEN 9116 – Estágio Supervisionado I
Escola:	EEB Presidente João Goulart
Professora da turma:	Silvana Aparecida Sauer
Observador@:	Denise Batista e Gustavo Figliolo
Turma:	2º ano EM – turma 222
Data:	19 de Setembro de 2014
Horário:	15h00min às 15h45min- 16h00min às 17h30min

Foco

Ficha 7 – Tarefa de observação dos materiais e os recursos

Descrição

A observação de hoje teve como foco os materiais e os recursos. Os estudantes entraram na sala de língua estrangeira como de costume, falando alto, escolhendo onde e com quem sentar-se. A sala estava organizada com as carteiras aos pares, tal qual na aula anterior, e a professora nos disse que gostou da experiência de trabalhar desse modo com a turma porque eles se engajam melhor nas atividades propostas.

Sentamos no nosso lugar costumeiro, ao fundo da sala, a turma nos cumprimentou e logo a professora deu início a aula cumprimentando a todos e expondo a atividade para aquela aula, que seria a tradução de um fragmento do texto “*La abeja haragana*” de Horácio Quiroga. Os alunos então iriam traduzir o fragmento do espanhol para o

português. Ela conseguiu a atividade impressa, o que deixou os alunos contentes por não terem que copiar o texto da lousa, e também é um ganho de tempo para desenvolver a atividade. Como já mencionado em relato anterior, a escola não oferece as atividades impressas, há a possibilidade de se conseguir 100 cópias por mês, para cada 10 horas aula, porém o professor tem que pagar as folhas ofício. Também não há dicionários de espanhol na escola (embora já tenha sido solicitado), então a professora trouxe alguns de casa para que os alunos pudessem fazer a tradução, e alguns estudantes usaram seus celulares onde podiam acessar o Google Tradutor, fato que consideramos como positivo, com o uso da tecnologia disponível para fins de aprendizagem. Embora estivessem engajados na atividade, houve alguns momentos de conversa paralela, o que demonstrou que esses alunos que conversavam faziam a atividade mecanicamente, sem concentração e interesse. A professora era chamada nas carteiras para sanar dúvidas quanto às palavras que não eram encontradas no dicionário, então ela escrevia seu significado na lousa. Observamos a dificuldade da maioria dos alunos com a tradução do texto, pois eles buscavam palavra por palavra no dicionário, sem contextualizar, embora entendessem muitas palavras semelhantes às do português.

iteração ocorreu por conta de o trabalho ser em duplas e das solicitações à professora, houve comunicação entre os alunos e a professora. O fragmento do texto escolhido do gênero fábula, importante para a aprendizagem do seu vocabulário e de utilidade para o uso da língua espanhola em outros contextos. A atividade foi introduzida nos métodos tradicionais de tradução, isto é, os alunos buscavam as palavras que não sabiam no dicionário e iam traduzindo a fábula para o português, sem muita preocupação com o resultado final. Assim a aula aconteceu, à medida que iam terminando a atividade, perguntavam-na à professora e guardavam seus materiais, dando por encerrada a aula.

Análise crítico-reflexivo

Em nossa análise observamos que a proposta da tradução foi importante para acrescentar vocabulário. Nesse sentido, a utilização da lousa foi de extrema importância para o levantamento do vocabulário específico. Por ser uma atividade de tradução que causa curiosidade quanto ao que a história conta (lembramos que se tratava de uma fábula), foi possível observar um bom engajamento do aluno, o

que permitiu “utilizá-lo” como recurso para as aulas, em termos de produção, compreensão e interação com a língua-alvo. Assim, pôde ser observado o valor da linguagem para além da sala de aula, com a moral da história da fábula, assim como também o interesse que despertou no aluno a história, junto com a consequente ligação afetiva. Observou-se também que durante a tradução houve um medo menor, por parte do aluno, quanto à produção da linguagem. Foi possível observar estes aspectos comentados acima conforme as propostas de Stevick (1980). Acreditamos que essa seria uma boa oportunidade para ensinar os alunos a traduzir de forma contextualizada, ou seja, o professor ler o texto em voz alta, por exemplo, e ir traduzindo com a participação da turma, oralmente, utilizando os conhecimentos prévios dos alunos, e aproveitando que a semelhança das duas línguas que facilita a compreensão. As palavras desconhecidas poderiam ser deduzidas pelo contexto, assim se chegaria ao entendimento do texto, para depois então, num segundo momento, cada um ler seu texto em silêncio e corrigir algumas palavras e expressões usando o dicionário, a fim de aperfeiçoar o texto final. Segundo NUNAN (1989), aumentaria a habilidade de interpretar e compreender os dados, produzir e interagir na língua alvo. Mas, de qualquer maneira, a aula se mostrou produtiva e desafiadora para a turma.

O ato de observar as aulas tem sido enriquecedor para nós estagiários, pois não estamos envolvidos no papel do professor nem do aluno, somos neutros. Desse modo a visão se amplia e é possível compreender melhor a dinâmica da turma com sua professora.

4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

4.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO

4.1.1 O esquema do projeto de intervenção



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA
ESTRANGEIRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD
PROFESSORAS: Juliana Bergmann e Marimar da Silva
DISCIPLINA: MEN 9116 – Estágio Supervisionado I

ALUNOS: Denise Batista e Gustavo Figliolo

ATIVIDADE DE ELABORAÇÃO DE ESQUEMA DE PROJETO DE INTERVENÇÃO

A) JUSTIFICATIVA:

Com base nas observações das aulas da disciplina de Língua Espanhola, na turma 222 do segundo ano do ensino médio da escola EEB Presidente João Goulart, foram detectados como sendo as principais necessidades da turma a contextualização e o estímulo à prática oral da língua espanhola. As evidências do mencionado problema surgem da observação das dinâmicas das aulas: uma matéria é passada no quadro (gramática e vocabulário), os alunos copiam (algumas vezes recebem atividade impressa), um exercício sobre o tema é proposto e, depois de feito, é corrigido com os alunos, que se revezam para responder as perguntas no quadro; dessa forma, o que se percebe é que as aulas seguem um modelo formal ou tradicional de ensino aprendizagem. Em outras palavras, a língua espanhola é introduzida de forma descontextualizada, a funcionalidade da língua em uso é ignorada, isto é, o foco recai demasiadamente sobre a forma, deslocado de uma situação comunicativa. Percebeu-se que esse tipo de abordagem resulta ser desmotivadora para a turma, pois as aulas focam em atividades que não permitem aos alunos colocar-se em situações reais de comunicação.

Seguindo essa linha de raciocínio, planejamos uma intervenção com o objetivo de tornar as aulas mais interessantes e produtivas e, principalmente, cativar os alunos com temas motivadores e atuais. Pontualmente, a primeira tarefa a ser realizada seria colocar em contexto as temáticas abordadas, sem deixar de utilizar a abordagem gramatical formal, mas lhe acrescentado sentido. Desse modo, estaremos acrescentando funcionalidade aos temas, com tarefas a serem desenvolvidas nas quais os alunos se vejam em contexto de utilização da língua, e a gramática como elemento integrador no ensino aprendizagem de língua estrangeira.

B) DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:

O problema identificado no contexto observado surge de uma constatação objetiva e fática de que a abordagem formal, sem preocupação com o uso da língua alvo em situações reais de comunicação, pouco desafia os alunos ou os estimula à aprendizagem da língua espanhola, pois não conseguem utilizá-la de modo funcional.

Nesse sentido, é necessário apontar que uma aula de língua estrangeira não deve se limitar ao conteúdo dado pelo professor como detentor do conhecimento e recebido passivamente pelos alunos, mas sim, requer que num primeiro momento se realize uma sondagem a respeito do conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto a ser abordado, seguido de uma proposta de atividade dessa temática (segundo momento), o que resulta em uma interação entre o professor e os alunos acerca do que os dois momentos anteriores proporcionam. Segundo KUMARAVADIVELU (*apud* Silva; Lucena, 2013) a comunicação emerge da interação professor-aluno e aluno-aluno sobre temas relevantes. Como terceiro momento, havendo tempo hábil, faz-se a correção da atividade, se for o caso, ou os alunos entregam ao professor para posterior *feedback*. O uso constante da língua espanhola pelo professor nas aulas é um ponto importante a ser considerado, uma vez que, ouvir constantemente a língua alvo faz com que os estudantes exercitem a compreensão oral. De acordo com Shumin (*apud* Silva; Lucena, 2013) a audição tem um papel central na aprendizagem de língua estrangeira e deve ser praticada, seja ouvindo o professor, assistindo a um vídeo, ouvindo uma história, uma música, etc. Dessa forma os estudantes serão estimulados a falar também em língua espanhola e estarão trabalhando as quatro habilidades linguísticas: ler, escrever, ouvir, falar.

B) OBJETIVOS:

Objetivo geral:

O objetivo geral desta intervenção é dar início a mudanças e aprimoramentos nas situações observadas como pontos que não estão funcionando como seria desejável, isto é, ver alunos engajados e motivados na aprendizagem de língua estrangeira/adicional. Um cronograma de aulas realizadas conforme os objetivos específicos e mantido

durante seis meses, pensando em um período de execução realista, pode ajudar a mudar a visão que os alunos têm da importância da língua espanhola e fazer com que as aulas adquiram uma dinâmica pautada pela interação entre professor-aluno e entre aluno-aluno, numa abordagem comunicativa.

Objetivos específicos:

O problema apontado pode ser solucionado a médio ou em longo prazo, esse resultado vai depender da resposta da turma a essas mudanças, entretanto, dado o curto período para essa intervenção, a sugestão dada por nós para iniciar algumas modificações é a de acrescentar novas temáticas de interesse dos estudantes e que tenham utilidade para além da escola, isto é, em situações reais do cotidiano. Essa intervenção poderá ajudar os alunos a formar novos paradigmas, e assim, ver a língua espanhola com outros olhos, reformulando a visão de língua como estrutural e fora de contexto a que vinham tendo contato, fazendo com que novas inquietações surjam em termos de demanda de novos conhecimentos e despertando o interesse para realmente aprender o espanhol, não só como uma língua estrangeira/adicional, mas também como aquisição de uma nova cultura.

D) METODOLOGIA:

Os participantes da intervenção proposta serão todos os alunos que fazem parte da turma 222 do segundo ano do ensino médio, na qual os pesquisadores estão fazendo estágio.

O material a ser usado durante a intervenção serão os necessários para pôr em prática aulas que sirvam de estímulo para os alunos tomarem o gosto pela língua espanhola. Assim, deverá ser usado: dicionário de espanhol-português, papel, lápis e caneta, lápis de cor, cartolina, aparelho de som e CDs de música, computador e vídeos de músicas, trechos de filmes e/ou curta metragens, vídeos de animações, revistas em quadrinhos. Estes materiais ajudarão a internalizar a língua espanhola em diferentes

contextos reais, fazendo com que o aluno veja o idioma como algo que faz sentido para sua utilização na vida cotidiana.

O passo a passo da intervenção será dado pela sequência das duas aulas a seguir:

Tema das aulas: Consumo e meio ambiente
Aula 1
Habilidades: compreensão oral, produção escrita e produção oral.
1º- Assistir ao curta-metragem intitulado " <i>Homo consumus</i> " y " <i>Homo responsabilus</i> ". "Corto realizado por Pablo Llorens para SETEM Comunitat Valenciana. El dilema entre " <i>Homo consumus</i> " y " <i>Homo responsabilus</i> " analizado por el Prof. Setemius desde su programa " <i>Grandes Documentales Marcianos</i> ". http://youtu.be/8a8eAqfA7qU
2º- Em seguida, escrever um resumo do vídeo (10 linhas) em espanhol com a ajuda de dicionários e do professor.
3º- Depois, realizar uma conversa com a turma perguntando a eles como conseguiram entender o vídeo, que era em espanhol, e quais palavras novas conseguiram entender e como: ouvindo e associando às imagens ou lendo as que apareciam escritas, e como eles próprios se consideram, consumistas responsáveis ou irresponsáveis.
4º- Encerramento da aula combinando com a turma a próxima aula com uma atividade sobre o mesmo tema e a devolução das atividades com <i>feedback</i> .
Avaliação: 50% da nota para o texto escrito, avaliando o mesmo dentro do nível iniciante da turma. 50% da nota será o debate (tentativa de usar a língua alvo).
Materiais: DVD ou retroprojektor; filme; folha impressa da atividade proposta.
Aula 2 – Tema: Consumo e meio ambiente
Habilidades: produção escrita e produção oral
1º- Introdução do tema da aula, que está interligado ao vídeo da aula anterior e ao debate.
2º- Serão formadas duplas e distribuída meia cartolina para cada dupla.
3º- Os alunos irão produzir uma história em quadrinhos (limite de 10 quadrinhos) sobre o tema, criando personagens e história. Eles deverão pensar no tipo de leitor a quem gostariam de alertar sobre o tema.

4º- Ficaria combinada com a turma a apresentação dos trabalhos e exposição dos mesmos para a próxima aula; no final haveria eleição dos melhores quadrinhos, em forma de votação dos colegas.
Avaliação:
50% da nota para o material desenvolvido (os quadrinhos) serão observados participação e engajamento na atividade, criatividade, atenção ao tema proposto.
50% da nota: apresentação (desenvoltura, tentativa de usar a língua alvo, entonação da voz, postura).
Materiais: cartolina, lápis preto, lápis de cor, régua, borracha.

A expectativa é de que os estudantes, em primeiro lugar, gostem das atividades propostas e as realizem com prazer, que aprendam o vocabulário específico da temática proposta e consigam fazer uma produção textual sobre a mesma. Além disso, que a criação de quadrinhos para serem expostos na sala de aula ou em outros ambientes da escola desperte a criatividade e o interesse por divulgar o tema do consumismo como um alerta e um informativo para seus leitores, engajando-os numa situação real vivida na contemporaneidade. Enfim, espera-se que essa nova configuração de aulas motive e ao mesmo tempo desafie a turma, mudando a visão cultural que mantém sobre o porquê de se aprender uma língua estrangeira.

O sucesso ou fracasso da intervenção será medido pela qualidade do material produzido pelos alunos e pelo engajamento e participação ativa em todas as atividades propostas, e principalmente, na tentativa de expressar-se na língua alvo.

E) CRONOGRAMA:

PERÍODO	ATIVIDADES
07/11/2014 Sexta-feira 15h00min. Às 15h45min	<p style="text-align: center;">Aula 1</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Assistir ao vídeo sobre consumo e meio ambiente; ➤ Produção textual (resumo); ➤ Debate.
07/11/2014 Sexta-feira 16h00min. Às 16h45min	<p style="text-align: center;">Aula 2</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Produção textual: história em quadrinhos com o tema “consumo e meio ambiente” (em duplas);
14/11/2014 Sexta-feira 15h00min. Às 15h45min	<p style="text-align: center;">Aula 3</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentação oral dos trabalhos; ➤ Exposição para a turma.

1.1.1. O plano da aula de 45 minutos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS
ESTRANGEIRAS/ESPANHOL – EAD
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
PROFESSORAS: Juliana Bergmann e Marimar da Silva



PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Presidente João Goulart

Ano: 2ºano Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 07-11-2014
Aluno(a)-professor(a): Denise Batista e Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

1. TEMA DA AULA: Consumo e meio ambiente
2. CONTEÚDO DA AULA: será trabalhada a habilidade de compreensão oral por meio de um curta metragem sobre o tema da aula.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Os alunos deverão assistir a um curta metragem sobre o tema da aula para:

- a) Compreender a ideia central;
- b) Conscientizar-se de algumas estratégias de compreensão textual oral;
- c) Conscientizar-se de seu papel social de consumidor; e
- d) Ampliar vocabulário em espanhol sobre o tema da aula.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- a) Primeiramente, o professor cumprimenta os alunos e apresenta o tema da aula, logo em seguida faz a chamada, solicitando que os alunos respondam a presença em espanhol: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar un tema de extrema importancia para nuestra calidad de vida, que es “el consumo y el medio ambiente”. Ahora ustedes van a responder a la llamada, pero en español”*.
- b) Feito isso, comentará que a turma assistirá a uma animação em espanhol, sem legenda em português. E explica que se trata de um curta metragem, com duração de dez minutos, aproximadamente: *“Bueno, chicos y chicas, ustedes van a mirar un vídeo*

que es una animación, tratase de un cota metrajede diez minutos, en español, pero van a mirarlo sin leyendas en portugués”.

c) Enquanto prepara o vídeo, informa aos alunos que deverão prestar muita atenção, pois terão de compreender a ideia central do texto: *“Ustedes deben poner mucha atención al vídeo, porque deberán comprender la idea central del corto, eh”.*

d) Ao final do filme, o professor perguntará aos alunos se conseguiram compreender a ideia central do curta metragem e pedirá que se expressem oralmente em voz alta, em português ou em espanhol. Confirma a compreensão dos alunos a sobre o vídeo, em espanhol, para incentivá-los a usar a língua alvo: *“Está bien, ahora ustedes podrían decirme ¿cuál es la idea central de la película? Pueden hablar em português o español, eh.”*

e) Continuando a conversa com a turma, o professor perguntará a eles como conseguiram entender a ideia central (história), que era em espanhol, de que meios se valeram, se pelas palavras que ouviram se pela associação de imagens e ações, etc. O professor fará algumas perguntas sobre as atitudes da turma em relação ao consumo e ao meio ambiente em suas vidas: se eles mesmos se consideram consumistas responsáveis ou irresponsáveis, e por que: *“Muy bien, dime ¿cómo ustedes fueron capaces de entender el vídeo? ¿En qué se basaron, imágenes, palabras que escucharan, acciones ¿Creen ustedes que son consumidores conscientes o inconscientes? ¿Por qué?”*

f) Durante esse processo, o professor irá escrevendo no quadro o que os alunos dizem: ideia central, estratégia e palavras e expressões que forem surgindo durante a conversa, bem como as principais palavras e expressões do curta, construindo com os alunos conscientização de estratégia e um vocabulário sobre o tema, o qual será uma preparação para a produção escrita que acontecerá na próxima aula. Os alunos deverão copiar o vocabulário em seus cadernos.

Organização do quadro:

Idea central del corto metraje	Estrategias de comprensión	Palabras nuevas

g) O professor entrega a atividade aos alunos, lê o enunciado, verifica a compreensão e estabelece o tempo para a sua elaboração. Enquanto os alunos trabalham, o professor caminha pela sala verificando como os alunos estão desenvolvendo a atividade e ajudando sempre que necessário.

h) Terminado o tempo da tarefa, o professor anuncia a correção que será feita chamando-se voluntários. Os alunos falam em voz alta e o professor escreve as respostas no quadro que poderá ser organizado da seguinte forma:

Consumidor responsable	Consumidor irresponsable

Ao final, o professor comenta as respostas dadas, cumprimenta os alunos pelo seu bom comportamento de consumidor e agradece a contribuição de todos: *“Buena, ustedes han hecho muy bien la actividad de hoy, felicitaciones! Muchas gracias por su participación”*.

h) O professor encerrará a aula comentando que na próxima aula continuar-se-á com a temática do *consumo e o meio ambiente* com uma atividade especial. Deixando assim uma surpresa para a próxima aula: *“Escuchen, en nuestra próxima clase vamos a continuar com esse tema del consumo y medio ambiente com uma actividad especial, eh. Hasta pronto!”*

5. RECURSOS DIDÁTICOS: DVD ou retroprojektor, filme, lousa, caderno para copiar o vocabulário preparatório para a produção escrita, folha impressa da atividade.

6. AVALIAÇÃO: será processual, levando-se em conta o engajamento, a participação na aula, e a tentativa de usar a língua espanhola.

7. ANEXOS: atividade impressa para realização da atividade proposta.

ESCUELA: _____

PROFESOR: _____

ALUMNO: _____

FECHA: _____ **CLASE:** _____

ACTIVIDADE

Tema: El consumo y el medio ambiente.

Habilidades: comprensión y producción oral.

1º- Vea el cortometraje intitulado "*Homo consumus*" y "*Homo responsabilus*". "Corto realizado por Pablo Llorens para SETEM Comunitat Valenciana. El dilema entre "*Homo consumus*" y "*Homo responsabilus*" analizado por el Prof. Setemius desde su programa "*Grandes Documentales Marcianos*". (<http://youtu.be/8a8eAqfA7qU>), reflexiona: ¿te consideras un consumidor responsable o irresponsable?

2º- Liste tres cosas que haces para ser un consumidor responsable y tres cosas que haces para ser un consumidor irresponsable.

Consumidor responsable	Consumidor irresponsable
1	1
2	2
3	3

|

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Presidente João Goulart

Ano: 2º ano Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 07-11-2014
Aluno(a)-professor(a): Denise Batista e Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

1. TEMA DA AULA: Consumo e meio ambiente.
2. CONTEÚDO DA AULA: será trabalhada a habilidade de produção escrita.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: ao final da aula, os alunos serão capazes de elaborar uma história em quadrinhos em língua espanhola sobre o tema “*consumo e o meio ambiente*”.
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:
 - a) Primeiramente, o professor apresentará a aula do dia com a seguinte fala: “*Buenas tardes a todos, hoy vamos a continuar con la temática que comenzamos en la última clase y a vamos a realizar una actividad bien simpática, ya verá. Ahora, pone atención a la llamada.*”
 - b) Então, o professor comentará que a atividade será a elaboração de uma história em quadrinhos, com personagens e texto criado pelos próprios alunos, em español, dentro da temática “*consumo e meio ambiente*”, com o objetivo de alertar seus leitores ao consumo responsável: “*Bueno, nuestra tarea sorpresa es producir un cómic basado en el tema “consumo y médio ambiente, com el fin de alertar el publico a quien ustedes quieren escribir.*” Então, o professor mostra alguns exemplos de quadrinhos retirados de revistinhas e da internet, para que os alunos se inspirem.

c) O professor pedirá que formem duplas, para então distribuir cartolinas para os alunos e orientá-los-á na elaboração das histórias em quadrinhos, com oito quadrinhos no máximo, alertando-os para pensarem qual o leitor a quem vão dirigir a mensagem informativa (crianças, adultos, alunos da escola, etc.) e o que informarão a esses leitores: *“Ahora ustedes deberán formar parejas para empezar el trabajo. “Ojo! La cantidad máxima es ocho cuadros”*. Nesse momento, o professor escreve no quadro:

Tema del cómic: *el consumo y el medio ambiente*

Cantidad máxima: 8 cuadros

Lector: elegir entre niños, jóvenes, adultos o alumnos de la escuela

Información: alerta sobre el consumo responsable

b) Durante a aula o professor caminhará pela sala auxiliando os alunos em suas produções, caso seja solicitado ou perceba que alguma dupla esteja necessitando de ajuda.

d) Depois de finalizada a tarefa, o professor encerrará a aula, combinando com os alunos que na próxima aula haverá apresentação das histórias em quadrinhos, com exposição e eleição dos melhores por votação. Caso alguma dupla não tenha conseguido terminar o trabalho, poderão fazê-lo em casa ou onde for possível um encontro da dupla: *“Muy bien chicos, en nuestra próxima clase ustedes van a presentar sus cómics para sus colegas, y entonces haremos una votación de las mejores historietas. Aquellos que no terminaron su trabajo hoy, lo deben traer listo para la próxima clase, eh. Me gustó mucho ver su dedicación al trabajo y su cooperación. Hasta el jueves”*.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: cartolina, lápis preto, lápis de cor, régua e borracha, caderno com o vocabulário e dicionário.

6. AVALIAÇÃO: Serão observados participação e engajamento na atividade, criatividade e atenção ao tema proposto.

7. ANEXOS: Atividade impressa; imagens de cómics como ejemplo.

ESCUELA: _____

PROFESOR: _____

ALUMNO: _____

FECHA: _____ **CLASE:** _____

ACTIVIDADE

Tema: consumo y medio ambiente

1°- Con tu colega de clase, elabora un cómic sobre el tema propuesto. Crea personajes e historia. Piensa en el tipo de lector a quien le gustaría alertar sobre el tema. (Límite de 8 cómics).

2°- Prepárate para presentar tu trabajo en la clase siguiente. Habrá elección de los mejores cómics, mediante voto de tus colegas.



4.2. Autoavaliação

4.2.1 RELATO AUTORREFLEXIVO E CRÍTICO DE DENISE BATISTA

Este relato tem como objetivo uma análise autorreflexiva e crítica da aula por mim ministrada para a turma 222, a qual estou estagiando com meu colega Gustavo Figliolo ao longo do semestre 2 deste ano de 2014. A aula aconteceu no dia 07 de novembro, no período vespertino.

Primeiramente a professora da turma avisou aos alunos que aquela segunda aula do dia seria ministrada por mim, visto que a primeira foi a aula do colega. Considero como positivo as duas aulas serem dadas no mesmo dia, pois a primeira prepara para a segunda, sendo no mesmo dia as informações ainda estariam frescas nas mentes dos alunos. Após cumprimenta-los e receber um caloroso *“buenas tardes”*, expus o que seria a nossa aula: continuaríamos com o tema *“consumo e meio ambiente”* e, utilizando esse tema e tudo o que aprenderam com o vídeo na aula anterior com o professor estagiário Gustavo fariam uma história em quadrinhos. Para deixá-los mais seguros e objetivos para a tarefa, apresentei imagens de quadrinhos e cartazes sobre meio ambiente e consumo, os alunos logo se empolgaram: *“já sei o que vou fazer!”*, *“olha que legal esse”*. Prossegui com as instruções para a atividade: eles deveriam sentar-se em duplas, e primeiramente combinar qual seria seu público alvo (crianças; adolescentes; público em geral). Decidido o público, poderiam pensar na mensagem que desejariam passar para esse leitor e então iniciar os quadrinhos, que teriam o limite de oito. Para escrever em espanhol, utilizariam as expressões e palavras levantadas na aula anterior, e poderiam usar dicionário e pedir ajuda para a professora estagiária. A empolgação foi grande, imediatamente iniciaram os trabalhos. As imagens para inspirá-los ficaram abertas no notebook caso precisassem olhar mais vezes. Ficou combinado que se alguma dupla não conseguisse terminar os quadrinhos naquela aula, deveriam trazer pronto para a próxima aula, pois haveria exposição dos mesmos e eleição dos melhores por votação da turma. Até aqui o plano aconteceu como previsto, a modificação ficou por conta de um dos materiais, pensamos em meia cartolina para cada equipe, mas no dia decidimos usar folhas sulfite. Havia pedido em aula de observação anterior que trouxessem lápis de cor, canetinhas, régua, lápis e borracha, mas decidi trazer um pouco desse material que tinha em casa, pois não queria que a falta deles impossibilitasse alguma dupla de fazer seu trabalho. Porém não foi preciso, todos

trouxeram e compartilhavam seus materiais. Durante a atividade estive circulando pela sala e observando a movimentação dos alunos, fui solicitada várias vezes para ajudar a formar frases em espanhol, pois queriam dizer algo que não estava na lista de vocabulário e expressões levantada na aula anterior. Ao final da aula, apenas duas duplas haviam terminado, os demais concluiriam em casa. Os alunos reclamaram que a aula passou muito rápido, sinal de que gostaram da atividade, o que me deixou muito satisfeita. O conjunto das duas aulas de intervenção dadas por nosso grupo atingiu seu objetivo de contextualizar, motivar a participação e interação, e o uso da língua alvo, ainda bem tímido, mas que como primeiro passo dado teve ótimos resultados, no sentido de fazer com que ficassem mais soltos e a vontade para se expressar. Ainda há muito que trabalhar nesse objetivo que traçamos, mas estamos empolgados, acreditamos que será atingido. A professora da turma gostou muito das nossas aulas, elogiou bastante. E assim fechamos o Estágio Supervisionado I com a turma, e agora fica a incerteza de poder continuar com a mesma turma, já que alunos vêm e vão, mas acreditamos que muitos deles estarão lá no próximo ano.

Fazendo uma autoavaliação da minha aula, e levando em conta que essa aula era uma sequência da aula do colega Gustavo, penso que consegui passar para os alunos aquilo que foi planejado pelo grupo. Essa aula não foi difícil pois a atividade lúdica e que envolve criatividade, de um modo geral, são agradáveis para os alunos e é fácil conseguir que se engajem e participem da atividade.

Sinto que ainda me falta experiência, embora já leciono há dois anos como ACT em escolas públicas e privadas. Para mim, a parte mais difícil é estabelecer uma boa relação com a turma, baseada no respeito e na afetividade, mesmo que se planejem aulas interessantes, o que ajuda muito, tudo pode ir por água abaixo se o professor não tiver tato e sensibilidade para lidar com os alunos, e ao mesmo tempo firmeza nas ações, é um equilíbrio que talvez aconteça com o tempo, com a experiência.

Com a turma de estágio não tive nenhum problema, mas talvez isso ocorra porque somos “novidade” para eles, pois algumas turmas que dou aula apresentam comportamentos bem difíceis, e por mais que se leve atividades diferentes, como disse anteriormente, a cooperação da turma é bem complicada. São reflexões que vão surgindo, e o mais importante nesse momento foi o sucesso das nossas aulas e a nossa vontade de, com nossa intervenção, somar e contribuir para a aprendizagem dos alunos.

4.2.2. Autoavaliação do Estagiário B

O objetivo deste relato é o de fazer uma avaliação autorreflexiva e crítica da aula por mim ministrada no dia 07 de novembro de 2014.

No projeto de intervenção elaborado por nós, foram detectados como sendo as principais necessidades da turma a contextualização e o estímulo à prática oral da língua espanhola. O principal problema foi o de que a língua espanhola é introduzida de forma descontextualizada, a funcionalidade da língua em uso é ignorada, isto é, o foco recai demasiadamente sobre a forma, deslocado de uma situação comunicativa. Percebeu-se que esse tipo de abordagem resulta ser desmotivadora para a turma, pois as aulas focam em atividades que não permitem aos alunos colocar-se em situações reais de comunicação.

Assim, para minha auto-avaliação, seguirei o roteiro das fichas de observação, contemplando os sete tópicos ali destacados e verificando como esses problemas mencionados no projeto de intervenção foram minimizados o máximo possível. Isto sem perder de vista o embasamento teórico que subsidia nossa observação, e que poderia ser resumido como segue¹:

A observação é uma ferramenta de aprendizagem multifacetada, cuja experiência demanda muito mais do que o período de tempo investido na aula. Ela também inclui a preparação anterior e posterior ao período de observação. A primeira inclui a seleção de um foco e/ou propósito de observação, um método para a coleta de dados, bem como a colaboração com os envolvidos no processo. Já a segunda, a análise, discussão e interpretação dos dados e experiências observadas e /ou vividas na sala de aula e a reflexão sobre toda a experiência.

Isto posto, vamos ao relato de observação.

Com respeito ao aluno, observo que houve atendimento aos alunos de maneira individual quando assim solicitado. Isto supôs também a tarefa de ter que lidar com a

¹ Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351&chapterid=221> Acesso em 29 novembro 2014.

questão emocional, no sentido de algum aluno que chamasse a atenção para ser atendido por mim. Assim, o processo envolveu não somente a parte cognitiva, mas também a emocional. Quando necessário, percebeu-se que houve adaptação ao nível cognitivo do aluno, atitude que me permitiu, creio, fazer a coordenação do cognitivo-emocional. Nesse sentido, houve atenção na questão cultural, por exemplo, quando várias vezes os alunos me questionavam acerca de diferenças culturais entre os argentinos e os brasileiros (pelo fato de eu ser argentino).

No caso da linguagem utilizada em sala de aula, utilizei algumas vezes a metalinguagem, quando houve necessidade de comparações entre o português e o espanhol: falou-se então das diferenças entre as duas línguas, a linguagem explicando a linguagem. Tentei prestar extrema atenção para as perguntas feitas pelos alunos para não deixar passar nenhuma delas sem responder, para que o aluno se sinta partícipe do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, criaram-se várias ocasiões onde houve uma real participação dos alunos, com *feedback* entre eles e eu e entre eles próprios. A tentativa de promover uma participação coletiva ia justamente a detrimento de dar respostas vazias. Quanto aos “ecos”, essa repetição por parte do professor do que o aluno diz, procurei utilizá-los sempre para aprovar alguma colocação feita e nunca no sentido reprovatório, visando não desestimular o aluno. Neste processo, às vezes se fez necessária uma adaptação à linguagem deles, no sentido de utilizar aqui ou ali alguma expressão corriqueira para eles.

Quanto à aprendizagem na sala de aula, deixei claro desde o início que os partícipes do processo de ensino-aprendizagem, isto é, os alunos e o professor, estavam ali para aprender uns dos outros, numa interação entre professor e alunos e entre os próprios alunos; isto fez com que os alunos se sentissem mais interessados em participar da aula. Aqui, alertei para o fato de verificar como os objetivos planejados eram assimilados pelos alunos, no processo de compartilhamento alunos/professor. No que refere ao léxico, foi grande e entusiasta a recepção dos alunos das diferenças entre as palavras em português e espanhol, quando ocorriam, e inclusive aproveitou-se para serem levantadas algumas expressões que despertavam muito o interesse do aluno. O fato de ser nativo da língua espanhola me ajudou muito, haja vista que os alunos parecem ter um interesse extra quando confrontados com um nativo, pelo fato fonético provavelmente, mas também pelo fato cultural, pois uma e outra vez me faziam perguntas sobre meu país, minha cidade etc.

Na observação feita na sala de aula, creio que fiz coincidir de maneira aceitável as decisões tomadas durante o exercício da aula e aquelas que estavam previstas no planejamento da mesma. Tive um cuidado especial para iniciar a aula de maneira profissional, isto é, cumprimentando os alunos, comentando o que seria visto naquele dia, respondendo as dúvidas eventualmente levantadas e aí sim dando lugar ao início das atividades. Da mesma maneira, a aula foi encerrada sem deixar que “morra” laconicamente, com os alunos esperando o toque do sino; houve sempre a preocupação de manter a turma “ligada” à aula.

Quanto às estratégias de ensino, procurei que a aula fluísse de maneira natural, tentando ser bem sucedido na apresentação, fazendo solicitações claras aos alunos, dando instruções precisas para as tarefas a serem desenvolvidas e ajudando ao máximo aos alunos.

Com respeito ao gerenciamento da sala de aula, procurei seguir as estratégias de ensino, trabalhando os tempos das tarefas, o ritmo das solicitações, o recurso de trabalho em grupos, a voz de mando para estabelecer uma ordem no sentido da parcimônia nas falas tanto dos alunos quanto da professora. Creio também que administrei o poder (considerando a hierarquia em sala de aula) de uma maneira equilibrada.

Finalmente, os recursos materiais ocuparam também um papel importante, utilizei bastante a lousa para explicação das tarefas solicitadas ou aclaração de dúvidas, principalmente de vocabulário e expressões. Creio que, considerando todos os pontos levantados aqui, o percentual de participação de alunos de maneira efetiva e entusiasta fica acima da média.

Assim, creio que consegui fazer com que a língua espanhola fosse vista de maneira contextualizada, no sentido de seu uso real em situações comunicativas.

4.3. Relatos de Observação

4.3.1 RELATO REFLEXIVO E CRÍTICO DA AULA DE DENISE BATISTA

O objetivo deste relato é o de fazer uma avaliação reflexiva e crítica da aula da minha colega de estágio Denise Batista, por ela ministrada no dia 07 de novembro de 2014.

No projeto de intervenção elaborado por nós, foram detectados como sendo as principais necessidades da turma a contextualização e o estímulo à prática oral da língua espanhola. O principal problema foi o de que a língua espanhola é introduzida de forma descontextualizada, a funcionalidade da língua em uso é ignorada, isto é, o foco recai demasiadamente sobre a forma, deslocado de uma situação comunicativa. Percebeu-se que esse tipo de abordagem resulta ser desmotivadora para a turma, pois as aulas focam em atividades que não permitem aos alunos colocar-se em situações reais de comunicação.

Assim, para a avaliação da colega, vamos seguir o roteiro das fichas de observação, contemplando os sete tópicos ali destacados e verificando como esses problemas mencionados no projeto de intervenção foram minimizados o máximo possível. Isto sem perder de vista o embasamento teórico que subsidia nossa observação, e que poderia ser resumido como segue²:

A observação é uma ferramenta de aprendizagem multifacetada, cuja experiência demanda muito mais do que o período de tempo investido na aula. Ela também inclui a preparação anterior e posterior ao período de observação. A primeira inclui a seleção de um foco e/ou propósito de observação, um método para a coleta de dados, bem como a colaboração com os envolvidos no processo. Já a segunda, a análise, discussão e interpretação dos dados e experiências observadas e /ou vividas na sala de aula e a reflexão sobre toda a experiência.

² Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351&chapterid=221> Acesso em 29 novembro 2014.

Isto posto, vamos ao relato de observação.

Com respeito ao aluno, pode se observar que houve atendimento aos alunos de maneira individual quando assim solicitado. Isto supôs também a tarefa de ter que lidar com a questão emocional, no sentido de algum aluno que chamasse a atenção para ser atendido pela professora. Assim, o processo envolveu não somente a parte cognitiva, mas também a emocional. Quando necessário, percebeu-se que houve adaptação ao nível cognitivo do aluno, atitude que permitiu fazer a coordenação do cognitivo-emocional. Nesse sentido, houve atenção na questão cultural, por exemplo, quando perguntado acerca dos gostos musicais, que iam do sertanejo ao *heavy metal*, dando-se a atenção requerida às diferenças culturais existentes.

No caso da linguagem utilizada em sala de aula, a professora colega utilizou algumas vezes a metalinguagem, quando houve necessidade de comparações entre o português e o espanhol: falou-se então das diferenças entre as duas línguas, a linguagem explicando a linguagem. As perguntas feitas pelos alunos foram sempre cuidadosamente aferidas para não deixar passar nenhuma delas sem responder, visando dar ao aluno um papel de destaque no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, criaram-se várias ocasiões onde houve uma real participação dos alunos, com *feedback* do professor e entre os próprios alunos. A tentativa de promover uma participação coletiva ia justamente em detrimento de dar respostas vazias, Quanto aos “ecos”, essa repetição por parte do professor do que o aluno diz, procurei utilizá-los sempre para aprovar alguma colocação feita e nunca no sentido reprovatório, visando não desestimular o aluno. Neste processo, às vezes se fez necessária uma adaptação à linguagem dos alunos, no sentido de utilizar aqui ou ali alguma expressão que faz todo o sentido para eles.

Quanto à aprendizagem na sala de aula, notei um ponto de destaque da professora, uma vez que desde o início deixou claro que os partícipes do processo de ensino-aprendizagem, isto é, os alunos e o professor, estavam ali para aprender uns dos outros, numa interação entre professor e alunos e entre os próprios alunos; isto fez com que os alunos se sentissem mais interessados em participar da aula. Aqui, alertou-se para o fato de verificar como os objetivos planejados eram assimilados pelos alunos, no processo de compartilhamento alunos/professor. No que refere ao léxico, foi grande e entusiasta a recepção dos alunos das diferenças entre as palavras em português e

espanhol, quando ocorriam, e inclusive aproveitou-se para serem levantadas algumas expressões que despertavam muito o interesse do aluno.

Na observação feita na sala de aula, foi possível observar um alto grau de coincidência entre as decisões tomadas durante o exercício da aula e aquelas que estavam previstas no planejamento da mesma. Houve especial cuidado para iniciar a aula de maneira profissional, isto é, cumprimentando os alunos, comentando o que seria visto naquele dia, respondendo as dúvidas eventualmente levantadas e aí sim dando lugar ao início das atividades. Da mesma maneira, a aula foi encerrada sem deixar que “morra” laconicamente, com os alunos esperando o toque do sino; houve sempre a preocupação de manter a turma “ligada” à aula. É de ser comentado que, na aula, a gramática ocupou um papel importante, mas não central, no sentido da tradicional aula formal; pelo contrário, foram todas abordagens por tarefas e a gramática era explicada quando assim os alunos o requeriam. A aula era, às vezes, interrompida por comentários fora de lugar de alguns alunos, o que levava a uma rápida intervenção para não deixar que os alunos perdessem o respeito pela professora; de qualquer maneira, estes eventos foram bem ocasionais.

Quanto às estratégias de ensino, estas fluíram de um modo que quase poderia considerar de “natural”, dada talvez a experiência da professora colega. A aula teve a estrutura de uma apresentação bem sucedida, com solicitações claras por parte da professora, com respostas claras às dúvidas das solicitações, com instruções precisas para as tarefas que se requeriam e visando ajudar o máximo o aluno no caso dos erros cometidos por eles.

Com respeito ao gerenciamento da sala de aula, este foi *pari passu* com as estratégias de ensino, uma vez que foi necessário trabalhar os tempos das tarefas, o ritmo das solicitações, o recurso de trabalho em grupos, a voz de mando para estabelecer uma ordem no sentido da parcimônia nas falas tanto dos alunos quanto da professora. Cabe aclarar também que, embora numa posição hierárquica, a professora administrou o poder de maneira equilibrada.

Finalmente, os recursos materiais ocuparam também um papel importante, a lousa foi utilizada bastante para explicação das tarefas solicitadas ou esclarecimento de dúvidas, principalmente de vocabulário e expressões. Os alunos tiveram, eu diria em um noventa por cento, envolvimento nas atividades propostas, cumprindo um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem; isto foi possível graças ao interesse

que despertaram neles as tarefas propostas da aula. Houve, no final, uma tarefa pedida para ser feita em casa, que seria posteriormente avaliada.

Considerando as observações feitas, creio que a minha colega Denise atingiu o objetivo de contextualizar a aula de língua espanhola dentro de uma funcionalidade que visa utilizá-la de forma comunicativa, a língua em uso.

4.3.2 RELATO REFLEXIVO E CRÍTICO DA AULA DE GUSTAVO FIGLIOLO

O objetivo deste relato é fazer uma avaliação da aula do meu colega de estágio Gustavo Figliolo com base nas sete fichas dos relatos de observação feitos anteriormente sobre as aulas da turma 222 e no material teórico estudado até aqui na disciplina de Estágio Supervisionado I, a qual foi ministrada no dia 07 de novembro de 2014.

Para fazer tal análise, antes foram verificados o plano de aula e as atividades que elaboramos e que deveriam ser aplicados. Tendo em mãos as fichas guias para o relato e o objetivo maior da intervenção por nós detectado: contextualização e estímulo à prática oral da língua espanhola, dentro do nível iniciante.

A professora da turma anunciou que as aulas daquele dia seriam dadas pelos estagiários, e a turma se mostrou animada com a ideia. Sentamos-nos juntas ao fundo da sala e procuramos permanecer o mais neutro possível, para não interferir no trabalho do colega.

A primeira coisa a mencionar é que os alunos gostam bastante do estagiário Gustavo, por ser sempre atencioso e tranquilo ao se dirigir à turma, seu tom de voz é agradável e amigável, além de ser um nativo de língua espanhola, o que desperta a curiosidade sobre a língua e a cultura espanhola, fato que os estimula a fazer perguntas sobre o uso da língua, as gírias, etc.

“O lado afetivo do aprendiz é, talvez, um dos fatores que mais influencia no sucesso ou insucesso da aprendizagem de uma língua estrangeira.” (BERGMANN e SILVA, 2014).

Conforme o plano de aula, a mesma foi introduzida com uma um cumprimento e preparando-os para assistir a um curta metragem cujo tema central os alunos deverão descobrir, demonstrando sua compreensão oral. Foi passado o curta metragem de

animação sobre o tema “*consumo e meio ambiente*”. A maior parte da turma demonstrou gostar muito do vídeo, principalmente das partes cômicas. Após assistirem ao curta, lhes foi entregue a atividade impressa, na qual eles deveriam escrever um pequeno resumo do vídeo, de no máximo dez linhas, dizendo qual o tema central e o que entenderam. Foi dado 10 min. para isso (os alunos poderiam escrever em português). A segunda parte da atividade pedia que escrevessem 3 atitudes que eles costumam fazer para serem consumidores responsáveis e 3 que os torna consumidores irresponsáveis. Após o tempo dado para a tarefa, foi feito um esquema no quadro para a correção e levantamento de vocabulário em espanhol e seu correspondente em português. Houve participação de vários alunos, tentando pronunciar as palavras ou expressões que ouviram e viram escritas no curta (iconização), porém, alguns alunos não queriam falar, por vergonha dos colegas e do próprio professor, o que foi solucionado pelo professor estagiário com sua maneira gentil de se dirigir ao aluno e solicitar que tente falar e “*não se preocupe com os erros, pois errando se aprende e todos nós erramos, até mesmo nós professores*”. Assim, alguns dos mais tímidos acabaram participando da construção do vocabulário. Foi observado que houve envolvimento afetivo-cognitivo entre professor e alunos, participação e motivação da maioria, numa interação professor-aluno e aluno-professor. Não houve acomodação por parte do professor estagiário quanto ao nível cultural dos alunos, pois cada aluno foi atendido individualmente quando solicitado e em alguns casos em que houve a percepção de que determinado aluno não estaria acompanhando ou participando da aula, então o professor estagiário se aproximava e dava atenção especial.

“Nesta perspectiva, o professor não ensina a língua, mas cria condições favoráveis para que os alunos aprendam. Essas condições favoráveis envolvem, entre outros aspectos, a forma como o professor se relaciona com ou dá assistência ao aluno.” (e-book “A Observação como Ferramenta de Aprendizagem”)

Quanto ao gerenciamento da sala de aula, o professor estagiário conseguiu estabelecer o tempo previsto para cada tarefa planejada, controlar com tranquilidade alguns comportamentos ocorridos no início da aula ou durante o vídeo, que foram conversas paralelas e uso de celulares. A posição do professor estagiário foi de gerenciador de tempo, tarefas, e estímulo aos alunos, mas de modo interativo.

Os recursos utilizados foram os previstos no planejamento, com exceção da sala de vídeo que não tinha vaga para aquele dia, então o vídeo foi assistido em dois

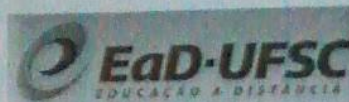
notebooks, adaptando-se assim a atividade proposta com a formação de dois grupos de 10 alunos que se agrupavam em torno dos aparelhos; o som era bom e a imagem perfeita, assim foi possível realizar a aula planejada com sucesso. A escolha do material, o uso da tecnologia foram fontes importantes de aproximação ao universo do aluno, e o que tornou a aula mais atrativa e foi possível agrupar áudio, vídeo e texto. Foi bastante utilizada a lousa, onde foi organizado o vocabulário levantado pela turma e professor, e posteriormente copiado pelos alunos, pois seria uma preparação para a atividade da próxima aula que seria ministrada por mim, estagiária Denise.

O ensino da gramática se deu, na maior parte, de modo implícito, pois fazia parte do contexto apresentado (vídeo, expressões) e em alguns casos explícito, quando houve necessidade de maiores explicações de regras para aclarar dúvidas que surgiram por parte dos alunos. O professor estagiário falou em língua espanhola a maior parte do tempo, utilizando o português em algumas explicações onde o mesmo se fazia necessário para o entendimento da turma. Segundo Shumin (2002), é necessário que o aluno entenda o que é dito, caso isso não ocorra, ele não conseguirá responder, por isso, a fala está ligada à audição, mecanismo pelo qual as regras da língua são internalizadas.

A posição do professor estagiário na sala de aula foi variada, em alguns momentos central, em outros, lateral e também circulava entre os alunos.

A aula se deu com início, meio e fim, de maneira tranquila e dentro do planejado, os alunos demonstraram gostar muito da aula e do professor estagiário Gustavo ao perguntarem se no próximo ano ele daria aulas naquela escola. O objetivo de contextualizar e estimular o uso da língua alvo foi atingido com sucesso, dentro do nível iniciante da turma. Sendo este último, a fala ou a habilidade oral, o que necessita de mais trabalho e estímulo para que os alunos que não gostam de correr riscos de errar se sintam mais confiantes e possam avançar no aprendizado de língua estrangeira.

4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): GUSTAVO JAVIER FISLILO
 Escola: E.E.B. PRESIDENTE JOAO GOULART
 Turma: 222
 Número de alunos em sala: 21 ALUNOS
 Horário da aula: VESPERTINO (15:00 às 15:45)
 Tema/Assunto: CONSUMO E MEIO AMBIENTE
 Data da aula: 07/11/2014
 Professor colaborador: SILVANA APARECIDA SAUER

Aspectos positivos da aula:

- AULA DEMONSTRATIVA COM RECURSO DE VIDEO
- RECURSO DE QUADRO E GIZ
- AULA INTERATIVA COM OS ALUNOS, FAZENDO COM QUE ELES CONVERSASSEM OU FALASSEM EM ESPANHOL.
- DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE BUSCANDO A PRONUNCIA DOS ALUNOS.

Aspectos a serem melhorados:

- OS ALUNOS ESTAVAM CONVERSANDO FORA DO CONTEUDO PROPOSTO.

Resultados alcançados:

- OS ALUNOS TENTARAM FALAR EM ESPANHOL.
- APRENDERAM PALAVRAS NOVAS.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): DENISE BATISTA
 Escola: E.E.B. PRESIDENTE JOÃO EOLART
 Turma: 222
 Número de alunos em sala: 21 ALUNOS
 Horário da aula: VESPERTINO (16:00 às 16:45)
 Tema/Assunto: CONSUMO E MEIO AMBIENTE
 Data da aula: 07/11/2014
 Professor colaborador: SILVANA APARECIDA SAUER

Aspectos positivos da aula:

- AULA DEMONSTRATIVA, COM RECURSO DE VÍDEO E QUADRO
- AULA INTERATIVA COM OS ALUNOS, FAZENDO COM QUE ELES CONVERSASSEM OU FALASSEM EM ESPANHOL.
- AUXÍLIO DE LAPIS DE COR E PAPEL SULFITE.
- FAZER OS ALUNOS DESENVOLVEREM UMA ATIVIDADE LÚDICA.

Aspectos a serem melhorados:

- O APARELHO PARA REPRODUÇÃO DO VÍDEO DEVERIA SER EM TAMANHO MAIOR E VOLUME.

Resultados alcançados:

- APRENDERAM PALAVRAS NOVAS
- REALIZARAM A ATIVIDADE SOLICITADA

4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção

Angélica Maria Bicudo Seferino e Silvia Maria Riceto Romchim Passeri têm um interessante texto sobre a avaliação da aprendizagem do estudante definindo o processo como a maneira de adquirir conhecimentos novos que incidirão no desenvolvimento de competências e trarão uma mudança no comportamento. O professor, no processo, intervém como mediador para promover essas mudanças.

Parte-se de três desafios que norteiam a aprendizagem: aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser. O primeiro refere à seleção das informações relevantes de e no contexto do curso. O fazer remete à habilidade de pôr em prática essas informações coletadas.

E o ser implica uma atitude diante dessa nova bagagem intelectual e cultural recebida/aprendida e como utilizá-la de maneira crítica no desempenho profissional.

Esses pilares da aprendizagem estão intimamente relacionados com outros três domínios que o processo todo envolve: o cognitivo, o psicomotor e o afetivo. Considerados como competências, estes domínios implicam habilidades que o estudante tem na assimilação, a aplicação e a atitude para/com o conhecimento. O processo de avaliação, assim, não deve perder de vista este postulado se quer efetivo.

Quanto à avaliação, então, existem três tipos básicos fundamentais. A avaliação diagnóstica objetiva a constatação do conhecimento que o aluno possui no início do processo de ensino-aprendizagem, consiste em um recorte sincrônico, isto é, do momento. A avaliação formativa envolve os aspectos quantitativos e qualitativos no decorrer do processo, utilizando diversos instrumentos como provas escritas e orais, questões dissertativas, portfólios, etc. Podem-se incluir aqui a avaliação por pares (entre os próprios alunos) e a auto-avaliação. Cada instrumento possui, logicamente, suas vantagens e desvantagens e cada um se atém a um momento mais propício de aplicação. A avaliação somativa se realiza uma vez concluído o curso, e verifica, através do processo, de forma diacrônica, as competências adquiridas pelo aluno. Finalmente, podemos acrescentar que a avaliação não é um elemento *externo* ao processo de ensino-aprendizagem, mas constitui por si, mais um instrumento que ajuda no processo de

aquisição de novo conhecimento. Por isso deve ser utilizada de maneira contínua e sistemática.

Pois bem, no percurso de observância das atividades solicitadas na disciplina Estágio Supervisionado I, pudemos verificar os três pilares de que fala o texto acima citado e que norteiam a aprendizagem, pois constantemente foram selecionadas, em cada atividade empreendida, informações relevantes para posteriormente pô-las em prática e assim obter uma nova consciência crítica de cada novo momento em que a somatória de conhecimento era ampliada. Este aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser, foi veiculado pelo aspecto cognitivo (a aquisição de conhecimento em cada nova tarefa), o aspecto psicomotor (em que mente e corpo procuraram se adaptar constantemente a esse novo conhecimento adquirido) e o aspecto afetivo (sem dúvida, submetido constantemente ao sabor dos inúmeros ventos que assopram em cada nova aula). Também pôde ser verificada, considerando os três tipos de avaliação (diagnóstica, formativa e somativa), uma evolução positiva na forma e qualidade de aquisição do conhecimento, se feito um recorte diacrônico do processo.

Dessa maneira, a avaliação do processo de aprender a ensinar pode ser considerada como satisfatória, uma vez que nos levou a uma profunda reflexão acerca das vicissitudes em sala de aula, das mudanças e diversidades dos acontecimentos, das alternativas e variações que cada momento traz consigo, das eventualidades a que o professor é submetido. Vê-se, à distância, depois de o caminho percorrido, quão importante foi cada atividade, cada correção, cada sugestão. Posto à tarefa de determinar o valor do processo de aprender a ensinar ficou com o contentamento de termos sido bastante exigidos e de termos podido responder, na medida do possível, à altura das circunstâncias.

5. A DOCÊNCIA PLENA

5.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

DATA						
	17/06	18/06	19/06	24/06	25/06	26/06
	QUA	QUI	SEX	QUA	QUI	SEX
JG Matutino	1 aula (D) (t.315) 1 aula (G) (t.217) 1 aula (G) (t.216)	1 aula (G) (t 114)	1 aula (G) (t 216) 1 aula (D) (t 315) 1 aula (D) (t 114) 1 aula (G) (t 217)	1 aula (D) (t.315) 1 aula (D) (t.217) 1 aula (G) (t.216)	1 aula (G) (t 114)	1 aula (G) (t 216) 1 aula (D) (t 315) 1 aula (D) (t 114) 1 aula (G) (t 217)
JG Vespertino			2 aulas (D) (t.122) 2 aulas (G) (t.222)			2 aulas (D) (t.122) 2 aulas (G) (t.222)

(G)=Gustavo (D)= Denise

5.2. PLANOS DE AULA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I

PROFESSORAS: Juliana Bergmann e Marimar da Silva

PLANO DE AULA INTRODUTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Presidente João Goulart

Ano: 1º ano Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 17/06/2015
---------------------------------	-------------------------------------	-------------------------

Aluno(a)-professor(a): Denise Batista	Duração da aula: 45 min.
----------------------------------------------	---------------------------------

Tema: Apresentação do plano de Ensino de Estágio

Linguagem de sala de aula

Objetivos:

- Conscientizar-se dos objetivos das aulas de estágio
- Participar da escolha dos instrumentos avaliativos das aulas de estágio
- Compreender e usar a linguagem específica para sala de aula (apresentação, saudação, despedida, comandos de sala de aula, expressões cordiais, etc.)

Conteúdo: Linguagem da sala de aula em espanhol.

Procedimentos:

- ¡Buenos días alumnos! Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir veinticuatro clases a ustedes. Mi nombre es Gustavo y Denise es mi compañera de pasantía. Serán doce clases cada uno y yo voy a impartir las primeras clases; siempre que necesiten por favor me llamen por mi nombre o profesor Gustavo.
- Os objetivos de aprendizagem são justamente que vocês sejam capazes de aprender a língua espanhola, entender um discurso ou fala em espanhol e formular frases que permitam a vocês se comunicarem com seu professor e colegas. Hoje apresentarei a vocês o plano de ensino, entregarei uma cópia para cada um; este plano de ensino será um guia para nossas atividades de aprendizagem, para as quais selecionamos temas atuais, gramática, léxico, etc. É importante que saibam que o planejamento poderá sofrer modificações no decorrer do semestre, conforme se apresentem necessidades específicas da turma. Vamos aprender algumas frases importantes que serão utilizadas para a comunicação entre vocês e eu, seu professor. Como mencionei anteriormente, até o final do estágio, esperamos que vocês entendam o que é dito em espanhol,

uma vez que as aulas serão ministradas totalmente nessa língua. De qualquer maneira, não se preocupem, pois existem entre o português e o espanhol bastantes semelhanças e muitas palavras são iguais ou quase iguais, tanto na grafia quanto no significado; isto facilitará sua compreensão. Assim, compreendendo o que eu falo, vocês apreenderão a língua, um aprendizado que se dá muitas vezes de forma indireta, sem perceber que estamos aprendendo. Trabalhando desta forma, no final do estágio, vocês vão aprender muitas palavras novas, expressões e pronúncia e cada vez entenderão melhor o que o professor ou a professora diz.

- Outro objetivo das aulas de espanhol é melhorar a compreensão de vocês na leitura (a ideia principal de um texto, algumas ideias mais específicas, opiniões etc.), e que vocês também desenvolvam sua expressão escrita nesta língua e, finalmente, que se expressem oralmente em espanhol (por isso insistiremos para que algumas frases sejam ditas sempre em espanhol).
- Para tal, utilizaremos um cartaz contendo algumas frases e expressões de uso comum em espanhol, e deixaremos um bom espaço no cartaz para ir aumentando as frases, conforme elas forem aparecendo.
- Este cartaz que eu afixarei na parede será de extrema importância, porque quanto mais vocês utilizarem as expressões nele contidas, mais e melhor conseguirão se comunicar com os professores e colegas em língua espanhola.
- Vejam as seguintes frases:

¿Qué significa la palabra “pizarra” en portugués?, ¿Cómo se dice “caneta” en español?,

Estas duas frases simples vão permitir saber o significado em português de uma palavra em espanhol e, da mesma maneira, vão permitir saber como se diz em espanhol uma determinada palavra em português.

Outra frase:

¿Puede repetir, por favor?

Para pedir ao professor que repita algo que ele disse e não ficou claro.

Outra frase:

¿Cómo se escribe “lápiz” en español?

Esta pergunta ajudará a sabermos como se escreve uma determinada palavra.

Mais uma frase:

¿Cómo se pronuncia “alumno”?

Esta frase permitirá sabermos a pronuncia correta de uma palavra em espanhol.

Agora vamos ver as saudações:

Buenos días/Buen día

Buenas tardes

Buenas noches

Hasta luego

Hasta mañana

Hasta siempre

Adiós

Agora vamos ver cumprimentos:

Placer en conocerlo

Encantado

Mucho gusto

El placer es mío

Agora vamos ver agradecimentos:

Gracias

Muchas gracias

Se/Te lo agradezco mucho

Muchísimas gracias

De nada

No hay de qué

No tiene por qué

(Obs.: *Idem*)

Agora vamos ver perguntas gerais:

¿*Cómo te/se llama/s?*

¿*De dónde eres/es?*

¿*Dónde vive/s?*

Agora voltando às duas primeiras frases, são capazes de entender o significado delas? Agora eu pergunto:

¿*Qué significa “pizarra” en portugués?*

¿*Cómo se dice “quadro negro” en español?*

E como eu faria a tradução das três perguntas para o português?

- Agora vamos repetir as frases para nos familiarizarmos com elas, vamos lá?
¿Entonces, ustedes pueden repetir las frases después que yo las pronuncie?
- Muito bem, agora eu quero fazer uma pergunta a vocês: que formas de avaliação vocês conhecem e de que forma vocês gostariam de ser avaliados? Prova escrita, trabalhos, resumos, exercícios, muito bem; de todas essas formas de avaliação que vocês mencionaram, vocês escolherão duas e eu uma. Eu escolho a prova escrita, que terá peso 5, as duas que vocês escolherem entre todos terão, entre as duas, peso 5 também, totalizando 10 pontos. Mas é necessário que vocês se empenhem tanto na prova escrita quanto nos outros dois tipos de avaliações que vocês escolherem.
- Finalmente, quero deixar claro algumas diretrizes ou normas de convívio que teremos que respeitar em sala de aula. Primeiro, não está permitido sair da sala durante a aula. Segundo, não está permitido sair da sala sem minha permissão quando o sinal bater. Terceiro, se alguém realmente precisar sair por uma emergência, virá até mim e me fará saber, para depois, com minha permissão, poder sair nessa eventualidade. Ustedes deberán apagar y guardar sus celulares, sólo podrán utilizarlos en clase si el profesor solicitar alguna tarea como

grabación, filmación, o búsqueda en internet. Todos deberán tratar a los demás con respeto y cordialidad, bien como al profesor. Cuanto a la entrega de trabajos, todos deben cumplir las fechas combinadas con el profesor, si por alguna razón no han sido capaces de hacer el trabajo, podrán entregarlo con dos(2) días de retraso, pero el valor de la evaluación no será diez (10), sino ocho (8). ¿Correcto? Bueno, voy a digitar lo que combinamos para que ustedes firmen una especie de “contrato” la próxima clase confirmando que están conscientes de los procedimientos durante nuestras clases, mías y de la profesora pasante Denise.

- Muy bien, ahora que ya sabemos cómo serán nuestras clases, quiero proponerles un juego con algunas expresiones que se utilizan mucho en español. Las frases son las siguientes:

Frases útiles



Frases útiles: Disponível em: <http://spanishenlinea.blogspot.com.br/>

Obs.: este cartaz será afixado nas paredes da sala de aula para os alunos terem um “ajuda memória”.

Primero vamos a hacer la traducción: ¿Qué significa “yo entiendo”? ¿Fácil, verdad? El español y el portugués son bastante parecidos, pero hay diferencias. ¿Qué significa “habla más despacio”, por favor? ¿Hablar con más espacio? No, no no, significa “fala mais devagar”. (E assim até traduzir todas as frases).

Ahora quiero que cada uno de ustedes me pregunte por alguna palabra en español, por ejemplo: ¿cómo se dice “beijo”, en español? Y yo responderé: “Beijo” se dice “beso”. ¿Cómo se dice “namorado”, en español? “Namorado” se dice “novio”. ¿Cómo se dice “bonito”, en español? “Bonito” se dice “guapo”.

Con respecto a la palabra “bonito”, quiero aclarar algo. Hay varias maneras de decir “bonito” en español. “Bonito”, igual que en portugués, es una forma posible. Más común es la palabra “lindo”, pero no significa que “lindo” es más que “bonito”, como en portugués, ambas palabras son sinónimas y se usan en el español de América. En España la palabra más utilizada es “guapo”; son las diferencias entre el español de España y el español de América, descubriremos muchas diferencias más a lo largo de las clases.

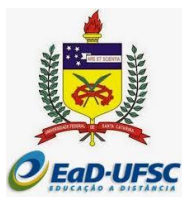
Al final, yo les preguntaré a ustedes, después de haber pasado por varias palabras, para ver si ustedes tienen buena memoria. Por ejemplo: ¿cómo se dice “beijo”, en español?

Para esto, vamos a utilizar esta pequeña bola. Voy a caminar por la clase y lanzar la bola al azar para ustedes. El que está con la bola en las manos, contestará una pregunta del profesor. ¡Ojo! En español, ¿eh? Seguro que será muy divertido. ¿Vamos a empezar?

Espera-se que com a atividade lúdica proposta seja possível aproximar o aluno para uma empatia com o professor. Da mesma maneira, a atividade está destinada a “quebrar o gelo” entre os alunos e professor e a fazer com que eles perciam a vergonha de falar espanhol, uma vez que a proposta é que cada um responda a uma pergunta sobre o significado de uma palavra (as mesmas trabalhadas no quadro e cartaz).

Recursos didáticos: cartaz com frases de uso comum, atividade de aprendizagem (um xérox das frases úteis em espanhol), quadro-negro, bola.

Avaliação: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho dos alunos nas atividades propostas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 1º ano EM - 122	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 13/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Denise Batista		Duração da aula: 45 min.

8. TEMA DA AULA:

“**Conociéndonos en tiempo real**”, las formas en que los jóvenes se conocen y las situaciones de comunicación comunes en la actualidad: el móvil, el internet y encuentros personales.

9. CONTEÚDO DA AULA:

- Imágenes para abertura de la clase
- Acciones básicas de presentación y datos personales
- Situaciones de comunicación comunes en la actualidad
- Diálogo para oír, comprender y identificar marcas de variantes lingüísticas

10. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Realizar acciones básicas de presentación: dar sus datos personales y preguntar los de sus interlocutores; presentarse y presentar a alguien; identificar y analizar las funciones del lenguaje; identificar marcas de variantes sociolingüísticas.

11. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A professora inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar un tema muy común en nuestras vidas – las formas de conocer a las personas. Pero antes, ustedes van a responder la llamada, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.)

Após a chamada, a professora anuncia que utilizarão o livro didático, e pede que o abram na unidade 1, página 12, e observem com atenção as imagens: *“Bueno chicos, hoy vamos a utilizar el libro didáctico, pueden abrirlo en la pagina 12. ¿Todos listos? Les pido que observen las cuatro (4) imágenes a, b, c y d”*. A professora inicia algumas perguntas sobre as imagens para inserir o tema da aula e ativar o conhecimento prévio dos alunos (poderão fazer tentativas de falar em espanhol ou responder em português): *“¿ Qué tipo de personas aparecen en la imagen ‘a’? y ¿en qué contexto están?”*. A professora escuta as respostas e pergunta o mesmo sobre as demais imagens. Após ouvir algumas respostas, ela diz que são exemplos de contextos onde as pessoas se conhecem: *“Como ustedes pueden ver, son contextos donde hay situaciones comunicativas, las personas se conocen, ¿verdad? ¿En cuál de estos contextos les parece más fácil conocer a nuevos amigos? ¿Por qué?”*. Aguarda as respostas. Em seguida, pede que

deem outros exemplos de formas de conhecer pessoas (espera que citem a internet), e pergunta se já conheceram alguém através da internet: *“Bueno chicos, ¿ustedes conocen otros modos de conocer nuevos amigos? ¿Ya han conocido a alguien por internet? ¿La primera vez que hablan con alguien, prefieren que sea personalmente o por internet? ¿Por qué?”*. (10 min.) A professora, após explorar o tema e ouvir as respostas pessoais dos alunos, pede que se sentem em duplas e respondam no caderno as perguntas da página 13, *a b c d*, discutindo entre si as respostas, para em seguida ler suas respostas para a turma: *“Ahora ustedes pueden sentarse em parejas para responder a las preguntas ‘a,b, c,d’ de la página 13 sobre las imágenes. En seguida, uno de cada pareja lee sus respuestas para todos”*. Após a leitura das respostas de cada dupla, a professora faz as correções necessárias caso haja algum erro. (15 min.)

Passa agora para o segundo momento da aula, explicando que colocará um CD para que ouçam um diálogo entre dois adolescentes, uma garota espanhola e um garoto argentino, para em seguida completarem algumas questões sobre o diálogo: *“Ahora les pido que oigan com mucha atención al diálogo entre dos adolescentes, una chica española y un chico argentino. A continuación, completen el cuadro y contesten las preguntas (nº 3 y 4). Escuchen una vez más; ahora, ¿ pueden decirme si ellos pronuncian su edad de la misma manera? ¿ Hay alguna diferencia entre la pronunciación de ellos? Respondan las cuestiones 5 y 6”*. (10 min.) Após as duplas ouvirem o diálogo e responderem as 4 perguntas, a professora ouve as respostas e faz as correções no quadro, que se apresenta da seguinte maneira:

3.	CARMEN	ANDRÉS
Para saber el nombre		
Para saber la edad		

4. _____

5. _____

6. () La edad () El sexo () El lugar donde son

Feita a correção, a professora cumprimenta a turma pelo trabalho realizado e anuncia o término da aula se despedindo: *“Muy bien queridos alumnos, hicieron bueno trabajo, gracias y hasta la próxima clase.”*

12. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Livro didático
- Lousa
- Aparelho de som e CD que acompanha o livro didático

13. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

14. ANEXOS:

Hablemos de...

1. En grupos, observen estas situaciones y contesten las siguientes preguntas.
Responde en español.



a ¿En cuál de estos contextos te parece más fácil conocer a nuevos amigos? ¿Por qué?

b ¿Crees que hay otra(s) forma(s) de conocer gente? ¿Cuál(es)?

c ¿Ya has conocido a alguien por internet?

d ¿La primera vez prefieres hablar con alguien por internet o personalmente?

2. Al comunicarse, las personas pueden expresarse de diferentes maneras, según, por ejemplo, el lugar de donde son o viven, su edad o la situación en la que se encuentran en un determinado momento. Considerando todo esto, observa la imagen b de la página anterior y contesta las preguntas.

a. ¿Crees que esas personas tienen una manera de hablar parecida? ¿Por qué?

Responde usando los verbos en infinitivo.

b. ¿Cuántos años crees que tienen?

Responde usando los verbos en infinitivo.

c. ¿Dónde están?

Responde usando el verbo en infinitivo.

d. ¿Es una situación formal?

Responde usando los verbos en infinitivo.

3. Carmen y Andrés son dos adolescentes. Ella es una chica española de 16 años, y él un chico argentino, también de esa edad. Escucha su conversación y completa el cuadro a continuación con las preguntas.

	CARMEN	ANDRÉS
Para saber el nombre	¿Cómo te llamas?	¿Cómo te llamas?
Para saber la edad	¿Cuántos años tienes?	¿Cuántos años tienes?

4. ¿Hay alguna diferencia entre las preguntas de Carmen y Andrés? ¿Cuál(es)?

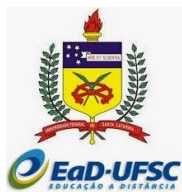
Responde usando los verbos en infinitivo.

5. Vuelve a escuchar el diálogo y fíjate en cómo pronuncian su edad. ¿Lo hacen de la misma manera?

Responde.

6. ¿Qué determina las diferencias encontradas en la actividad anterior?

- la edad
- el sexo
- el lugar de donde son



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 3

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB. PRESIDENTE JOÃO GOULART

Ano: 1º EM - 122	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/06/2015
Aluno(a)-professor(a): Denise Batista		Duração da aula: 45min.

1. TEMA DA AULA:

La adolescencia actual y la tecnología

2. CONTEÚDO:

- Textos para comprensión escrita sobre el tema propuesto
- Estrategias para comprensión lectora

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- **Familiarizar-se com as estratégias de leitura: microestratégias e macroestratégias; que podem acontecer intuitivamente e também podem ser aprendidas.**

- Desenvolver a capacidade de decodificação e inferenciação através do conhecimento prévio de língua e de mundo.
- Dialogar com o texto e relacioná-lo à sua vida pessoal.
- Desenvolver a habilidade escrita, ao escrever um pequeno texto de conclusão da atividade (em grupo).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor iniciará a aula saudando os alunos: *“Buenas tardes a todos, ¿Cómo están? Vamos a iniciar las actividades de hoy con la presentación de una imagen, en la cual ustedes podrán tener una idea del tema que he preparado para ustedes”*

Após a saudação, o professor fará a chamada, da seguinte maneira: *“Muy bien, antes de comenzar con las actividades, voy a pasar lista para verificar la presencia de cada uno, ¿correcto? Cuando escuchen su nombre pronunciado, deben responder ‘presente’”*.

A aula terá início com a apresentação de uma imagem projetada com o data-show, o professor pede para que os alunos a olhem com atenção para depois inferirem qual será o tema da aula: *“Ahora, les pido que miren con atención la imagen que voy a proyectar en data-show, pero no hagan comentarios aún, ¿ok?”*. (imagem no anexo) O professor aguarda 2 minutos, e faz algumas perguntas relativas à imagem para que os alunos tentem deduzir o tema da aula: *“Mirando la imagen, ¿ustedes consiguen tener una idea del tema de nuestra clase?”*. O professor aguarda as respostas da turma e as registra no quadro. *“Muy bien, ahora me gustaría saber cual o cuales elementos de la imagen han ayudado a ustedes llegar a tal conclusión”*. *“¿Ustedes conocen alguno de esos personajes? Sí, porque hay uno muy famoso en el mundo literario, es el personaje principal de un libro que ha sido traducido para muchos países, y se han hecho adaptaciones en forma de cómics, teatro, película y animación”*. É esperado que alguns da turma, se não todos, conheçam *“O Pequeno Príncipe”*. Após as respostas, é apresentada a mesma imagem, agora com texto, um pequeno diálogo entre “el principito” e um jovem nativo que ele encontrou num planeta que visitava. (trata-se de uma adaptação para falar sobre as tecnologias de comunicação e seus efeitos sobre os

jovens e adolescentes). “*Bueno chicos, ahora miren que en la imagen hay un texto; por favor, lo leyan con atención e me respondan: ¿Ustedes consiguieron comprender el diálogo entre el principito y el joven? ¿Cómo piensan que eso fue logrado si el texto está escrito en español?*” E as respostas vão sendo registradas no quadro, que está organizado da seguinte forma:

TEMA DE LA CLASE	ELEMENTOS DE LA IMAGENE QUE AYUDARON INFERIR EL TEMA	¿QUIÉN ES EL PERSONAJE PRINCIPAL DE LA IMAGEN?	¿CÓMO PIENSAN QUE LOGRARON ENTENDER EL TEXTO EN ESPAÑOL?

O objetivo é de levar os alunos à conscientização das estratégias que usam para decodificar e inferenciar o significado dos textos, que pode acontecer de maneira natural e intuitiva, através do conhecimento prévio do aluno, a qual pode se dar através da associação de imagens e palavras já conhecidas da língua alvo, e ainda da semelhança entre a língua materna e o espanhol (linguagem verbal e não verbal). Após completar o quadro, o professor explica sobre as estratégias acima mencionadas, e que o aprendizado é individual e que, por essa razão, cada qual elege suas próprias estratégias, e podem-se aprender novas para aperfeiçoar a compreensão textual.

Num segundo momento da aula, o professor pede que os alunos se reúnam em grupos de 3 a 4 pessoas. Entrega a atividade impressa, que consiste em ler novamente o texto apresentado, fazer uma breve discussão entre os colegas de equipe sobre o seu tema central, e escrever uma conclusão (de preferência que tentem escrever em espanhol, mas se tiverem muita dificuldade poderão fazê-lo em português, visto que o objetivo é a

compreensão leitora). Haverá algumas perguntas que deverão ser respondidas e servirão de guia para a construção do texto de conclusão, e cada equipe deverá apresentá-la para o grande grupo, lendo ou falando brevemente o resultado de suas reflexões. (20 min. para a atividade em grupo e 10 min. para expor a conclusão).

“Ahora les pido que se reúnan en equipo de tres o cuatro compañeros para realizar la actividad escrita que les entregaré así que estean listos en sus equipos”. O professor, após entregar a atividade impressa aos alunos, lê o enunciado da mesma e dá os devidos esclarecimentos para as dúvidas que possam ser levantadas pelos grupos. *“Voy a explicar lo que debe ser hecho en esa actividad: ustedes leerán nuevamente el texto, ahora impreso en la hoja de actividad, y harán una discusión entre sus compañeros de equipo sobre el tema central del texto y su mensaje para el lector. Hay algunas preguntas que servirán de guía para la comprensión del texto y sus reflexiones, primero las respondan puntualmente, y al final, escriban una conclusión sobre el tema central y hasta qué punto él ‘habla’ con su vida personal. Podrán escribir un texto con el mínimo de 6 hasta 10 líneas. Estaré aquí para sacar las dudas que puedan surgir”.*

Passado o tempo estipulado para a atividade em grupo, é o momento de compartilhar a conclusão a que chegaram sobre o texto: *“Muy bien, ahora cada equipo elige un compañero para leer o hablar sobre la conclusión final para el grande grupo, me gustaría que intentasen hablar o leer en español ¿Quién va a empezar?”* Após a exposição das reflexões das equipes, o professor faz um comentário elogiando o engajamento na atividade e os esforços em usar a língua alvo. Nesse momento não haverá feedback a algum erro na fala em língua espanhola, entretanto, o professor, atento aos problemas de pronúncia e uso da estrutura da língua, faz anotações para abordá-los em aula posterior.

“Queridos alumnos, estoy muy contenta por su trabajo de hoy, felicito a todos. Hasta la próxima clase”.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro Didático, quadro, giz, Data-show, alunos, professor.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, levando-se em conta o engajamento e a participação nas atividades propostas: discussão inicial sobre o a imagem de abertura da aula; a realização dos exercícios e a tentativa de usar a língua espanhola de forma oral e escrita.

7. ANEXOS

Imagen y actividad impresa; slides.



ESCUELA: _____

PROFESOR: _____

ALUMNO: _____

FECHA: _____ **CLASE:** _____

ACTIVIDADE

1. Observa la imagen que sigue y lee el texto:



1. Contesta las preguntas:

a) ¿Consideras este texto fácil de comprender? ¿Cómo crees que puedes entender el tema del texto sin conocer todas las palabras?

R. _____

 _____.

b) Escribe algunas palabras del texto y los significados que has atribuido a ellas, mismo sin que hayas utilizado diccionario. ¿Cómo crees que eso fue posible?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 4

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 1º ano EM - 122	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 20/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Denise Batista		Duração da aula: 45 min.

15. TEMA DA AULA: “Las redes sociales”

16. CONTEÚDO DA AULA:

- Compreensão escrita e expressão oral
- Vocabulário sobre o tema
- Frases sobre o tema

17. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Adquirir vocabulário relacionado com as redes sociais

- Conhecer o que são redes sociais e suas vantagens e desvantagens
- Realizar debate sobre o tema

18. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A professora cumprimenta os alunos: *“Buenas tardes, ¿Cómo están? ¿Preparados para la clase de hoy? Bueno, vamos a ver quienes están presentes...”* (faz a chamada). (5 min.)

Em seguida, introduz o tema da aula escrevendo na lousa: *“Las redes sociales”*. Inicia com algumas perguntas sobre o tema: *“¿qué redes sociales conoces?, ¿cuáles utilizas? y ¿con qué frecuencia y para qué fin las utilizas?”*.

A professora apresenta o vocabulário relativo às atividades que podem ser realizadas em uma rede social, no quadro ou em folha impressa, de modo aleatório, lê em voz alta para a turma e confirma se sabem o significado de cada palavra: *“Alumnos, estas son algunas palabras que podemos utilizar para formar frases que expresen lo que es posible hacerse en las redes sociales. Estas palabras están escritas sin conexión entre ellas. Ustedes deberán combinarlas para formar frases con sentido y con el objetivo de expresar para qué las personas utilizan las redes sociales. Se puede hacer múltiples combinaciones”*. (10 min.). Depois os alunos lerão suas frases, e a professora vai registrando na lousa e fazendo correções quando necessário.

A professora passa agora para outra atividade, a qual distribui para a turma uma folha impressa (pode ser feita em duplas ou trios) com frases sobre o tema. Os alunos (ou grupos) deverão classificar cada afirmação como vantagem ou desvantagem no que se refere ao uso das redes sociais: *“Ahora chicos, voy a repartir una actividad para ustedes, la cual deberán clasificar las oraciones como ventaja o desventaja de lo uso de las redes sociales. Pero, antes que la hagan, voy leer y vamos juntos comentar sobre el significado de cada una, para que comprendan y estean seguros para clasificarlas”*. Após apresentar e verificar se os alunos entenderam as frases, eles poderão fazer a atividade, e a professora estará circulando pela sala, disponível para sanar dúvidas que ainda possam surgir. (15 min.). Passado o tempo para a realização da tarefa, a professora lerá cada frase e alguns alunos darão sua resposta; havendo respostas diferentes, vantagem e desvantagem para a mesma frase, a professora estimulará um breve debate para que se chegue a um consenso.

Terminada a atividade, a aula será encerrada: *“Muy bien chicos, les felicito por la participación en la clase de hoy, hasta la próxima clase”*.

19. RECURSOS DIDÁTICOS: lousa; atividade impressa; professor; aluno.

20. AVALIAÇÃO: A avaliação acontecerá mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

21. ANEXOS:

Actividad 2: ¿Ventajas o desventajas? Marcar con la “V” las ventajas y con la “D” las desventajas del uso de las redes sociales.

Puedes encontrar a gente con la que habías perdido contacto.

Ahorras dinero porque son gratuitas, al contrario que el teléfono.

Si te equivocas y envías un mensaje a la persona equivocada, puedes hacer el ridículo.

Te ayudan a conocer a gente nueva.

Dependemos demasiado de ellas.

Hacen que los jóvenes se aíslen demasiado.

Es imposible impedir que los niños las usen.

Te permiten estar al día de lo que hacen tus amigos y lo que pasa en el mundo.

Puedes tener problemas para borrar completamente tus imágenes.

Puedes mantener el contacto con personas que viven lejos.

El correo electrónico se te llena de avisos.

Te ayudan a socializar.

Pueden hacerte perder el tiempo, ya que enganchan.

Son fáciles de aprender a usar aunque no seas experto en informática.

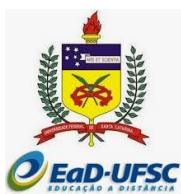
Pueden poner en peligro tu privacidad si no tienes cuidado.

Recibes peticiones de amistad de gente que no conoces.

Puedes controlar tu lista de amigos y bloquear a los desconocidos.

Actividad 1: Forma oraciones - ¿Qué puedes hacer en las redes sociales?

Rechazar a				mensajes privados
Unirse	Escribir			Perfil
Actualizar			Grupos	mensajes
Leer	ver		a	Vídeos
Fotos				
agregar	Bloquear	en		Peticiones de
amistad				
Colgar	enviar	con		amigos
chat				
	Borrar			regalos
juegos				
Compartir				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 5

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 1º ano EM - 122	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 27/03/2015
Professor(a) Estagiário(a): Denise Batista		Duração da aula: 45 min.

22. TEMA DA AULA: “Las redes sociales”

23. CONTEÚDO DA AULA:

- Pronombres sujeto
- Verbos en presente de indicativo

24. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Utilizar adequadamente os verbos no presente do indicativo
- Apresentar dados pessoais: nome, idade, nacionalidade, estudos, domicílio, etc.
- Utilizar os pronomes sujeito
- Simular uma pequena apresentação (texto) sobre si para uma rede social

25. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A professora cumprimenta os alunos: “*Buenas tardes, ¿Cómo están? ¿Preparados para la clase de hoy? Bueno, vamos a ver quienes están presentes...*” (faz a chamada). (5 min.)

Em seguida, introduz o tema da aula escrevendo na lousa: “Las redes sociales”, iniciando a aula: “*Hoy vamos a trabajar en nuestro libro didáctico, seguiremos con el tema de la clase anterior ‘Las redes sociales’. Abran el libro en la página 18. Vamos leer las dos presentaciones en la red. Fíjense en las palabras destacadas*”. A professora lê em voz alta para a turma as duas apresentações pessoais (perfis) para uma rede social, uma em primeira pessoa do singular e a outra em primeira pessoa do plural. Explica que as palavras destacadas são verbos que servem, nesse caso, para apresentar dados pessoais: “*¿Para qué sirven estos textos? Las palabras destacadas son verbos que, en este caso, sirven para presentar nuestros datos: nombre, edad, nacionalidad, estudios, domicilio, etc. Ahora observen la tabla, en ella están los pronombres sujeto y los verbos conjugados de acuerdo con los pronombres. Vamos leer cada uno y verificar su significado*”. A professora lê em voz alta e os alunos repetem, em seguida completam o quadro com os verbos que falta: “*Ustedes pueden completar la tabla con los verbos que faltan. Después, completa la presentación del ejercicio 3 con ayuda de la tabla, la forma correspondiente del verbo en paréntesis. Compara tus respuestas con las de un/a compañero/a*”. A professora faz a correção da atividade no quadro. Passam a responder a questão 4: “*Ahora, continúen con sus parejas, y lean la nota en la página 19, para en seguida responder a las preguntas a, b y c*”. A nota é uma apresentação pessoal, e as perguntas são para que percebam a ausência e a presença dos pronomes sujeito. Após responderem as perguntas sobre a nota, a professora fará a correção no

quadro. Logo após, será feita uma comparação do uso dos pronomes sujeito em espanhol e português. Feita a comparação, os alunos responderão 3 perguntas sobre essa comparação com ‘si’ ou ‘no’. Para finalizar a aula, os alunos farão uma pequena apresentação sobre si em seu caderno, para uma rede social (simulação), e apresentarão para a turma: *“Bueno, ahora que ya tienen algun entendimiento sobre presentaciones, verbos y pronombres soneto, quiero que escriban una pequeña presentación de ustedes, como si fuera para la red social. Podrán hacer uso de La tabla y de las presentaciones como ejemplo. Después lerán su presentación para todos, ¿cierto?”*. O *feedback* aos textos será feito em aula posterior. A professora encerra a aula: *“Nuestra clase llegó al final, quiero felicitarlos por su excelente trabajo. Hasta la próxima!”*

RECURSOS DIDÁTICOS: lousa; livro didático; caderno e caneta; professor; aluno.

26. **AValiação:** A avaliação acontecerá mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

27. **ANEXOS:**

4. En parejas lean esta nota y observen el uso de los pronombres sujeto. Al final comenten con el grupo sus hipótesis.

¡Hola a todos!
Nosotros somos estudiantes de intercambio desde. Yo me llamo Elena y ella se llama
Telita. Somos de Pelotas, en Rio Grande do Sul. Estudiamos español en el colegio.
Ahora es loca a vosotros. ¿Cómo es llamáis? ¿Qué estudiais?

- a. ¿Por qué a veces aparece el pronombre sujeto en la nota y otras no?
 b. ¿Alguno(s) puede(n) ser eliminado(s)? ¿Cuál(es)? ¿Por qué?
 c. ¿Creen que alguno(s) debería(n) aparecer? ¿Cuál(es)? ¿Por qué?

AUSENCIA Y PRESENCIA DE PRONOMBRE SUJETO

En español, el pronombre personal sujeto no suele aparecer en la frase, excepto cuando se quiere contrastar, reforzar o evitar ambigüedades entre personas.

Español vs. Portugués

¿Se usan igual los pronombres sujeto en español y portugués? Compara las frases y contesta con SÍ o NO.

ESPAÑOL	PORTUGUÉS
¿Dónde vives?	Onde você mora?
Soy profesor.	Eu sou professor.
¿De dónde sois?	De onde vocês são?
Yo soy de España, y ella, de Colombia.	Eu sou da Espanha e ela, da Colômbia.
¿Arturo y Roberto? Nosotros.	Arturo e Roberto? Nós.
¿Ana? Tiene 16 años.	Ana? Ela tem 16 anos.

- SÍ En portugués es más frecuente usar los pronombres sujeto que en español.
 NO En español se puede usar los pronombres sujeto para referirse a cosas/objetos como en portugués.
 SÍ En español, usamos los pronombres sujeto para contrastar o enfatizar las personas.
5. Ahora, en tu cuaderno, haz una pequeña presentación sobre ti para la red social de la que formas parte: *nombre, edad, nacionalidad, domicilio, estudios, lenguas, aficiones.* Sigue el modelo de la actividad 1 de esta sección y luego preséntate al grupo. *Respuesta personal*

¡Manos a la obra!

PRONOMBRES SUJETO Y VERBOS EN PRESENTE DE INDICATIVO

- Ya sea por amistad, parentesco o aficiones comunes, usamos las redes sociales para interactuar con otras personas. Lee las siguientes presentaciones en la red y fijate en las palabras destacadas.



Sobre mí

¿Qué tal? **Me llamo** Jaime, **soy** uruguayo y **vivo** en Montevideo. **Tengo** 17 años, hablo un poco portugués porque **estudio** en el Instituto de Cultura Uruguayo-Brasileño. Mis aficiones: jugar al fútbol y leer cómics.



Sobre nosotros

¡Hola a todos! **Somos** Martín e Isadora. **Somos** hermanos y **morochos**. **Tenemos** 15 años y **estamos** en el último año de la Educación Básica. **Vivimos** en Margarita, Venezuela. Nuestras aficiones: el béisbol e ir a la playa con los amigos.

- Los verbos destacados sirven para presentar nuestros datos: nombre, edad, nacionalidad, estudios, domicilio, etc. Completa la siguiente tabla de verbos en presente de indicativo con las formas que faltan.

PRONOMBRES SUJETO	ESTUDIAR	LEER	VIVIR	SER	TENER	LLAMARSE
yo	estudio	leo	vivo	soy	tengo	me llamo
tú	estudias	lees	vives	eres	tienes	te llamas
vos	estudiás	leés	vivís	sos	tenés	te llamás
él/ella, usted	estudia	lee	vive	es	tiene	se llama
nosotros/as	estudiamos	leemos	vivimos	somos	tenemos	nos llamamos
vosotros/as	estudiáis	leéis	vivís	sois	tenéis	os llamáis
ellos/as, ustedes	estudian	leen	viven	son	tienen	se llaman

- A esta presentación le falta los verbos. Con la ayuda de la tabla anterior, complétala con las formas correspondientes y luego compara tus respuestas con las de un/a compañero/a.

Hola, ¿qué hay? **Me llamo** (llamarse) Ricardo y **soy** (ser) de Minas Gerais. **Tengo** (tener) 16 años. **Vivo** (vivir) en Belo Horizonte y **estudio** (estudiar) español en el colegio. Estos **son** (ser) mis hermanos, André y Bia. Los dos **son** (ser) estudiantes; ella **estudia** (estudiar) Biología y él, Informática. Bia **tiene** (tener) 20 años y André **tiene** 22. Un abrazo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 6

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB. PRESIDENTE JOÃO GOULART

Ano: 1º Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 25-06-2015
Aluno(a)-professor(a): Denise Batista		Duração da aula: 45'

1. TEMA DA AULA:

La adolescencia actual y la tecnología

2. CONTEÚDO:

- Parte do texto: “La adolescencia actual y la tecnología”
 - Puntuación: punto (.) y coma (,)

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Discutir de forma crítica o tema abordado.
- Utilizar corretamente pontuação: punto (.) y coma (,)

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor cumprimenta os alunos: *“Buenas tardes a todos, ¿Qué tal? En nuestra clase de hoy vamos a hablar un poco más sobre el tema de nuestra clase anterior, ¿Ustedes si acuerdan cuál es el asunto?”* O professor aguarda que os alunos respondam. *“Muy bien chicos, me alegro que si acuerden, es muy importante para darnos continuidad a nuestras actividades. Pero, antes vamos a la llamada, ¿correcto?”*

O professor inicia uma conversa com a turma sobre as tecnologias de informação e comunicação: *“ Me gustaría saber si ustedes tienen en su hogar una computadora con acceso a internet, o un móvil , o tablet. ¿Podrían levantar la mano por favor?”* O professor constata se todos tem algum desses aparelhos conectado à internet (provável que uma minoria não o tenha). Prossegue indagando qual o uso que eles fazem dessas tecnologias: *“ Bueno, ¿qué más les gusta hacer con esos aparatos?”* O professor ouve as respostas e as vai registrando na lousa, e continua fazendo perguntas sobre o uso das TICs, tais como: quantas horas por dia estão conectados à internet, se deixam de fazer atividades físicas, passear, encontrar-se pessoalmente com os amigos, e finalmente, se conseguiriam ficar sem esses aparelhos no seu dia a dia. O objetivo é saber como a turma se comporta em relação ao uso de internet e celular e promover uma reflexão sobre o tema. Em seguida serão distribuídas

folhas com um fragmento de um texto (La adolescencia actual y la tecnología).

O professor fará uma leitura comentada com a turma, isto é, a cada parágrafo fará comentários e ouvirá os comentários da turma sobre o que foi lido, com a finalidade de compreender o texto, registrando no quadro o significado das palavras desconhecidas pelos alunos, mas que tenham sido compreendidas contextualmente, com os comentários realizados pelo professor e pelos alunos.

Após a leitura comentada, o professor distribuirá uma atividade impressa, na qual há uma definição das regras de pontuação para o uso do ponto (.) e da vírgula (,), seguido de um fragmento do texto *“(La adolescencia actual y la tecnología”*, o qual se apresenta sem pontuação ortográfica. O professor lerá as regras explicado seu uso e que tal uso coincide com o uso em português. Os alunos deverão ler com atenção e acrescentar pontos e vírgulas adequadamente, para dar sentido ao texto, lembrando que ao utilizarem o ponto (.), a frase seguinte deverá iniciar com letra maiúscula, então terão que riscar a letra inicial e acrescentar a letra maiúscula.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Texto e atividade impressos, quadro, giz, aluno, professor.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual, baseada na participação ativa e engajamento nas atividades propostas.

7. ANEXOS:

Atividades impressas.

Actividad de habilidad escrita

Texto para lectura:

LA ADOLESCENCIA ACTUAL Y LA TECNOLOGÍA

Los adolescentes encuentran en el Ciberespacio un lugar donde buscar información escolar, oír su música favorita, estar al tanto de los logros de sus ídolos, jugar, entretenerse, conocer gente, comunicarse con sus amigos, acordar encuentros para compartir una merienda, jugar al fútbol o ir de paseo.

Hoy en día el contacto es más rápido y sencillo ya que el adolescente no necesita salir de su casa para saber las últimas novedades en la vida de sus amigos.

Las chicas chatean con amigas y conocen gente, acuerdan horarios de salidas y se cuentan sus secretos más preciados, comparten los clásicos descubrimientos femeninos: ropas, pinturas, belleza, etc., Internet está al servicio de su curiosidad.

De acuerdo a las encuestas realizadas, no siempre llegan a conocer personalmente a sus nuevos amigos cíclicamente la red pero ellos son sus confidentes, las aconsejan desde el otro lado cíclicamente su máquina y las contienen. Además pueden jugar con sus fantasías y ser para el otro, buena, alta, pequeña, estrella de cine, etc. Esta forma de resguardar su

identidad detrás de un *nickname* o seudónimo, les da seguridad y comodidad para moverse en un espacio donde se puede ser de muchas maneras a la vez.

Los varones también han reemplazado muchas de sus actividades por estar conectados a Internet: el club, el fútbol y los deportes en general fueron doblegándose ante la posibilidad de participar en juegos de red, ser el genio de las computadoras, un fabuloso luchador del espacio o lo que a su imaginación le apetezca, por supuesto todo en detrimento del contacto personal con sus amigos y el barro en sus pantalones, característica más que estándar de un varón adolescente.

Debido al uso de las computadoras, los adolescentes han incorporado una nueva forma de vincularse con sus pares, que no es cara a cara sino a través de una pantalla y por donde es menos personal, perdiéndose así algunos datos que si existen en el encuentro de dos personas, como por ejemplo gestos, estados de ánimo, señas (aunque sea un simple guiño de ojos) y más aún señas que implican complicidad, apoyo incondicional, abrazos o, simplemente, una mano en el hombro.

Los padres, por su lado, deben resguardar a sus hijos del uso indebido de Internet, ya que pueden estar expuestos a información perjudicial para ellos o al contacto con páginas o personas adultas que intenten pervertirlos, sobornarlos o simplemente asustarlos. También, es importante que incentiven a sus hijos para que no abandonen las actividades acordes a su edad, tales como: encontrarse con amigos, ir al club, realizar deportes, compartir reuniones grupales con intereses comunes y hasta, realizar travesuras en grupo (no hay que olvidar que los adolescentes se encuentran en una edad biológica colmada de energía y vitalidad que necesitan ser descargadas y direccionadas).

Internet por sí misma no es una herramienta perjudicial si sabemos controlar los límites necesarios para lograr que la misma esté a nuestro servicio.

COLICCHIO, Elisabeth. **La Adolescencia Actual y La Tecnología.**(2005)Disponível em:

<<http://www.enigmapsi.com/introducciontesis.html>> Acessado em: 12-04 2014.

ESCUELA: _____

PROFESOR: _____

ALUMNO: _____

FECHA: _____ CLASE: _____

Actividad

1. Lee con atención las reglas del uso del **punto (.)** e del **coma (,)**:

La coma (,) indica una pausa breve en una oración y se utiliza:

en las enumeraciones: El Ciberespacio es un lugar donde se puede buscar información escolar, oír su música favorita, o entretenerse.

para separar las aclaraciones o explicaciones: Los padres deben resguardar a sus hijos del uso indebido de Internet, ya que pueden estar expuestos a información perjudicial para ellos .

delante de conectores: Los adolescentes han incorporado una nueva forma de vincularse con sus pares, **que** no es cara a cara sino a través de una pantalla .

El punto (.) indica una pausa larga que marca el final de una frase u oración. Hay tres clases de punto:

- **el punto y seguido**, que separa enunciados que integran el mismo párrafo (después de él se continúa escribiendo en la misma línea).
- **el punto y aparte:** que separa dos párrafos con contenidos distintos (después de él se debe cambiar de línea).
- **el punto final:** es el que cierra un texto.

2. Ahora, ponga la puntuación correcta en el texto que se sigue:

En el complejo mundo que vivimos todos los conocimientos pasan prácticamente por unos sistemas de comunicación que se convierten cada vez más en los custodios de la información Internet es visto por muchos como instrumento educativo y recreativo en el que los usuarios pueden aprender virtualmente cualquier tema o realizar cursos on-line sobre ellos y hasta cursos universitarios así el ser una fuente de información tal como noticias tiempo deportes críticas de cine bibliotecas y enciclopedias que utilizan para sus estudios aparece dentro de las utilidades de Internet que los adolescentes privilegiaron en las encuestas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 7

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB. PRESIDENTE JOÃO GOULART

Ano:1º Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 18-06-2015
Aluno(a)-professor(a): Denise Batista		Duração da aula: 45'

8. TEMA DA AULA:

La adolescencia actual y la tecnología

9. CONTEÚDO:

- Parte do texto: “La adolescencia actual y la tecnología”
- Pronombres interrogativos
- Puntos: interrogación (¿?) y exclamación (¡!)

10. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Discutir de forma crítica o tema abordado.
- Utilizar corretamente pontuação: interrogación (¿?) y exclamación (¡!)
- Utilizar corretamente os pronomes interrogativos

11. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor cumprimenta os alunos: *“Buenas tardes a todos, ¿Qué tal? En nuestra clase de hoy vamos a continuar hablando sobre el tema de nuestras clases anteriores: la Tecnología, incluso utilizaremos el mismo texto.”* O professor aguarda que os alunos respondam. *“Pero, antes vamos a la llamada, ¿correcto?”*

O professor pede que os alunos peguem o texto impresso da aula anterior: La adolescência actual y la tecnología. Explica para a turma que o texto será utilizado como tema para as atividades que virão a seguir: *“Bueno queridos alumnos, ustedes pueden sacar el texto que recibieron en la clase anterior”*. Coloca no projetor uma imagem de um texto iconográfico que contém os pronomes interrogativos (o mesmo que estará na atividade impressa). Pede que os estudantes observem as imagens, as palavras, as frases e a pontuação. Como os pronomes interrogativos em espanhol se assemelham aos do português, espera-se que os alunos aprendam com certa facilidade o uso dos mesmos. Será feita uma leitura das frases e pronomes pela professora, seguida de uma repetição em coro da turma, para que aprendam a pronúncia. *“Ahora les pido que pongan atención en la siguiente imagen, observen las palabras, frases y puntuación. ¿Ustedes comprenden el significado de estas palabras? Les parecen familiar? Vamos hacer una lectura del texto iconográfico, yo leyo y ustedes repiten”*. O professor pedirá que observem o sinal gráfico utilizado em todas as frases interrogativas, esperando que os alunos constatem ser o mesmo utilizado em português, porém, é utilizado invertido no início das frases também. Isso será esclarecido no quadro, onde o professor colocará os sinais de interrogação e exclamação como são utilizados em espanhol: *“Ahora, atención para el uso correcto de los puntos de interrogación y de exclamación en español. Ya percibieron que es lo mismo que en portugués, pero hay una diferencia importante. ¿Quiénes sabería decirme cuál es? Muy bien, en el inicio de las interrogaciones y exclamaciones se usa el punto invertido e al final, del mismo modo que en portugués”*. Essas informações estarão no quadro:

En español se usan los signos de interrogación (¿?) y de exclamación (!!) siempre al principio e al final de las frases.

Após a introdução do assunto gramatical e as explicações sobre seus usos, será pedido para que sentem-se em duplas e distribuída a atividade impressa. “*A ver, ustedes pueden sentarse en parejas, voy entregarles La actividad de hoy*”. O professor pede que as duplas façam uma leitura atenta da atividade e esclareçam qualquer dúvida dos enunciados antes de começar: *Es importante que leyan con atención a los enunciados para que saquen alguna duda, antes de empezar. Ustedes tendrán 20 min. para realizar La actividad, e La entregarán para mi*”. A primeira atividade é composta por frases baseadas no texto da aula anterior, nas quais falta pontuação; as duplas deverão completar com o ponto adequado, interrogação ou exclamação, nos espaços antes e depois das frases. As duplas terão que ver se são perguntas ou afirmações. A segunda parte da atividade é a formação de frases com os pronomes interrogativos, utilizando o tema (texto) e a imagem ao lado (a mesma da abertura da aula); finalizando com frases para completar com o pronome interrogativo adequado. (20min). Tiradas as dúvidas que possa surgir, a professora estará circulando pela sala, observando a turma e atendendo aos que possam ainda ter dificuldades.

Após o tempo destinado à tarefa, as duplas deverão entregar para a professora. Ficará combinada a entrega das mesmas corrigidas na próxima aula, após um *feedback* da professora que pontuará algumas correções necessárias (se houver) e parabenizará a todos pelo trabalho realizado. A professora se despede e agradece pelo empenho e participação: “*Bueno chicos, em La próxima clas, haré mis comentarios sobre El trabajo de ustedes y La corregiremos. Mucho gusto estar com ustedes, gracias por La participación de todos. ¡Hasta pronto!*”

1. RECURSOS DIDÁTICOS:

Texto e atividade impressos, retroprojeter, quadro, giz, aluno, professor.

2. AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual, baseada na participação ativa e engajamento nas atividades propostas, bem como a verificação da atividade escrita.

3. ANEXOS: atividades impressas

OBJETIVO:

El objetivo de la actividad propuesta es hacer con que tu ejercites tu capacidad de comprensión escrita, aprendas el uso de los pronombres interrogativos y de los signos de puntuación Interrogativo y exclamativo.

TEMA:

La adolescencia y la tecnología actual

GENERO TEXTUAL:

Texto informativo;
texto iconográfico;
questionario.

HABILIDADE**ALVO:**

Percepción de la forma y función

TOPICO**GRAMATICAL****/FUNCIÓN****COMUNICATIVA:**

Uso De los pronombres interrogativos y de

ACTIVIDADE DE APRENDIZAGEM LA GRAMÁTICA COMO EL ELEMENTO INTEGRADOR



¿Te acuerdas de la actividad anterior con el texto "La adolescencia y la tecnología actual"? Hemos hablado sobre las tecnologías y leído el texto buscando comprender su significado. Bueno, vamos a usarlo aquí en esta actividad como tema y aprender algo de la estructura formal de la lengua española. Como ya debes tener observado: en español se usan los signos de interrogación (¿?) y de exclamación (!) siempre al principio e al final de la frase. Ahora, completa con el punto adecuado las frases:

__ Cómo se hace, hoy en día, contacto más rápido e sencillo para saber las novedades y acontecimientos en general__

Dos amigos chatean en internet: Hola, Felipe, __ cuánto tiempo__

__ Tienes el correo electrónico de Juan__

__ Soy el genio de la computadora__

__Por qué ha reemplazado muchas de sus actividades para estar conectado a Internet__

La nueva forma de los adolescentes vincularse con sus pares no es cara a cara sino a través de una pantalla y por donde es menos personal. __ Qué lastima__

Padres, __ resguarden a sus hijos del uso indebido de Internet__

1. Lee el texto iconográfico al lado y formula diez preguntas, utilizando todos los pronombres interrogativos de la imagen.

2. Completa las preguntas con el pronombre interrogativo adecuado:

¿_____ los jóvenes han reemplazado muchas de sus actividades por estar conectados a Internet?

¿_____ podrán los padres incentivar a sus hijos para que no abandonen las actividades acordes a su edad?

¿_____ actividades serían éstas? encontrarse con amigos en el club, realizar deportes, practicar

EXPLICACIÓN Quiero conocer el/la

¿Quién?	Persona	¿Qué?	Cosa - Objeto - Idea
¿Dónde?	Lugar - Ubicación	¿Cuál?	Elección - Alternativa
¿Cuándo?	Tiempo - Momento	¿Cómo?	Manera - Forma
¿Por qué?	Razón - Explicación	¿Cuánto?	Cantidad



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol

PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 8

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 1º ano EM - 122	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Denise Batista		Duração da aula: 45 min.

28. TEMA DA AULA: “La risa, medicina que alarga la vida”

29. CONTEÚDO DA AULA:

- Video: Mr. Bean (8 min.)
- Texto informativo: “La risa, medicina que alarga la vida”
- Atividade lúdica: jogo sério

30. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Experimentar os efeitos do riso com o vídeo cômico
- Expressar suas sensações físicas e mentais após alguns minutos de riso
- Ler e compreender o texto informativo em espanhol
- Discutir com um colega sobre as informações contidas no texto
- Escrever um parágrafo sobre seu entendimento do texto e relatar como se sente após dar muitas risadas
- Apresentar para o grande grupo sua conclusão

31. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A professora inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar un tema muy interesante – no les diré cual es, ustedes van a descubrir. Pero antes, vamos a la llamada, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.)

Após a chamada, será passado um vídeo do famoso *Mr, Bean* (8min.): *“Nuestra clase de hoy comenzará con un video corto, entonces vamos a hacer silencio para comprender cuál es el tema de hoy.”* Depois do vídeo, a professora fará algumas perguntas para iniciar uma conversa com a turma: *“Bueno chicos, a ustedes ¿les gusta reír? ¿Cuáles son las sensaciones que tienen después de reír mucho? ¿Cómo sienten su cuerpo, su mente?”*. Após as respostas, a turma deverá dizer qual o tema da aula: *“Muy bien, entonces ya pueden decirme ¿cuál es el tema de nuestra clase de hoy? Sí, es la risa. ¿Ustedes han oído hablar de la terapia de la risa? ”*. Dando prosseguimento à aula, a professora pede que formem duplas e distribui um texto impresso, o qual deverão ler e buscar compreender usando seus conhecimentos prévios e sublinhando as palavras de difícil compreensão: *“Ahora ustedes van a buscar una pareja para hacer una actividad juntos. Voy a distribuirles un texto. Ustedes deberán leer y intentar comprender el texto, sin preocupación con diccionario, les pido que subrayan las palabras que ustedes no puedan comprender”*. Após a leitura, as duplas discutirão entre si sobre seu entendimento do texto, e se as palavras difíceis não foram compreendidas contextualmente, farão uso de dicionário para conhecer seu significado: *“Ustedes han podido comprender el texto? Hay alguna palabra que no conocen el significado? En ese momento ustedes podrán utilizar el diccionario”*. Depois de tirar dúvidas sobre alguma palavra mais difícil ou alguma outra dúvida que possa surgir, será solicitado que escrevam um parágrafo sobre sua opinião a respeito das informações do texto, e o que dar boas risadas significa para eles. Lerão a conclusão para o grande grupo. *“Alumnos, ahora ustedes deberán escribir un parágrafo sobre sus conclusiones respecto al texto, si están de acuerdo o no con las informaciones, y también, cómo se sienten después de reír mucho. Les pido que intenten escribir en español, con la ayuda del diccionario, pero si es muy difícil aún, podrán escribir en portugués. Cada pareja leerá su conclusión para la clase. (8 líneas).”* Após a leitura das conclusões, haverá uma

atividade lúdica, o “jogo sério”: *“Muy bien, me gustó mucho su participación en la clase de hoy. Bueno, ya que empezamos con la risa, creo que debemos terminar así también, ¿qué les parece? Entonces, vamos a hacer un juego: cada pareja debe sentarse de frente y mirarse en los ojos, pero sin reír, eh! Aquel que reír pierde el juego.”* Depois da brincadeira, a professora se despede da turma: *“Chicos, hasta la próxima clase, muchas gracias.”*

32. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Data show; vídeo (*pendrive*); texto impresso; dicionários.

33. AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita mediante a análise da compreensão do texto, a participação nas atividades propostas, considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

34. ANEXOS: Texto impresso

La risa, medicina que alarga la vida

¡Una sonrisita para la foto! Y por qué no mejor unas sonrisitas sinceras, nada disimuladas, a lo largo del día en todas las actividades que usted realiza. Deje el estrés y el enojo y dese lapsos para alegrarse, pues estar de buen ánimo le otorga más salud y hasta conseguirá más amistades, ¿no lo cree? Pruebe al conversar con sus compañeros de trabajo, con su familia, si está en alguna reunión, muestre un semblante simpático. Esto le hará bien a usted y transmitirá incluso buenas energías hacia los demás. Recuerde, reír le da más años de vida.

Beneficios para la salud

La risa es la respuesta del cuerpo ante una situación de humor. Pareciera sencillo: se compone de los movimientos faciales y el sonido que se emite, pero hay mucho más, ya

que trae consigo más beneficios de los que usted se imagina. Un estudio de la Universidad de Oxford revela que la risa verdadera, y no una de compromiso, es la mejor medicina porque las endorfinas liberadas por el cerebro ayudan a controlar el dolor y promueven la sensación de bienestar de la misma manera que lo hace la actividad física. El psiquiatra estadounidense William Fry, creador de la gelotología, ciencia que estudia los efectos de la risa en el cuerpo y la mente, indica que cinco minutos de risa equivalen a 45 minutos de ejercicio ligero. Raquel Tejada, doctora en medicina, nutrición clínica y pediátrica, asegura que “dentro de las sustancias liberadas al reír podemos encontrar: adrenalina, dopamina y serotonina, las cuales mejoran la creatividad y el estado de ánimo”. Hay más beneficios que brinda la risa: aumenta la energía, mejora el estado de alerta, ayuda a la memoria, además de que da la sensación de relajación a los músculos por hasta 45 minutos.

Comparta salud

La risa es contagiosa. Según Sophie Scott, investigadora del Colegio Universitario de Londres, las neuronas espejo del cerebro captan la risa de otra persona y crean el impulso de realizar lo mismo. Cuanto más intensa sea la expresión vista, mayor reacción tendrá el cerebro. El estudio de la Universidad de Oxford verifica que la risa es 30 veces más probable que ocurra si está con otras personas que cuando está solo. Cuando se comparten risas con otros, se está transmitiendo bienestar, creando unidad y aumentando la felicidad y la intimidad. Este intercambio emocional que se crea construye lazos de relación fuerte y duradera, ayuda a eliminar resentimientos, desacuerdos y dolor. (PT)

Ría más

° Robert McGrath, psicólogo de la Universidad de Wisconsin-Madison, Estados Unidos,

recomienda 30 minutos diarios de ejercicio y 15 minutos de humor, logrando así un balance entre salud emocional y física. Hay muchas situaciones en las que se pueden participar para provocar la risa y mejorar la salud. La risoterapia es un tratamiento destinado a mejorar el estado físico y psicológico a través de la risa, por medio de técnicas tales como la expresión corporal, el juego, el baile, ejercicios de respiración y masajes. De igual manera, existen los métodos más tradicionales como rodearse de gente divertida, ver series de televisión o películas de comedia, asistir al teatro cómico o comedia en vivo y reírse de situaciones ocurridas en el pasado o de sí mismo. Así que, ¡a reír se ha dicho!

Conozca Lo que ofrece la risa

- Reírse ayuda a curar la depresión, el estrés y la angustia.
- Se sentirá mejor, más confortable.
- Limpia y ventila los pulmones.
- Mejora la oxigenación el cerebro y del cuerpo en general.
- Regulariza el pulso cardíaco.
- Ayuda a trabajar al aparato digestivo y regula el intestino.
- Relaja los músculos tensos.
- Disminuye la producción de hormonas que causan el estrés.
- Disminuye la presión arterial de la sangre.
- Ayuda a quemar calorías: cuando se ríe mueve unos 400 músculos del cuerpo.
- Al reír se segregan endorfinas, unas drogas naturales que provocan euforia y efectos tranquilizantes y analgésicos.
- Se genera una mayor respuesta del sistema inmunológico ante una enfermedad.
- Incrementa la autoestima y la con-fianza en uno mismo.
- Es una fórmula eficaz para eliminar pensamientos y emociones negativos.

<http://www.lahora.com.ec/index.php/noticias/fotoReportaje/1101722114#.VVPc7MJFDIW>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 9

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 3º ano EM -	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Denise Batista		Duração da aula: 45 min.

35. TEMA DA AULA: “*Historias de cronopios y de famas*”

36. CONTEÚDO DA AULA:

- Conto impresso: “*Viajes*” (Do livro: “*Historias de cronopios y de famas*”, de Julio Cortázar, Madrid, Santillana, 2012).
- Breve biografia do autor
- Áudio com a narração do texto “*Viajes*”, pelo próprio autor.
- Discussão sobre o entendimento do conto
- Produção textual

37. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer o escritor Julio Cortázar
- Desenvolver compreensão auditiva e escrita de um conto em língua espanhola
- Produzir um pequeno texto baseado no conto lido, modificando personagens, lugares, etc.

38. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A professora inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar un tema muy interesante – no les diré cual, ustedes van a descubrir. Pero antes, vamos a la llamada, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.)

Para o início da aula, os alunos serão instruídos a sentar-se em duplas, (receberão dois textos impressos: uma breve biografia do escritor Julio Cortázar e um de seus contos do livro *“Cronopios y famas”, “Viajes”, ou passar no quadro o texto que é curto*). A professora utilizará o projetor (se estiver disponível na escola, ou utilizará o notebook) para que a biografia e uma imagem do autor fiquem visível a todos: *“Hoy vamos a conocer un poco sobre Julio Cortázar. ¿Han oído hablar del? ¿Alguien he leído alguna de sus obras?”*

Bueno, vamos leer una breve biografía. ¿quiénes gustaría leer para nosotros? A professora aguarda que algum aluno se prontifique a fazer a leitura, caso não haja um voluntário ela mesma fará a leitura e a turma acompanhará (10 min.). Após conhecerem um pouco sobre o autor, a professora pedirá que escutem com atenção o áudio com o próprio Cortázar narrando o conto *“Viajes”*. A primeira vez, os alunos só ouvirão, na segunda vez, eles acompanharão lendo o texto (impresso ou copiado do quadro): *“Ahora, les pido silencio y mucha atención para el áudio que voy a poner, ustedes deben escuchar y intentar comprender el conto que el próprio Cortázar narra em ese audio. ¿Conseguirán comprender solo escuchando? Bueno, vamos escuchar una vez más, pero ahora ustedes podrán acompañar leyendo el texto.”* (5 min.) Para verificar a compreensão do conto, a professora iniciará uma conversa com algumas perguntas: *“¿Qué ustedes entienden por cronopios y fama? É esperado que os alunos percebam que esses nomes referem-se a personagens inventados pelo autor, e que cada um deles tem características próprias e hábitos peculiares quando se preparam para fazer uma viagem e quando estão viajando. Como a turma não leu a obra toda, para aqueles que se interessarem em lê-la na íntegra, será dado o link onde terão acesso à obra. Nesse momento, os alunos poderão assinalar as palavras que não conseguiram entender e busca-las no dicionário. (10 min.). A professora pede que as duplas conversem entre si, a respeito das características dos personagens e que se identifiquem com algum deles quanto a hábitos de viagem: “Ahora ustedes van a hablar con su pareja sobre las*

características de las personajes y con cuáles de ellos cada uno se parece cuando está viajando.” Após 10 min., a professora pedirá às duplas que escrevam um pequeno conto baseado no que acabam de ler, caracterizando novos personagens e situações de viagem. *“Chicos, ahora viene la mejor parte de la clase de hoy... ustedes, con sus parejas, van a escribir un conto, basado en ese que acaban de leer, criando personajes y sus características, y también nuevas situaciones de viaje. No piensen en personajes reales, ustedes podrán crear lo que su imaginación desear. Ustedes Terán hasta el final del aula para escribir el texto y entregarlo para mí. Queda acordado que en la próxima semana habrá una exposición de sus creaciones, y elegiremos por medio de votación lo más creativo, lo más engrasado, etc. “Bueno, pueden empesar.” (25 min.).* Quando faltar 5 minutos para acabar a aula, os alunos deverão entregar os textos. Caso não tenham conseguido concluir os textos, poderão entregar na próxima aula. *“Ok alumnos, pueden entregarme sus textos. ¿Acaso alguna pareja no he terminado? Bueno, entonces podrán entregarme en la próxima clase. Hasta pronto!”*

39. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Data show; vídeo ou áudio (*pendrive*); texto impresso ou passado no quadro; dicionários.

40. AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita mediante a análise da compreensão e da produção de texto, a participação nas atividades propostas, considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula (discussão) e o que sabem ao final dela (produção textual).

41. ANEXOS: Texto impresso

1. Biografia de Julio Cortázar

Julio Cortázar es considerado uno de los autores más innovadores de su época. Foto: Twitter.

Julio Cortázar nació en Ixelles, Bruselas, el 26 de agosto de 1914.

Fue un escritor, traductor e intelectual argentino, considerado uno de los autores más innovadores y originales de su época. Maestro del relato corto, la prosa poética, Cortázar fue creador de importantes novelas que revolucionaron la literatura hispana.

Su obra rompió los moldes clásicos a través de narraciones alejadas de la linealidad temporal, y sus contenidos transitan en la frontera entre lo real y lo fantástico. Su trabajo es catalogado entre el realismo mágico y algunos lo sitúan en la línea del surrealismo.

Vivió casi toda su vida en **Argentina** y después en Europa, donde residió en países como Italia, España, Suiza y Francia, nación donde se estableció en 1951 y en la que ambientó algunas de sus obras. **Cortázar** rechazó la nacionalidad argentina en 1981 en protesta con el gobierno de ese país. **Murió el 12 de febrero de 1984 en París**, Francia, a consecuencia de leucemia.

<http://noticias.starmedia.com/sociedad/biografia-corta-julio-cortazar.html>

2. Conto: Viajes

“Cuando los *famas* salen de viaje, sus costumbres al pernoctar en una ciudad son las siguientes: Un fama va al hotel y averigua cautelosamente los precios, la calidad de las sábanas y el color de las alfombras. El segundo se traslada a la comisaría y labra un acta declarando los muebles e inmuebles de los tres, así como el inventario del contenido de sus valijas. El tercer fama va al hospital y copia las listas de los médicos de guardia y sus especialidades.

Terminadas estas diligencias, los viajeros se reúnen en la plaza mayor de la ciudad, se comunican sus observaciones, y entran en el café a beber un aperitivo. Pero antes se toman de las manos y danzan en ronda. Esta danza recibe el nombre de “Alegría de los famas”.

Cuando los cronopios van de viaje, encuentran los hoteles llenos, los trenes ya se han marchado, llueve a gritos, y los taxis no quieren llevarlos o les cobran precios altísimos. Los cronopios no se desaniman porque creen firmemente que estas cosas les ocurren a todos, y a la hora de dormir se dicen unos a otros: “La hermosa ciudad, la hermosísima ciudad”. Y sueñan toda la noche que en la ciudad hay grandes fiestas y que ellos están invitados. Al otro día se levantan contentísimos, y así es como viajan los cronopios.

Las esperanzas, sedentarias, se dejan viajar por las cosas y los hombres, y son como las estatuas que hay que ir a verlas porque ellas ni se molestan.”

3. Vídeo: Texto “Viajes” na voz de Cortázar:

<www.youtube.com/watch?v=JUKfjcsGWqY> Acesso em: 10/05/2015.

El escritor argentino Julio Cortázar, narra “Viajes”, un fragmento de su libro “Historias de Cronopios y de Famas”. El disco fue editado por el Centro de Investigaciones Literarias de Casa de las Américas, de la Habana, Cuba, en 1966.

Link para acessar a obra completa: <http://www.los cuentos.net/cuentos/other/1/3/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 10

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 3º ano EM - 122	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Denise Batista		Duração da aula: 45 min.

42. TEMA DA AULA: “Historias de cronopios y de famas”

43. CONTEÚDO DA AULA:

- Fragmento do conto “Viajes” (Do livro: “Historias de cronopios y de famas”, de Julio Cortázar, Madrid, Santillana, 2012).
- Artigos definidos e indefinidos; contrações.

44. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer os artigos definidos e indefinidos, as contrações, e suas regras de uso na língua espanhola.
- Realizar os exercícios propostos no livro didático (pag. 55 e 56).

45. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A professora inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar con el mismo tema de la última clase. Pero antes, vamos a la llamada, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.)

Dando prosseguimento à aula, a professora pedirá que os alunos abram o livro didático na página 55, onde encontrarão um fragmento do texto “Viajes”, trabalhado na aula anterior. Será explicado que nesta aula os alunos aprenderão o uso correto dos artigos definidos e indefinidos e as contrações, fazendo uma comparação com o uso dos mesmos em português. Haverá no texto os artigos destacados para que a turma observe o significado no texto, logo após uma explicação de suas regras. *“Alumnos, hoy vamos a trabajar con el libro didáctico, pueden abrirlo en la página 55. Ustedes van a leer un fragmento del texto de la nuestra última clase, ‘Viajes’, atención a las palabras en negrita. Bueno, vamos a ver el significado de esas palabritas en el texto: ¿qué sería LOS? ¿LA? ¿EL? ¿LAS? Muy bien, ahora vamos a completar el esquema del ejercicio 2 con las palabras destacadas en el texto, los artículos definidos e indefinidos. A professora dá 5 minutos para que leiam e completem as lacunas, e então corrige com a turma. “Bueno, ¿cuáles son los artículos definidos en español? Muy bien, voy a registrarlos en la pizarra: LA, LAS, EL, LOS. Ahora los artículos indefinidos: UNA, UNAS, UN, UNOS. ¿Ustedes comprenderán la diferencia entre las dos? Ustedes podrán hacer una relación con el propio nombre: DEFINIDOS, ¿qué sería eso, algo definido? Perfecto, nos referimos a algo que es conocido, entonces utilizamos artículos definidos. ¿Y la palabra INDEFINIDO Correcto, indica un referente desconocido por los hablantes o uno poco específico, como un color indefinido, un plazo de tiempo indefinido, etc.”* A professora fala agora sobre as contrações, exemplificando com o texto: *“En el fragmento del texto de Julio Cortázar, hay un fenómeno lingüístico que consiste en la unión de dos palabras en una sola y forman las dos únicas contracciones en la lengua española: (escreve na lousa) A+EL=AL ; DE+EL= DEL. Con los demás artículos van separados: A LA; A LAS; A LO; A LOS; DE LAS; DE LA; DE LOS; DE LO. Ahora quiero que vuelvan al texto y circulen las contracciones, es decir, cuando el artículo y la preposición se contraen. Muy bien, ahora subrayan cuando no hay contracción entre artículo y preposición. A ver, cuales son las contracciones en el texto (registra as respostas dos alunos na lousa); Y cuándo no hay contracción”* (registra na lousa). A professora solicitará que os alunos observem o quadro comparativo dos usos dos artigos e das preposições entre espanhol e português

(pag. 56). *“Vamos hacer una comparación entre portugués y español, en la página siguiente, observen el cuadro. ¿Bueno, quienes gustaría leer la primera frase?”*. E assim, alguns alunos lerão as frases comparativas, observando que AL é o mesmo que AO em português, assim como DE LA é DA, etc. *“Ustedes pueden marcar SÍ o NO en las afirmaciones que siguen. (voluntarios lerão suas respostas). “Chicos, vamos al último ejercicio de hoy, en el cual ustedes deberán subrayar la forma adecuada para referirse a lugares”*. Nesse exercício os alunos praticarão o uso das contrações. Será feita a leitura das frases com as escolhas dos alunos, cada voluntário lê uma frase, e a professora corrigirá no caso de erro. A professora se despede da turma, agradece e elogia a participação da turma. *“Queridos alumnos, estoy muy contenta com su participación en la clase de hoy. Hasta pronto!”*

46. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Livro didático; lousa.

47. AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita mediante a realização dos exercícios relativos ao uso correto dos artigos definidos e indefinidos, e das contrações, bem como a participação nas atividades propostas, considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

48. ANEXOS:

ARTICULOS DEFINIDOS E INDEFINIDOS

1. Vas a leer un fragmento de uno de los cuentos de *Historias de cronopios y de famas*, del escritor argentino Julio Cortázar. Fíjate en las palabras destacadas.

VIAJES

Cuando **los** famas salen de viaje, sus costumbres **al** pernoctar en **una** ciudad son las siguientes: **Un** fama va al hotel y averigua cuidadosamente **los** precios, **la** calidad de las sábanas y **el** color de las alfombras. **El** segundo se traslada a la comisaría y **lleva un** acta declarando **los** muebles e inmuebles de los tres, así como **el** inventario del contenido de sus valijas. **El** tercer fama va al hospital y **copia** las listas de los médicos de guardia y sus especialidades.

Extraído de *Historias de cronopios y de famas* de Julio Cortázar (Madrid: Santillana, 2012).

2. Tanto en español como en portugués se usan los artículos definidos o indefinidos para referirse a algo. Completa el siguiente esquema con las palabras destacadas en el texto anterior.

- Las palabras en negrita **los**, **las**, **los** son artículos definidos y se usan para referirse a algo ya conocido o mencionado anteriormente. En general, delante de nombres de personas, continentes, países, estados, ciudades no se usan estos artículos, pero sí se usan delante de nombres de océanos, mares, grupos de islas y puntos cardinales.
- Las palabras en cursiva y subrayadas *un*, *unos* son artículos indefinidos y se usan para referirse a algo que nombramos por primera vez o que es poco específico.

CONTRACCIONES

En el fragmento que leíste de Julio Cortázar hay **contracciones**, un fenómeno lingüístico que consiste en la unión de dos palabras en una sola. En español, el artículo definido **el** se une a las preposiciones **a** y **de** para formar las dos únicas contracciones de esta lengua: **al** y **del**, con los demás artículos van separados: **a la**, **a las**, **a lo**, **a los** y **de la**, **de las**, **de lo**, **de los**.

CONTRACCIONES

a + el = **al**
de + el = **del**

1. Vuelve a leer el cuento "Viajes" y circula en el texto cuándo la preposición y el artículo se contraen y cuándo no.

Espanol vs. Português

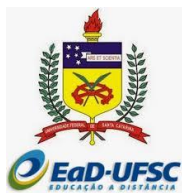
Observe como se usa en español el artículo definido con las preposiciones a y de y compáralo con el portugués. Luego marca SI o NO en las afirmaciones que siguen.

ESPAÑOL	PORTUGUÉS
Este es el nombre de la ciudad más importante del país.	Esta cidade é uma das mais importantes do país.
El museo está a unos 10 km a oeste de la Biblioteca Municipal.	O museu está a 10 km a oeste da Biblioteca Municipal.
A mayoría de los hombres que viven aquí son más de 40 años.	A maioria dos homens que vivem aqui são mais de 40 anos.

En español todos los artículos se unen a las preposiciones a y de.
 Las contracciones al y del del español tienen equivalentes en portugués.
 En portugués las preposiciones a y de se unen a los artículos.

2. Subraya la forma adecuada para referirse a lugares.

Antes de viajar, siempre al / a el mapa para ubicar el lugar al donde voy. Busco información en internet de los lugares de interés. Cuando llego al / a el lugar, me dirijo a el / al punto de formación turística de el / del aeropuerto o de la estación de autobuses. Al / A al final del / de el viaje, cuando todos los viajeros por ti vuelven otra vez o se los puedo prestar a alguien.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 11

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 3º ano EM - 122	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26/06/2015
Professor(a) Estagiário(a): Denise Batista		Duração da aula: 45 min.

49. TEMA DA AULA: “*Historias de cronopios y de famas*”

50. CONTEÚDO DA AULA:

- Escrita da versão final do conto (baseado no conto de Julio Cortázar “Viajes”).
- Exposição dos contos
- Eleição do melhor conto, do mais criativo e do mais engraçado.

51. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Corrigir e aperfeiçoar o texto escrito
- Apreçar e compartilhar os textos criados em aula anterior pela turma
- Eleger os melhores dentro das categorias propostas pela professora

52. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A professora inicia a aula cumprimentando a turma: “*Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar con el mismo tema de la última clase. Pero antes, vamos a la llamada, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?*” (5 min.)

Dando prosseguimento à aula, a professora fará a devolutiva dos textos (contos) das duplas, com o feedback e as devidas correções a fazer. As duplas escreverão a versão final para expor para os colegas: “*Queridos alumnos, ustedes van a recibir los textos corregidos por mí, y escribirán la versión definitiva para exponer oralmente para el grande grupo.*” (15 min.). Após as correções, as duplas lerão seu conto para o grande grupo. A professora terá preparado um local para pendurar (varal) ou mural para expor os textos para todos. (20 min.). Após as leituras, a turma elegerá o melhor conto, através de votação em pedacinhos de papel, que serão dobrados e colocados em caixas etiquetadas: melhor conto, conto mais criativo, conto mais engraçado. (10 min.). Havendo tempo hábil, serão contados os votos e anunciados os vencedores, que serão premiados com chocolates. Caso não dê tempo, a contagem será feita na próxima aula.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Professor, aluno, caixinhas, papel.

53. AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita mediante a correção e apresentação oral (leitura) do conto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 12

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 1º ano EM - 122	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26 / 06 /2015
Professor(a) Estagiário(a): Denise Batista		Duração da aula: 45 min.

54. TEMA DA AULA: música “Color Esperanza” (Diego Torres)

55. CONTEÚDO DA AULA:

- Vídeo: “Color Esperanza” (Diego Torres)
- Tradução da letra
- Cantar acompanhando o vídeo

56. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Compreensão oral e escrita; prática oral

57. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A professora inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, ¿cómo están? Hoy es nuestra última aula chicos, y me gustaría decirles que he sido un placer conocerlos y poder estar aquí ensañando y aprendiendo, todos juntos. Sí, porque somos aprendices y profesores unos de los otros, ¿no cierto? Entonces, preparé para hoy una actividad especial, con una canción que a mí me gusta mucho. Deseo que a ustedes*

también sea agradable. Llamase “Color Esperanza”, del cantante Diego Torres. Creo que muchos de ustedes ya la conocen, ¿o no? Pero antes, vamos a la llamada, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?” (10 min.)

Dando prosseguimento à aula, a professora colocará o vídeo com a música, primeiro para que escutem, depois distribuirá a letra impressa para duplas. *“Ustedes deberán sentarse en parejas, vamos primero escuchar la música, después, ustedes recibirán una hoja con la canción impresa para que acompañen y canten junto al vídeo.”* Tocarà a música mais duas vezes, para que todos cantem juntos, acompanhando o vídeo. Após ouvirem e cantarem, as duplas farão a tradução da letra para o português, primeiro sem dicionário, somente utilizando os conhecimentos prévios e a semelhança entre as duas línguas. Se houver dúvida sobre o significado de alguma palavra, deverão assinalar e então buscar no dicionário, utilizando a melhor expressão para a letra. *“Bueno, ahora ustedes harán la traducción de la letra, pero les pido que no busquen al diccionario, sino que hagan una traducción contextualizada, utilizando la semellança entre las dos lenguas y sus conocimientos previos. Caso haya alguna palabra o expresión que no consigan comprender, entonces podrán buscar en el diccionario”.* Depois de traduzida a letra, será feita uma correção no quadro, alunos e professora juntos. Ao final, a professora tocará um caraoquê da música para ser cantada em português (a tradução) e finalizar cantando em espanhol. *“Ahora, vamos adaptar la letra en portugués a la melodía, o sea, vamos cantar en portugués, para eso, hay que adaptar las palabras al ritmo, ¿ok? Después, finalizaremos cantando en español.”*

A professora agradecerá a todos pela oportunidade de estágio, parabenizará a turma pelo esforço e participação nas aulas propostas. (Ela vai chorar... heheh). Será distribuído à turma uma lembrancinha com uma frase inspiradora em espanhol e balas. *“Queridos alumnos, a mi no me gusta la despedida, ¿eh?, pero es la vida, y pienso que habrá otras oportunidades para encontrarnos de nuevo. Quiero agradecerles mucho por esa oportunidad, por su dedicación y participación. Creo que todos aprendemos mucho en nuestras clases, ¿no cierto? Y como prueba de mí cariño, les doy un singelo regalito. Muchas gracias! Hasta pronto!*

RECURSOS DIDÁTICOS:

Professor, aluno, vídeo ou *pendrive*, data show ou DVD, folha impressa.

58. AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita mediante a participação de todos na atividade de canto e tradução, a capacidade de compreensão da letra e de tradução da mesma.

59. ANEXO:

Color Esperanza

Diego Torres

Sé que hay en tus ojos con solo mirar
Que estás cansado de andar y de andar
Y camina girando siempre en un lugar

Sé que las ventanas se pueden abrir
Cambiar el aire depende de ti
Te ayudara vale la pena una vez más

Saber que se puede querer que se pueda
Quitarse los miedos sacarlos afuera
Pintarse la cara color esperanza
Tentar al futuro con el corazón

Es mejor perderse que nunca embarcar
Mejor tentarse a dejar de intentar
Aunque ya ves que no es tan fácil de empezar

Sé que lo imposible se puede lograr
Que la tristeza algún día se irá
Y así será la vida cambia y cambiará

Sentirás que el alma vuela
Por cantar una vez más

Saber que se puede querer que se pueda
Quitarse los miedos sacarlos afuera
Pintarse la cara color esperanza
Tentar al futuro con el corazón

Vale más poder brillar
Que solo buscar ver el sol

|

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I
PROFESSORAS: Juliana Bergmann e Marimar da Silva

PLANO DE AULA INTRODUTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EEB Presidente João Goulart

Ano: 2ºano Ensino Médio	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 17 / 06 /2015
Aluno-professor: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

Tema: Apresentação do plano de Ensino de Estágio

Linguagem de sala de aula

Objetivos:

- Conscientizar-se dos objetivos das aulas de estágio;
- Participar da escolha dos instrumentos avaliativos das aulas de estágio;
- Compreender e usar a linguagem específica para sala de aula (apresentação, saudação, despedida, comandos de sala de aula, expressões cordiais, etc.);
- Fazer uma apresentação pessoal.

Conteúdo: Linguagem da sala de aula em espanhol.

Procedimentos:

- “*¡Buenos días alumnos! Nosotros estamos haciendo la práctica de la carrera de Letras/Español de la UFSC y vamos a impartir veinticuatro clases a ustedes. Mi*

nombre es Gustavo y Denise es mi compañera de pasantía. Serán doce clases cada uno y yo voy a impartir las primeras clases; siempre que necesiten por favor me llamen por mi nombre: profesor Gustavo.”

- Os objetivos de aprendizagem são justamente que vocês sejam capazes de aprender a língua espanhola, entender um discurso ou fala em espanhol e formular frases que permitam a vocês se comunicarem com seu professor e colegas. Hoje apresentarei a vocês o plano de ensino, entregarei uma cópia para cada um; este plano de ensino será um guia para nossas atividades de aprendizagem, para as quais selecionamos temas atuais, gramática, léxico, etc. É importante que saibam que o planejamento poderá sofrer modificações no decorrer do semestre, conforme se apresentem necessidades específicas da turma. Vamos aprender algumas frases importantes que serão utilizadas para a comunicação entre vocês e eu, seu professor. Como mencionei anteriormente, até o final do estágio, esperamos que vocês entendam o que é dito em espanhol, uma vez que as aulas serão ministradas totalmente nessa língua. De qualquer maneira, não se preocupem, pois existem entre o português e o espanhol bastantes semelhanças e muitas palavras são iguais ou quase iguais, tanto na grafia quanto no significado; isto facilitará sua compreensão. Assim, compreendendo o que eu falo, vocês apreenderão a língua, um aprendizado que se dá muitas vezes de forma indireta, sem perceber que estamos aprendendo. Trabalhando desta forma, no final do estágio, vocês vão aprender muitas palavras novas, expressões e pronúncia e cada vez entenderão melhor o que o professor ou a professora diz.
- Outro objetivo das aulas de espanhol é melhorar a compreensão de vocês na leitura (a ideia principal de um texto, algumas ideias mais específicas, opiniões etc.), e que vocês também desenvolvam sua expressão escrita nesta língua e, finalmente, que se expressem oralmente em espanhol (por isso insistiremos para que algumas frases sejam ditas sempre em espanhol).

- Para tal, utilizaremos um cartaz contendo algumas frases e expressões de uso comum em espanhol, e deixaremos um bom espaço no cartaz para ir aumentando as frases, conforme elas forem aparecendo.
- Este cartaz que eu afixarei na parede será de extrema importância, porque quanto mais vocês utilizarem as expressões nele contidas, mais e melhor conseguirão se comunicar com os professores e colegas em língua espanhola.
- Vejam as seguintes frases:

¿Qué significa la palabra “pizarra” en portugués?, ¿Cómo se dice “caneta” en español?,

Estas duas frases simples vão permitir saber o significado em português de uma palavra em espanhol e, da mesma maneira, vão permitir saber como se diz em espanhol uma determinada palavra em português.

Outra frase:

¿Puede repetir, por favor?

Para pedir ao professor que repita algo que ele disse e não ficou claro.

Outra frase:

¿Cómo se escribe “lápiz” en español?

Esta pergunta ajudará a sabermos como se escreve uma determinada palavra.

Mais uma frase:

¿Cómo se pronuncia “alumno”?

Esta frase permitirá sabermos a pronuncia correta de uma palavra em espanhol.

Agora vamos ver as saudações:

Buenos días/Buen día

Buenas tardes

Buenas noches

Hasta luego

Hasta mañana

Hasta siempre

Adiós

Agora vamos ver cumprimentos:

Placer en conocerlo

Encantado

Mucho gusto

El placer es mío

Agora vamos ver agradecimientos:

Gracias

Muchas gracias

Se/Te lo agradezco mucho

Muchísimas gracias

De nada

No hay de qué

No tiene por qué

(Obs.: *Idem*)

Agora vamos ver perguntas gerais:

¿Cómo te/se llama/s?

¿De dónde eres/es?

¿Dónde vive/s?

Agora voltando às duas primeiras frases, são capazes de entender o significado delas? Agora eu pergunto:

¿Qué significa “pizarra” en portugués?

¿Cómo se dice “quadro negro” en español?

E como eu faria a tradução das três perguntas par o português?

- Agora vamos repetir as frases para nos familiarizarmos com elas, vamos lá?
¿Entonces, ustedes pueden repetir las frases después que yo las pronuncie?

- Muito bem, agora eu quero fazer uma pergunta a vocês: que formas de avaliação vocês conhecem e de que forma vocês gostariam de ser avaliados? Prova escrita, trabalhos, resumos, exercícios, muito bem; de todas essas formas de avaliação que vocês mencionaram, vocês escolherão duas e eu uma. Eu escolho a prova escrita, que terá peso 5, as duas que vocês escolherem entre todos terão, entre as duas, peso 5 também, totalizando 10 pontos. Mas é necessário que vocês se empenhem tanto na prova escrita quanto nos outros dois tipos de avaliações que vocês escolherem.
- Finalmente, quero deixar claro algumas diretrizes ou normas de convívio que teremos que respeitar em sala de aula. Primeiro, não está permitido sair da sala durante a aula. Segundo, não está permitido sair da sala sem minha permissão quando o sinal bater. Terceiro, se alguém realmente precisar sair por uma emergência, virá até mim e me fará saber, para depois, com minha permissão, poder sair nessa eventualidade. Ustedes deberán apagar y guardar sus celulares, sólo podrán utilizarlos en clase si el profesor solicitar alguna tarea como grabación, filmación, o búsqueda en internet. Todos deberán tratar a los demás con respeto y cordialidad, bien como al profesor. Cuanto a la entrega de trabajos, todos deben cumplir las fechas combinadas con el profesor, si por alguna razón no han sido capaces de hacer el trabajo, podrán entregarlo con dos(2) días de retraso, pero el valor de la evaluación no será diez (10), sino ocho (8). ¿Correcto? Bueno, voy a digitar lo que combinamos para que ustedes firmen una especie de “contrato” la próxima clase confirmando que están conscientes de los procedimientos durante nuestras clases, mías y de la profesora pasante Denise.
- *“Muy bien, ahora que ya sabemos cómo serán nuestras clases, quiero proponerles una actividad que consiste en la elaboración de una presentación personal. Para tal, van a responder una serie de preguntas que luego van a unir en forma de texto. Así tendrán una presentación personal cuando les sea preguntado.”*

ANEXOS

ANEXO 1

Responde las siguientes preguntas de forma completa de modo que cada respuesta constituya una oración con sujeto y predicado.

- 1 ¿Cuáles son tus nombres?
- 2 ¿Cuál es tu apellido?
- 3 ¿De dónde eres?
- 4 ¿Dónde vives? (calle, barrio, ciudad)
- 5 ¿Cuándo es tu cumpleaños?
- 6 ¿Cuáles crees que son tus tres mejores virtudes?
- 7 ¿Y tus tres mejores defectos?
- 8 ¿A qué te dedicas?
- 9 ¿Por qué estudias español?
- 10 ¿Cuáles son tus planes para tu futuro laboral?



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

PLANO DE AULA 14

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19-06-2015
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

1. TEMA DA AULA:

EL ESPAÑOL EN EL MUNDO

2. CONTEÚDO DA AULA:

- Distribución geográfica de la lengua española en el mundo;
- Cantidad de hispanohablantes por países en el mundo;
- Ejercicios de identificación de los países de habla hispana;
- Ejercicios de identificación sobre el número de hablantes hispánicos por países.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender qué países tienen la lengua española como lengua nativa;
- Aprender en qué países se habla español y en qué número de hablantes;
- Hacer ejercicios de identificación de los dos tópicos mencionados anteriormente.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos trabajar con el tema de la lengua española en el mundo. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.)

Após a chamada, o professor repete que na aula de hoje será trabalhado o tema da língua espanhola no mundo. Inicialmente, ele fará uma explosão de ideias para verificar o conhecimento prévio dos alunos, perguntando: *“Muy bien, ¿Ustedes saben en cuántos países el español es lengua oficial?”* Após a pergunta e de ouvir as respostas, sempre estimulando os alunos para eles porem para fora o conhecimento sobre o assunto, o professor começará a mostrar a série de *slides* preparados para a aula. No *slide* número 1 há um mapa do mundo com os países onde o espanhol é língua oficial, ele explicará esse *slide* (15 min.).

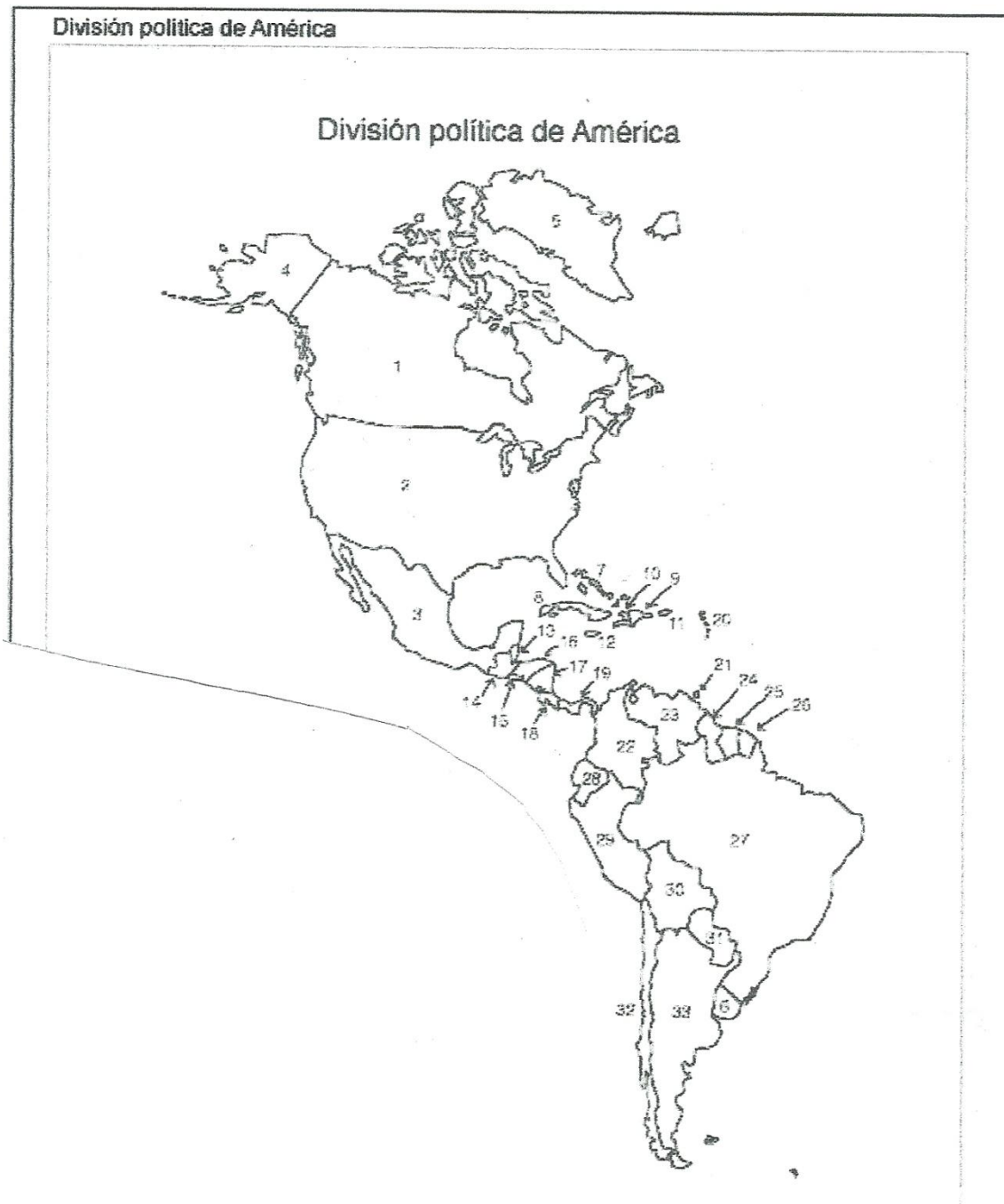
Seguidamente, o professor pedirá aos alunos para fazerem um exercício com o tema que se acaba de ver; distribuirá uma folha para cada dupla e dará as instruções do exercício: *“Buena, ahora vamos a ver se consiguieron fijar lo que acabamos de ver. Les voy a dar una hoja con el mapa de América en que cada país tiene un número (anexo 1) y otra hoja con los diecinueve países de América en que el español es lengua oficial (anexo 2). Lo que tienen que hacer es escribir el número a que corresponde cada país.”* Após os alunos fazerem a atividade, esta será corrigida de maneira conjunta para a socialização do conhecimento (10 min.).

No seguinte momento, o professor fará algumas perguntas a respeito de outros países onde se fala espanhol, mas não tem a língua como nativa/oficial (anexo 3). “*Muy bien, ahora vamos a responder algunas preguntas de manera escrita, continuando con el tema del español en el mundo.*” Após os alunos responderem, o professor mostrará o *slide* correspondente a esse assunto e explicará as distintas peculiaridades da língua espanhola no mundo: “*Vemos, por ejemplo, que en Estados Unidos hay casi 53 millones de hablantes de español, a pesar de que no es lengua oficial*” (aclarar que sim o é nos estados da Flórida e Califórnia) (15 min.). Finalizada a aula, o professor anunciará que o tema da próxima aula será *EL SONIDO DE LAS LETRAS EN ESPAÑOL*.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folha com atividade (ANEXOS 1, 2 e 3)
 - Lousa
 - *Data-show*
 - *Pen-drive*
5. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando-se a construção de seu conhecimento e observando-se o que os alunos sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.
6. ANEXOS

ANEXO 1



ANEXO 2

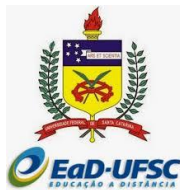
PAÍSES DE AMÉRICA EN QUE EL ESPAÑOL ES LENGUA OFICIAL

MÉXICO
URUGUAY
NICARAGUA
ARGENTINA
PANAMÁ
PERÚ
BOLIVIA
ECUADOR
VENEZUELA
PARAGUAY
COLOMBIA
CHILE
COSTA RICA
REPÚBLICA DOMINICANA
EL SALVADOR
CUBA
HONDURAS
GUATEMALA
PUERTO RICO

ANEXO 3

Responde las siguientes preguntas:

- 1 Además de los diecinueve países en que la lengua española es oficial en América: ¿en qué otros crees tú que se habla español?
- 2 Y en el resto del mundo, ¿dónde más se habla español?
- 3 ¿Cuál es el país de América que tiene mayor cantidad de hispanohablantes?
- 4 ¿Cuáles son los tres países en el mundo que tienen mayor cantidad de hispanohablantes?
- 5 Considerando los países en que el español es lengua oficial, ¿cuáles son los cinco con mayor cantidad de hispanohablantes?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 15

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 17-06-2015
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

7. TEMA DA AULA:

EL SONIDO DE LAS LETRAS

8. CONTEÚDO DA AULA:

- Zonas geográficas del español en el mundo;
- El sonido de algunas letras con variedad fonética;
- Algunas diferencias fonéticas entre las diferentes zonas geográficas.

9. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender las zonas geográficas de la lengua española;
- Observar las diferentes variaciones fonéticas de algunas letras conforme la región geográfica;
- Hacer ejercicios de identificación de los sonidos de las letras.

10. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos trabajar con el tema de las regiones del español y las variaciones*

fonéticas. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo 'presente', ¿correcto?" (5 min.)

Após a chamada, o professor começa a aula perguntando aos alunos em quantas regiões ou zonas lingüísticas eles crêem que a língua espanhola está dividida. “*Bien, inicialmente voy a hacer la siguiente pregunta: ¿en cuántas regiones lingüísticas creen ustedes que se divide la lengua española en todo el mundo?* Após a resposta, o professor faz a explicação para situar os alunos no que diz respeito às diferentes regiões lingüísticas para introduzir o tema das variações fonéticas. Para tal, ajuda-se com *slides* (15 min.).

Após essa introdução o professor escreve uma frase na lousa e pede para alguns alunos lerem a frase: “*¿Alguien podría leer esta frase? (A frase é: Yo vivo en una casa llena de chicos).* Após os alunos lerem a frase, o professor começará a explicar a diferença de pronúncia comparando o português e o espanhol. Continuará com a aula previamente preparada em *slides* para se ajudar, interagindo com os alunos e fazendo eles repetirem a cada palavra o frase por ele mencionada e explicada: “*¿Cómo voy a pronunciar 'yo ya sé de lo de ayer'. ¿Cómo se pronuncia esa frase en Argentina? ¿Y en España? ¿Y en Perú?"* (15 min.).

Finalmente, o professor passará uma atividade relativa ao tema estudado (anexo 1). “*Muy bien, ahora vamos a hacer una actividad con lo que hemos visto hoy*”. Após os alunos responderem, far-se-á uma correção em conjunto para dissipar as dúvidas (10 min.). O professor se despedirá anunciando que na próxima aula o tema será *LAS PROFESIONES*.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folha com atividade (ANEXO 1)
- Lousa
- *Data-show*
- *Pen-drive*

11. **AValiação:** A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando a incorporação do conhecimento das regiões lingüísticas do espanhol e a diferenciação dos diferentes fonemas do espanhol vistos nas aulas considerando sua produção oral e sua localização/identificação conforme as diferentes regiões lingüísticas.

12. ANEXOS

ANEXO 1**VARIACIONES FONÉTICAS**

- 1) Escucha el siguiente audio y diga si la persona que habla utiliza el español peninsular o el español americano.
- 2) Según el audio, la persona que habla es: a) de México; b) del Río de la Plata; c) de España.
- 3) Escucha el audio y diga a qué sonido aproximado del portugués corresponden las palabras con el fonema /ʎ/ (correspondiente a la letra “ll”).
- 4) El sonido correspondiente a la letra “j” o “g” antes de “e”/“i” se suaviza a medida que se va más al sur de América (V) (F)
- 5) El sonido correspondiente a la letra “j” o “g” antes de “e”/“i” es, de un modo general, más fuerte en España. (V) (F).
- 6) El sonido correspondiente a la letra “Y” tiene tres variantes, de un modo general. Completa las frases con uno o más países.

El sonido ‘i’ se usa en:

El sonido ‘sh’ se usa en:

El sonido ‘dj’ se usa en:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 16

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 19-06-2015
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

13. TEMA DA AULA:

LAS PROFESIONES: ¿Qué te gustaría ser cuando seas grande?

14. CONTEÚDO DA AULA:

- Acciones básicas de presentación y datos personales;
- Ejercicios de comprensión lectora de identificación de vocabulario referente a profesiones.

15. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender vocabulario en español referente a profesiones, actuación profesional e lugares de trabajo.

16. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar un tema muy común en nuestras vidas – las profesiones. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.)

Após a chamada, o professor anuncia que o tema da aula são as profissões. Para tal, pergunta individualmente aos alunos qual profissão gostaria de seguir após terminar o Ensino Médio ou uma faculdade. Na medida em que os alunos dizem suas profissões de preferência, o professor pergunta se sabem como se diz essa profissão em espanhol:

“Muito bem, fulano quer ser advogado, como se diz ‘advogado’ em espanhol?” Seguidamente, o professor menciona a forma da palavra em espanhol: “Advogado se diz: *abogado*”. Assim sucessivamente com todos os alunos para iniciar a explosão de idéias a respeito do tema das profissões e para começar a introduzir vocabulário na língua espanhola no tema das profissões (10 min.).

Depois disso, o professor entrega uma folha com perguntas para os alunos (ANEXO 1). Pede para estes fazerem uma primeira leitura individual em voz baixa. *“Ahora ustedes van a leer las preguntas individualmente y en voz baja para comprender de qué se trata el ejercicio”*. Seguidamente, o professor faz ler as perguntas em voz alta entre diversos alunos: *“Muy bien, ahora vamos a leer las preguntas en voz alta entre todos, un poco cada uno, para disipar las dudas posibles”*. Posteriormente, pede aos alunos que façam o exercício. *“Entonces ahora ustedes van a responder las preguntas, cualquier duda con palabras en español yo los voy a auxiliar en cada pupitre”*. Após, se faz a correção com todos os alunos em voz alta, escolhendo individualmente alguns deles (ou todos, conforme o tempo disponível) para que leiam as respostas. Faz-se, então, a socialização do tema, levantando vocabulário sobre todos os assuntos tratados, principalmente o vocabulário sobre as profissões, da pergunta nº 5 do ANEXO1 (20 MIN.).

Como atividade final, os alunos vão fazer um exercício especificamente para aprender os nomes das profissões em espanhol com mais detalhe (ANEXO 2). O professor vai pedir para os alunos fazerem o exercício que depois será corrigido. *“Bueno, para terminar vamos a hacer un ejercicio de elección múltiple, en el que tendrán que elegir entre tres posibilidades conforme crean cuál es la profesión correcta, fijándose en los dibujos y relacionando”* (10 min.). Após a correção, o professor se despedirá dos alunos dizendo que na próxima aula continuarão com o tema das profissões. *“Bueno queridos alumnos y alumnas, por hoy es todo, en la próxima clase seguiremos con el tema de las profesiones. Hasta entonces”*.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folha com atividade (ANEXOS 1 e 2)
- Lousa

17. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando identificação e relação de vocabulário e produção escrita: coesão, coerência, vocabulário.

18. ANEXOS:

ANEXO 1

Responde las siguientes preguntas:

1 ¿Qué criterios te parecen importantes a la hora de elegir una profesión? Enuméralos en orden de importancia y justifica tu respuesta.

ENTORNO LABORAL

CONDICIONES DE TRABAJO

REMUNERACIÓN

AFINIDAD CON LA PROFESIÓN

SALIDA LABORAL

2 ¿Cuál te parece la mejor manera de aprender una profesión?

- a) Aprender con alguien en su lugar de trabajo
- b) Hacer un curso técnico
- c) Cursar una carrera universitaria

3 ¿Ya has trabajado alguna vez? ¿En qué?

4 La ley brasileña permite que los adolescentes trabajen a partir de los 14 años, desde que lo hagan como aprendices. ¿Te parece importante que los adolescentes tengan una experiencia profesional antes de elegir una carrera? ¿Por qué?

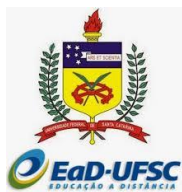
5 ¿Cuál es la profesión que te gustaría para tu vida?

ANEXO 2

PROFESIONES

Elige la opción correcta.

				
a. fontanero b. electricista c. mecánico	a. científico b. médico c. piloto	a. maestra b. cocinera c. reportera	a. fontanero b. mecánico c. electricista	a. bombero b. policía c. piloto
				
a. científico b. juez c. piloto	a. fotógrafo b. pintor c. juez	a. fontanero b. granjero c. jardinero	a. pintor b. fotógrafo c. mecánico	a. policía b. juez c. médico
				
a. jardinero b. fontanero c. mecánico	a. carpintero b. jardinero c. fontanero	a. bombero b. jardinero c. músico	a. bombero b. carpintero c. dentista	a. juez b. médico c. maestro
				
a. músico b. empresario c. bombero	a. fotógrafo b. dentista c. empresario	a. maestra b. cocinera c. reportera	a. empresario b. maestro c. dentista	a. maestra b. cocinera c. reportera



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 17

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data:
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

19. TEMA DA AULA:

LAS PROFESIONES: ¿Qué es lo que hacemos cuando trabajamos?

20. CONTEÚDO DA AULA:

- Las profesiones, los profesionales y su campo de actuación
- Ejercicios de comprensión lectora de identificación de vocabulario referente a profesiones y su campo de actuación
- Ejercicios de producción escrita con la utilización de verbos que indican el accionar de las diferentes profesiones

21. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender vocabulario en español referente a profesiones, actuación profesional y procedimientos inherentes a cada profesión
- Redactar un texto breve sobre profesiones

22. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos continuar con el tema de las profesiones. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.)

Após a chamada, o professor anuncia que na aula de hoje continuarão com o tema das profissões. Inicialmente, e para entrar no assunto de que *ação* ou *ações* cada profissão realiza, o professor escolherá um verbo e falará em voz alta: ‘cortar’; em seguida perguntará a que profissão pode ser associada esse verbo, essa ação. Haverá seguramente várias respostas possíveis. O professor repetirá isto mais duas vezes, com outros verbos, o segundo cuja escrita e significado sejam iguais ou muito similares em português e em espanhol: ‘lavar’, ‘montar’, ‘reparar’; mas o terceiro verbo será diferente em espanhol do que em português: ‘planchar’, ‘coser’. A ideia é estimular os alunos a que infiram o significado da palavra associando-a a alguma profissão. Seguidamente, o professor pedirá para que os alunos façam o exercício do ANEXO 1, em duplas ou grupos de três. *“Entonces ahora vamos a hacer o ejercicio número 1, ustedes tienen que relacionar las profesiones a cada oración, según las acciones que cada profesión realiza. Divídanse en duplas o tríos.”*. Após os alunos resolverem o exercício, serão lidas as respostas em voz alta por cada aluno individualmente para a socialização da correção. Neste ponto, serão levantadas as palavras cujo significado os alunos não conhecem, serão comparadas palavras de grafia e semântica similar em português e espanhol e serão observados eventuais heterosemânticos (20 min.).

Continuando com a aula, agora o professor pedirá aos alunos, com os mesmos pares ou grupos que fizeram o anterior exercício, que façam o exercício do ANEXO 2. Neste exercício será praticada a expressão escrita. *“Bueno, ahora llegó la hora de que ustedes escriban qué acción ejecuta cada profesión. Para eso, siguiendo con los mismo grupos van a elegir una línea de las profesiones que está en el dibujo (son ocho líneas, cada línea tiene entre seis y siete dibujos) y van a escribir una frase para cada dibujo diciendo qué está haciendo cada persona y qué herramienta está usando”*. Terminado o exercício, será feita a correção, em que cada grupo lerá em voz alta uma frase escolhida. Cabe destacar que durante os dois exercícios, o professor auxiliará os alunos nas carteiras com quaisquer dificuldades que estes possam ter (20 min.). Terminada a aula, o professor se despedirá dos alunos comentando que na próxima aula o tema será *LOS ALIMENTOS*.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folha com atividade (ANEXOS 1 e 2)
- Lousa

23. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando identificação e relação, produção escrita e utilização de vocabulário (verbos e ferramentas inerentes às profissões).

24. ANEXOS

ANEXO 1

LAS PROFESIONES: ¿QUÉ HACEN CADA UNO DE ELLOS?

1 Relaciona las columnas conforme la oración que mejor represente cada profesión

ARQUITECTO	Persona que trabaja con carne. Ellos cortan la carne y la venden.
ASTRÓNOMO	Persona que trabaja con madera haciendo casas o creando muebles.
AUTOR	Persona que repara las tuberías de agua o gas y realiza instalaciones de agua potable.
BOMBERO	Persona que realiza cirugías.
CARNICERO	Persona que trabaja en una granja o parcela, trabaja en la mantención de un campo con árboles frutales o ganado.
CARPINTERO	Científico que observa el cielo y el universo, normalmente con telescopios.
CIRUJANO	Persona que apaga el fuego en un incendio.
CONTADOR	Persona quien enseña en una escuela, instituto, universidad y entrega el conocimiento y potencia las destrezas de un estudiante.
DENTISTA	Especialista que evalúa, diagnostica, trata o rehabilita a las personas con trastornos mentales
DOCTOR	Persona que diseña edificios y casas, los diseños los representa en planos.

ENFERMERA	Persona que escribe libros, novelas o libretos.
FONTANERO	Persona que hace pan, queques y trabaja generalmente en una panadería.
GRANJERO	Persona que estar encargado de velar por el mantenimiento del orden.
JUEZ	Persona que cuida a enfermos o a persona que están en un proceso de recuperación siguiendo las ordenes del doctor (trabajan en un hospital o clínica).
MECÁNICO	Persona quien decide en un juicio si el acusado o demandado es culpable o inocente.
PANADERO	Persona que repara máquinas, autos, camiones, motores, etc.
PILOTO	Persona que trabaja con el dinero y trabaja con las cuentas de una compañía.
POLICÍA	Persona que soluciona los problemas de los dientes.
PROFESORA	Persona que pilotea aviones o aeroplanos.
PSIQUIATRA	Persona a la que vas cuando tienes problemas de salud.

ANEXO 2

2 ¿Qué están haciendo los trabajadores y trabajadoras del dibujo?

En duplas o grupos de tres, elijan una columna de dibujos y describan qué hacen y qué herramientas utilizan.

PROFESIONES

Zapatero, portero, cocinero, albañil, botones, Policía, campesino, cartero, bombero, fontanero, carpintero, camarero, mecánico, pintor, jardinero, arquitecto, peluquero, electricista, taxista, relojero, dentista, médico, fotógrafo, barrendero, juez, minero, gasolinera, presentador, enfermera, modista, campesina, dependiente, profesora, peluquera, herrero, jardinera, director de cine, cristalero, secretaria, sastre, carnicero,

piloto de avión, bailarina, cocinera, panadero, locutora, conductora, camarera, pintora.

HERRAMIENTAS

Escoba, pizarra, sartén, autobús, cuaderno, martillo, coche, cristal, pico, avión, bata, capó, horno, puerta, cuchillo, bandeja, rodillo, gasolina, escalera, cámara fotográfica, tractor, manguera, pastel, delantal, secador, casco, carta, maletín, termómetro, espátula, yunque, tijeras, micrófono, aguja, zapatillas, ladrillos, leyes, jeringa, silla, maleta, herramienta, traje, uniforme, planta, cepillo carpintero, pincel.

Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26-06-2015
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

25. TEMA DA AULA:

LOS ALIMENTOS: ¡Vamos a alimentarnos!

26. CONTEÚDO DA AULA:

- Los alimentos y sus distintos tipos en general;
- Vocabulario sobre envases y cantidades de los alimentos;
- Las cuatro comidas del día;
- Ejercicios con vocabulario sobre los alimentos;
- Ejercicio de producción escrita sobre las comidas diarias.

27. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender vocabulario en español referente a alimentos, envases de alimentos, cantidades de los alimentos, peso de los alimentos, las comidas diarias.
- Redactar un texto breve sobre las cuatro comidas diarias.

28. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar con el tema de los alimentos. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.)

Como primeira atividade, será feito um reconhecimento de vocabulário sobre os alimentos. Para tal, o professor começará perguntando aos alunos se conhecem palavras em espanhol que nomeiem alimentos: *“Muy bien, quiero saber quién de ustedes conoce palabras en español que nombrem alimentos, frutas, verduras, vegetales, bebidas, comidas, ¿alguien comienza?”* Após esta primeira aproximação, o professor entregará uma folha com a primeira atividade, que será feita em grupos. *“Bueno, ahora vamos a ver si pueden hacer las relaciones correctas entre las palabras y el dibujo, tiene que marcar con una “x” qué alimentos hay en la mesa”* (anexo 1) (10 min.) Depois disso, será feita a correção levantando o vocabulario de todos os alimentos, os que estão na

mesa e os que não estão, verificando as semelhanças e diferenças entre o português e o espanhol.

A segunda atividade será similar à primeira, para fixar melhor o vocabulário levantado. “*Ok, a continuación vamos a hacer una actividad similar, solo que esta vez ustedes tienen solamente los dibujos, a los que tendrán que colocar el nombre de cada alimento*” (ANEXO 2) (10 min.).

Seguidamente, o alunos vão trabalhar com palavras e frases relativas aos vasilhames e quantidades dos alimentos. Para isto, será feita outra atividade de relacionar. “*Muy bien, ahora vamos a ver frases y expresiones sobre envases y cantidad de los alimentos. Tienen que relacionar cada columna con su pareja correcta*” (ANEXO 3) (10 MIN.).

Finalmente, os alunos farão uma atividade de produção escrita que consistirá em um breve texto contando o que eles comem nas quatro comidas diárias. “*Para terminar, vamos a ver cuál es la palabra en español para cada una de las cuatro comidas diarias y van a elaborar un pequeño texto en el que van a contar qué es lo que ustedes comen en cada una de estas comidas*”. Para esta atividade, o professor pedirá aos alunos para lerem, de maneira revezada, o texto do (ANEXO 4), após o qual os alunos escreverão o texto. (20 min.) Terminada a aula, o professor se despedirá comentando que na próxima aula continuarão com o tema dos ALIMENTOS.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folhas com atividades (ANEXOS 1, 2, 3 e 4)
- Lousa

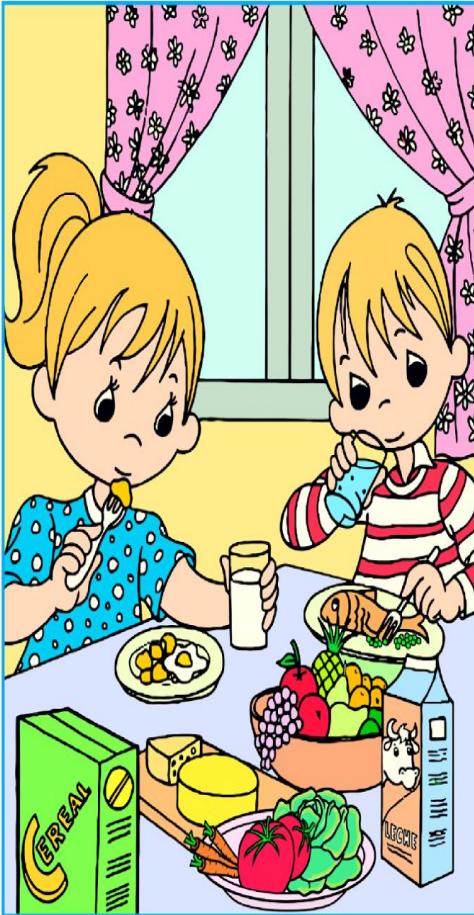
29. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando a assimilação dos nomes dos alimentos, assim como vocabulário afim e produção escrita sobre as comidas diárias.

30. ANEXOS

ANEXO 1

Alimentarse bien

Para vivir bien hay que tener una alimentación equilibrada. Observa la imagen y verifica los alimentos que están sobre la mesa.



- | | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> jamón | <input type="checkbox"/> uvas | <input type="checkbox"/> un pollo |
| <input type="checkbox"/> tomates | <input type="checkbox"/> miel | <input type="checkbox"/> azúcar |
| <input type="checkbox"/> una sandía | <input type="checkbox"/> un pescado | <input type="checkbox"/> zanahorias |
| <input type="checkbox"/> una tortilla | <input type="checkbox"/> arroz | <input type="checkbox"/> un pepino |
| <input type="checkbox"/> aceite | <input type="checkbox"/> agua | <input type="checkbox"/> dulces |
| <input type="checkbox"/> leche | <input type="checkbox"/> pasta | <input type="checkbox"/> manzanas |
| <input type="checkbox"/> una piña | <input type="checkbox"/> un plátano | <input type="checkbox"/> patatas |
| <input type="checkbox"/> peras | <input type="checkbox"/> pan | <input type="checkbox"/> cereal |
| <input type="checkbox"/> guisantes | <input type="checkbox"/> melones | <input type="checkbox"/> queso |
| <input type="checkbox"/> caramelos | <input type="checkbox"/> naranjas | <input type="checkbox"/> un huevo |
| <input type="checkbox"/> mantequilla | <input type="checkbox"/> un bocadillo | <input type="checkbox"/> lechuga |

Alimentos y bebidas

CC ProfeDeELE.es



ENVASES Y CANTIDADES	ALIMENTOS
Una barra de	Pan
Un litro de	Ajo
Un cubo de	Mortadela
Un paquete de	Huevos
100 gramos de	Leche
Un kilo de	Mermelada
Una lata de	Chorizos
Una botella de	Sal y pimienta
Una ristra de	Cereales
Una pizca de	Patatas fritas
Una docena de	Té
Un pote de	Sardinas
Un diente de	Vino
Un saquito de	Hielo

ANEXO 4

En España la primera comida del día –**el desayuno**– no es muy abundante. La mayoría de la gente toma café con leche, tostadas, algún bollo o galletas.

El **almuerzo** es la comida entre el desayuno y la comida del mediodía. A menudo se utiliza esta palabra aplicándola a la comida del mediodía.

La **comida**, en España, es la comida principal del día. Se toma un primer plato: verduras, legumbres, arroz... y un segundo plato: carne o pescado. A continuación se toma el postre: algo de fruta o algún dulce. Es costumbre acompañar la comida con vino y tomar café después del postre.



La **merienda** es habitual a media tarde. Entre los niños es frecuente tomar un bocadillo de jamón, queso o mantequilla.

La última comida del día es la **cena**. Se toma algo ligero como sopa, verduras, huevos, queso, fruta...

Fuente: "Prisma A1" - Edinumen, pp. 84 y 85



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 19

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data:
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

31. TEMA DA AULA:

LOS ALIMENTOS: la pirámide alimenticia

32. CONTEÚDO DA AULA:

- Los alimentos y sus distintos tipos en general;
- El desayuno;
- La pirámide alimenticia;
- Ejercicios de comprensión auditiva sobre el desayuno;
- Ejercicio de producción escrita sobre la pirámide alimenticia.

33. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender vocabulario en español referente a alimentos, el desayuno y la pirámide alimenticia;
- Responder preguntas de un vídeo como práctica de la comprensión escrita;
- Completar una pirámide alimenticia con nombres de alimentos según su tipo nutricional.

34. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a continuar trabajando con el tema de los alimentos. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.).

Primeiramente, o professor perguntará aos alunos o que eles comem no café da manhã, para retomar vocabulário da aula anterior. Vários alunos responderão (preferentemente todos eles), após o qual o professor anunciará que vão ver um vídeo sobre o café da manhã, encima do qual terão que responder algumas perguntas. O vídeo será passado uma vez, após o qual o professor entregará as folhas da atividade para que os alunos leiam quais são as perguntas; depois disso será novamente passado o vídeo. *“Bueno, primero vamos a ver un vídeo en el que un joven nos cuenta cómo es su desayuno. Después les voy a entregar una hoja con preguntas sobre el vídeo y luego lo veremos una vez más, para que puedan responder las preguntas”*. Após, será feita a correção das perguntas de maneira conjunta. (ANEXO 1) (25 min.).

A segunda atividade será sobre a pirâmide alimentar. O professor entregará uma folha com a pirâmide alimentar para verificar que tipo de alimentos correspondem a cada faixa da pirâmide (ex.: cereais: arroz, milho, trigo, aveia, cevada, centeio). Depois da socialização sobre os distintos alimentos, o professor entregará as folhas com a atividade, de completar um quadro com os alimentos sobre a pirâmide alimentar. Após, será feita a correção de maneira conjunta (ANEXO 2 e 3) (15 min.).

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folhas com atividades (ANEXOS 1, 2 e 3)
- Lousa
- *Data-show*
- *Pen-drive*

35. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando a produção escrita, compreensão auditiva e compreensão escrita.

36. ANEXOS

ANEXO 1**Responde las siguientes preguntas:**

- 1 ¿Cuáles son los alimentos que están en la mesa del muchacho para el desayuno?
- 2 ¿Por qué le encanta el café?
- 3 ¿Por qué le encanta la fruta?
- 4 ¿Cuáles son las frutas que el muchacho muerde en el vídeo?
- 5 ¿Cómo toma el café el joven?
- 6 ¿De qué es la mermelada?
- 7 ¿Dónde come los cereales?

ANEXO 2



ANEXO 3

Considerando la pirámide alimenticia, haz una lista con tres alimentos para cada sección de la pirámide, utilizando el vocabulario aprendido en la clase anterior.

1	HIDRATOS DE CARBONO	Ej.: arroz
2	VITAMINAS MINERALES FIBRAS	
3	CALCIO PROTEÍNAS	
4	CONSUMO MODERADO	
Cúspide	CONSUMO NO RECOMENDADO	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 20

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data:
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

37. TEMA DA AULA:

LA FAMILIA

38. CONTEÚDO DA AULA:

- Nombres de los distintos miembros de la familia;
- El parentesco.

39. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender vocabulario en español referente a los nombres de los distintos miembros de la familia;
- Relacionar los nombres de la familia según el grado de parentesco;
- Hacer una producción escrita describiendo a la familia de cada uno.

40. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: “*Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a ver el tema de la familia, los nombres de los distintos miembros y el grado de parentesco. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto ?*” (5 min.).

Inicialmente, o professor perguntará aos alunos se sabem como se diz em espanhol os distintos membros da família: “*Ahora quiero preguntarles: ¿saben algún nombre de los distintos miembros de la familia, como se dice pai, mãe, avô, avó?*”. Após as respostas dos alunos que servirá como noção do conhecimento prévio deles no assunto, o professor colocará no *data-show* (ou no quadro) uma árvore genealógica com os nomes dos distintos membros da família e explicará o relacionamento entre eles, nomeando os membros para fazer com que os alunos obtenham uma familiaridade em termos de compreensão auditiva. Em seguida, o professor perguntará aos alunos (preferentemente a todos, mas se não for possível a vários deles) por sua família, por exemplo: “*¿Tienes hermanos?* (resposta esperada: *si, tengo dos hermanos* ou *no, no tengo hermanos*). *¿Cómo se llama tu madre?* (*Mi madre se llama...*). Isto servirá como prática da produção oral e o professor ajudará os alunos a formular as respostas de maneira oral, com o verbo “*tener*”, etc. (10 min.).

Em um segundo momento, o professor entregará as folhas com o exercício do ANEXO 1. Pedirá que alguém leia o texto “*La familia de Valmir*” (pode haver revezamento na leitura) e solicitará que os alunos façam o exercício de completar a árvore genealógica. Após resolvido o exercício, far-se-á uma correção oral conjunta, encorajando os alunos a nomearem os distintos membros da família (20 min.).

Finalmente, e concatenadamente com o exercício anterior, o professor pedirá para que os alunos façam o exercício do ANEXO 2. Depois de o exercício feito, será feita a correção com os alunos lendo as respostas em voz alta (10 min.).

Terminada a aula, o professor se despedirá comentando que na próxima aula será visto o tema *LA CIUDAD*.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folhas com atividades (ANEXOS 1e 2)
- Lousa
- *Data-show*
- *Pen-drive*

41. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando a compreensão textual, a relação correta de vocabulário e a produção escrita nas respostas dadas às perguntas.

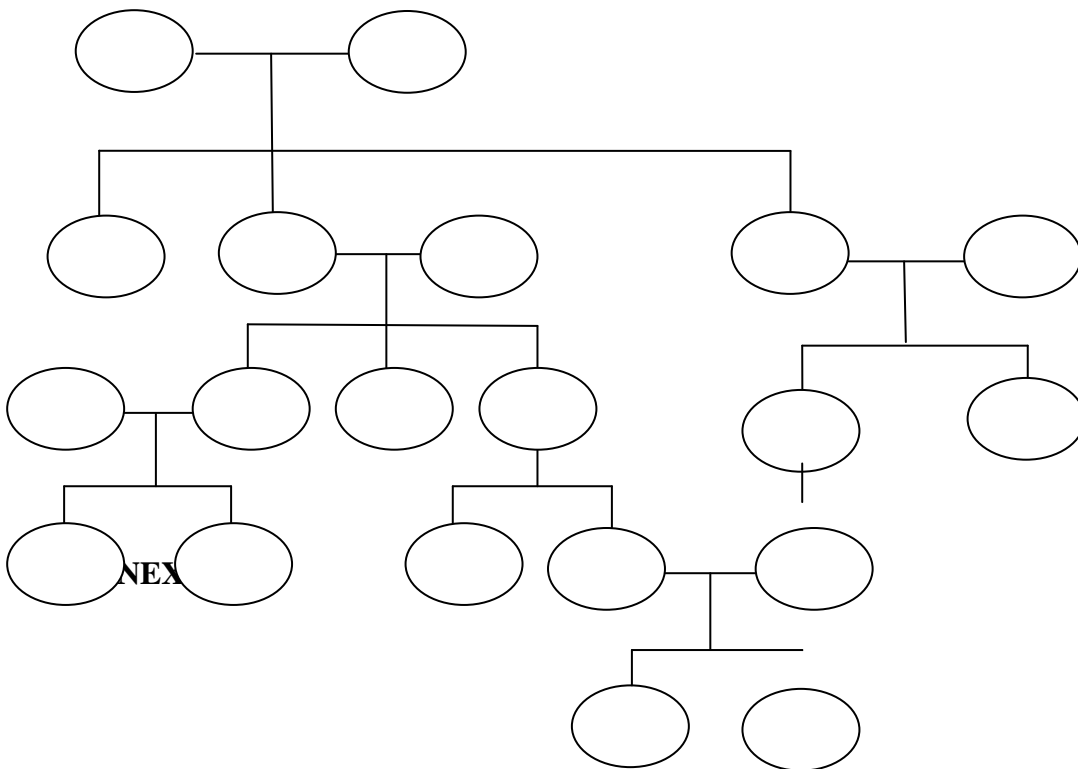
42. ANEXOS

ANEXO 1

LA FAMILIA DE VALMIR

Valmir tiene una familia muy numerosa. Su padre se llama Valmor y su abuelo Vilmar. Valmor está casado con Vilma y Vilmar con Valda. Valmor tiene además un hermano, Volmir y una hermana, Dalva, que es a su vez casada con Volnei. De ese casamiento nacieron los dos primos de Valmir, Odécio e Odete. Valmir, cuyo segundo nombre es Onofrio, tiene a su vez una hermana, Ofélia y un hermano, Olindo, casado con Odila. De este matrimonio nacieron por su vez los sobrinos de Onofrio: Otoniel y Oriana. Siguiendo con la descripción familiar, Valmir Onofrio tiene un hijo, Olavo y una hija, Orminda, casada con Odair. Orminda y Odair tienen dos hijos: Odilon y Olívia.

LA FAMILIA DE VALMIR



Ejercicio 1: Responde las siguientes preguntas sobre la familia de Valmir:

1 ¿Cómo se llama la cuñada de Valmir?

2 ¿Qué es Odair de Valmir?

3 ¿Cuál es el nombre de la nieta de Valmir?

4 ¿Qué es Dalva de Vilmar?

5 ¿Qué es Olavo de Ofélia?

6 ¿Qué es Odilón de Valda?

7 ¿Cómo se llama la sobrina de Valmir?

8 ¿Cuántos hijos tiene Valmor?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 21

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 25-06-2015
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

43. TEMA DA AULA:

LA CIUDAD

44. CONTEÚDO DA AULA:

- Nombres de los distintos lugares de una ciudad;
- Adverbios de dirección y lugar;
- Localización de un determinado lugar.

45. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender vocabulario en español referente a los nombres de los distintos lugares de una ciudad;
- Aprender los adverbios que indican dirección y lugar;
- Elaborar frases que indiquen localización de los lugares de una ciudad.

46. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar con el tema de la ciudad, los nombres de los distintos lugares de la ciudad y los adverbios de dirección y lugar. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.).

Inicialmente, o professor perguntará aos alunos sobre quais seriam os advérbios de lugar e se conhecem como são em espanhol. *“Buena, La primera pregunta que euiero hacerles es ¿cuáles son los adverbios de lugar y de dirección? Y ¿saben cómo se dicen en español?”* Após a explosão de idéias, o professor apresentará um *slide* com figuras que mostram os advérbios de lugar e direção (*slide 2*). O professor fará então uma explicação dos advérbios, mencionando com exemplos tomados da própria sala de aula para que os alunos se familiarizem com as palavras em sua morfologia e fonética. *“Entonces, por ejemplo: José está sentado ‘a la derecha’ de Denise”. “Yo estoy ‘aquí’ y Shirlyne está ‘allí’”* (10 min.).

Seguidamente, o professor vai mostrar como são os nomes dos distintos lugares de uma cidade (*slides 3 e 4*), perguntando aos alunos para falarem mais nomes de outros lugares que não estão nos *slides*; o professor irá escrevendo os nomes na lousa e pedirá aos alunos para também escreverem os nomes dos lugares da cidade em seus cadernos (15 min.).

Finalmente, o professor vai propor que os alunos façam uma atividade (ANEXO 2) e entregará também o ANEXO 1. Após, será feita a correção em voz alta, com cada aluno

lendo uma resposta. Seguidamente, o professor fará novas perguntas similares às da atividade para os alunos treinarem a habilidade de produção oral (15 min.). Terminada a aula, o professor se despedirá observando que na aula que vem vão continuar com o tema de *LA CIUDAD*. “*Bueno, entonces por hoy es todo, en la próxima clase vamos a continuar con el tema de la ciudad, buenos días*”.

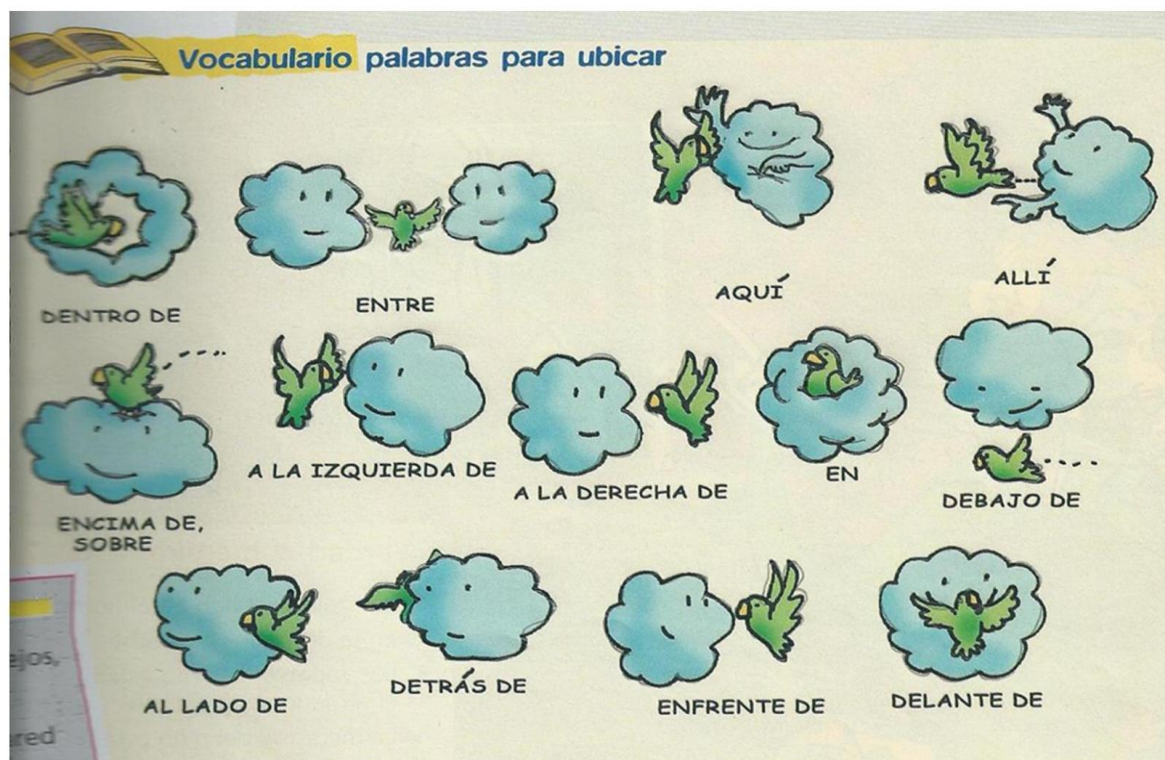
RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folhas com atividades (ANEXOS 1e 2)
- Lousa
- *Data-show*
- *Pen-drive*

47. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando a assimilação do conteúdo e a habilidade na produção oral.

48. ANEXOS

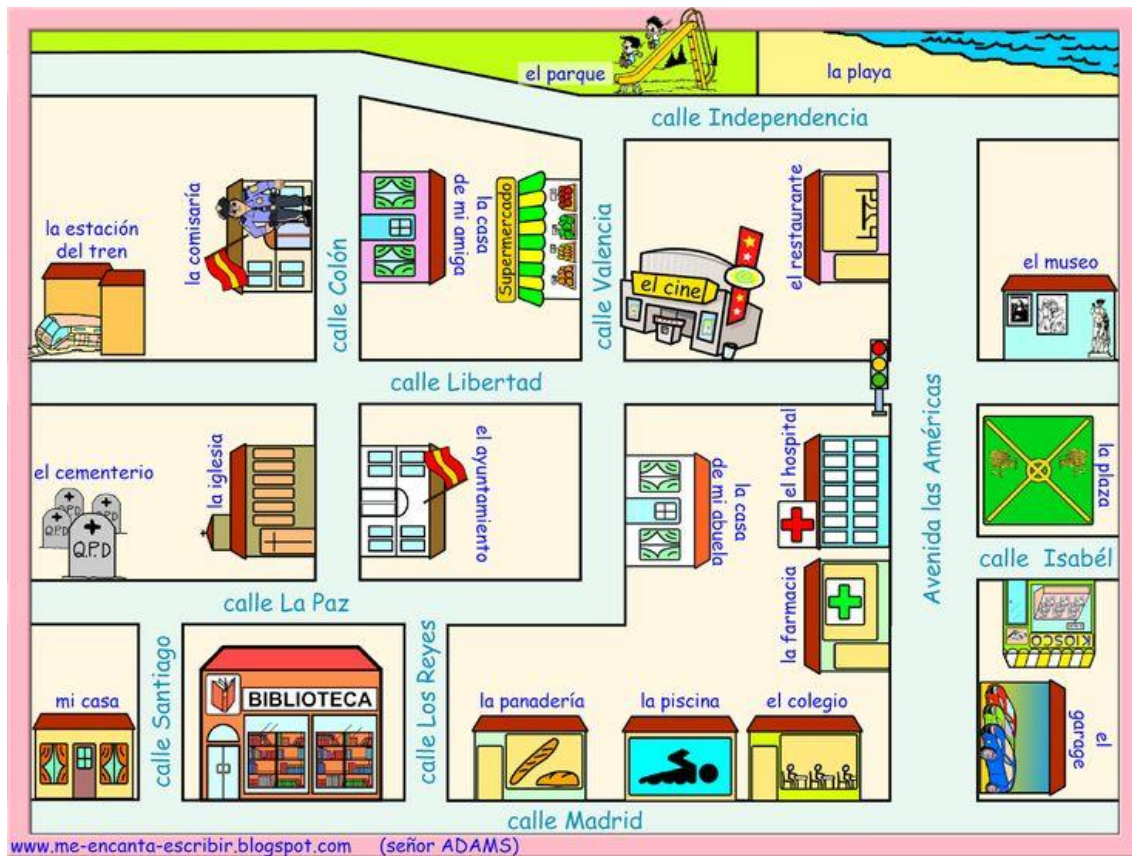
ANEXO 1



ANEXO 2

Responde las siguientes preguntas:

- 1 ¿Dónde está la estación de tren?
- 2 ¿Dónde está el colegio?
- 3 ¿Dónde está la panadería?
- 4 ¿Dónde está el ayuntamiento?
- 5 ¿Dónde está la iglesia?
- 6 ¿Dónde está el garaje?





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANO DE AULA 22

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 23-06-2015
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

49. TEMA DA AULA:

LA CIUDAD: ¿qué hacemos en ella?

50. CONTEÚDO DA AULA:

- Nombres de los distintos lugares de una ciudad;
- Cosas que se pueden hacer en los distintos lugares de una ciudad;
- Verbos de acción.

51. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender vocabulario en español referente a los nombres de los distintos lugares de una ciudad;
- Aprender verbos de acción y vocabulario inherente que indiquen las cosas que se pueden hacer en los distintos lugares de una ciudad;
- Elaborar frases que indiquen acciones en los lugares de una ciudad.
- Practicar la habilidad de expresión escrita y oral.

52. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a trabajar con el tema de la ciudad, los nombres de los distintos*

lugares de la ciudad y las cosas que se pueden hacer en ellos. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo 'presente', ¿correcto? " (5 min.).

Primeiramente, o professor pedirá aos alunos para que estes mencionem os distintos lugares de uma cidade já vistos na aula anterior, para lembrá-los; ainda o professor incitará a que outros lugares sejam mencionados e falará como cada lugar se diz em espanhol: *"Bueno, ahora quiero que mencionen algunos lugares de una ciudad de los que hablamos la clase anterior"*. *"Muy bien, entonces ¿podrían mencionar otros lugares que no fueron citados?"* Depois desse início, o professor vai propor uma atividade de relacionar colunas com lugares de uma cidade e o que é possível fazer neles. *"Ok, entonces vamos a hacer una actividad de relacionar frases, tienen que unir las dos columnas formando frases que tengan sentido"* (anexo 1, ex.1). Após, o exercício será corrigido em voz alta em conjunto com toda a turma. Depois disso, o professor pedirá para os alunos fazerem o segundo exercício do ANEXO1. *"Muy bien, ahora quiero que completen cinco frases con otras cosas diferentes que se puedan hacer en los lugares de la primera columna"*. Após, serão lidas algumas frases em voz alta (15 min.).

Em um segundo momento, os alunos terão que formar frases com lugares da cidade que são totalmente novos para eles, como um comercial de materiais de construção, cabeleireiro, floricultura etc. *"Bueno, ahora la consigna es forma frases con lugares totalmente nuevos, que no hemos visto. Vamos a intentarlo y yo los voy a ayudar con el vocabulario"*. (ANEXO 2). Após, será feita a correção em voz alta, levantando o novo vocabulário surgido (10 min.).

Finalmente, será proposta uma última atividade, um poema que fala sobre a cidade e o sentimento que o poeta tem com respeito a ela. Primeiro será lido o poema em voz alta, aclarando o significado das palavras que ofereçam dúvidas. Depois, serão respondidas duas perguntas para no final corrigi-las, lendo-as em voz alta e comparando as distintas respostas dadas para chegar a uma conclusão final sobre o que o poema quer transmitir. *"Bueno, para terminar vamos a leer un poema encima del cual ustedes van a responder dos preguntas, al final vamos a leer las respuestas que dieron para verificar si hay semejanzas entre ellas"* (15 min.).

Terminada a aula, o professor lembrará que nas próximas duas aulas serão aplicadas as provas com todo o conteúdo visto até aqui. *"Muy bien, quiero recordarles que en las dos próximas clases haremos las pruebas abarcando la cuatro habilidades lingüísticas,*

por lo que les recomiendo que estudien bastante todo lo que hemos visto y practiquen la lectura del español en voz alta. ¡Hasta la próxima!”

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folhas com atividades (ANEXOS 1, 2 e 3)
- Lousa
- *Data-show*
- *Pen-drive*

53. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos, considerando a assimilação do conteúdo, a capacidade de relacionar, a produção escrita e a produção oral.

54. ANEXOS

ANEXO 1

1 Relaciona las dos columnas formando frases

En la oficina de correos se puede	Hacer las compras del mes
En el banco se puede	Caminar por entre los árboles
En el supermercado se puede	Cenar con la familia
En el café se puede	Ir a la plaza de alimentación
En la iglesia se puede	Pasear con la familia
En el centro se puede	Visitar la feria semanal
En la plaza se puede	Rezar una plegaria
En la piscina se puede	Enviar una carta
En el museo se puede	Ver una película
En el parque se puede	Cambiar dinero
En el mercado al aire libre se puede	Adquirir objetos variados
En el cine se puede	Jugar en el tobogán
En la tienda se puede	Conocer antigüedades
En el restaurante se puede	Desayunar
En el centro comercial se puede	Nadar

2 Elige cinco lugares de los mencionados en la primera columna y decide qué otras cosas se pueden hacer allí además de las mencionadas en la segunda columna.

ANEXO 2

Forma frases como las del ejercicio anterior, considerando los distintos lugares de una ciudad



ANEXO 3

Lee el poema con atención y responde las preguntas:

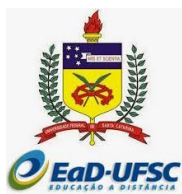
- 1 ¿Por qué la persona a la que se dirige el poeta se quiere ir de la ciudad?
- 2 ¿Por qué el poeta dice que es imposible irse de la ciudad?

La Ciudad

Constantino Cavafis

Dices: "Iré a otra tierra, hacia otro mar
y una ciudad mejor con certeza hallaré.
Pues cada esfuerzo mío está aquí condenado,
Y muere mi corazón
lo mismo que mis pensamientos en esta desolada languidez.
Donde vuelvo los ojos sólo veo
las oscuras ruinas de mi vida
y los muchos años que aquí pasé o destruí".
No hallarás otra tierra ni otro mar.
La ciudad irá en ti siempre. Volverás
a las mismas calles. Y en los mismos suburbios llegará tu vejez;

en la misma casa encanecerás.
 Pues la ciudad es siempre la misma. Otra no busques -no la hay-
 ni caminos ni barco para ti.
 La vida que aquí perdiste
 la has destruido en toda la tierra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

PLANOS DE AULA 23 e 24

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: EEB Presidente João Goulart		
Ano/Turma: 2º ano EM - 222	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 26-06-2015
Professor Estagiário: Gustavo Figliolo		Duração da aula: 45 min.

55. TEMA DA AULA:

EVALUACIÓN MEDIANTE PRUEBAS ESCRITAS

56. CONTEÚDO DA AULA:

- Pruebas escritas evaluando las cuatro habilidades lingüísticas: comprensión escrita y lectora, expresión escrita y oral.

57. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Avaluar a los alumnos conforme las cuatro habilidades lingüísticas.

58. PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS:

O professor inicia a aula cumprimentando a turma: *“Buenas tardes a todos, cómo están? Hoy vamos a hacer las pruebas escritas, conforme ya habíamos anticipado. Pero antes, voy a pasar lista y ustedes van a responder, en español, diciendo ‘presente’, ¿correcto?”* (5 min.).

O professor comentará a respeito das provas escritas, o tempo de duração de cada uma e os detalhes das mesmas. *“Bueno, entonces vamos a comenzar con las pruebas. La primera será de producción escrita, son dos ejercicios: en el primero tienen que responder tres preguntas, en el segundo van a escribir un pequeño texto. La segunda prueba es de comprensión escrita, también con dos ejercicios: uno para decir si el enunciado es verdadero o falso y otro para relacionar palabras a textos. La tercera prueba es de comprensión auditiva: van a responder una serie de preguntas después de escuchar y ver tres vídeos diferentes. La última prueba es de expresión oral, van a realizar una presentación personal. Todas las pruebas tienen un enunciado bastante claro; cualquier duda estoy para ayudarlos. Tienen veinte minutos para cada prueba. ¡Gracias y buena suerte!”*. (80 min.).

Após a realização das provas o professor se despedirá dos alunos, desejando sucesso para o futuro deles.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folhas com as provas (ANEXOS 1, 2, 3 e 4)
- Lousa
- *Data-show*
- *Pen-drive*

59. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita mediante a análise/correção das provas realizadas pelos alunos.

60. ANEXOS

ANEXO 1

PRUEBA NÚMERO 1

PRODUCCIÓN ESCRITA

1 Responde las siguientes preguntas:

- 1 ¿Cuáles son las zonas lingüísticas en que se divide la lengua española?
- 2 ¿En cuántos países de América se habla el español? Cita al menos tres.
- 3 Fuera de América, ¿en qué países la lengua española es idioma oficial?

2 Escribe un pequeño texto de diez líneas describiendo a tu ciudad

ANEXO 2

PRUEBA NÚMERO 2

COMPRENSIÓN ESCRITA

1 Lee el texto con atención y responde verdadero (v) o falso (f)

Costumbres españolas a la mesa: Comidas

El desayuno de un día normal suele consistir tan solo en una taza de café, aunque es también habitual acompañar el caliente café con leche con un cruasán u otra pasta. Mientras que el desayuno tradicional americano incluye panqueques, panceta y huevos, el español suele incluir los popularísimos churros, espolvoreados con azúcar o mojados en chocolate. Los españoles suelen comer su almuerzo entre las 2 y las 4 de la tarde. Al ser la comida principal del día, suele ser normal que sea más abundante que la cena. Una comida típica tiene varios platos. El primer plato es la parte más ligera de la comida, consistente en una ensalada o una sopa, mientras que el segundo plato suele ser carne o pescado. El postre puede ser una pieza de fruta, un típico flan español, o una tarta dulce.

Aunque mucha gente come una comida completa, la cena española suele ser mucho menos abundante que el almuerzo. Suele consistir en algo ligero como una ensalada, un sándwich o una selección de tapas. Los españoles suelen cenar tarde -aún más en los fines de semana o en verano-, entre las 9 y las 11 de la noche.

COSTUMBRES ESPAÑOLAS A LA MESA: SOBREMESA

El nombre lo dice todo. La palabra sobremesa se refiere a la conversación posterior a la comida. En lugar de comer el último bocado y marcharse, los españoles se suelen quedar a la mesa conversando, disfrutando de la compañía y tomando una bebida digestiva. Si la conversación es fluida, prepárate para pasar horas.

COSTUMBRES ESPAÑOLAS A LA MESA: VINO

Tanto en un restaurante como en casa con la familia, es muy típico beber vino en la comida. Tan habitual, de hecho, que los restaurantes que ofrecen menú del día suelen incluirlo en el precio total.

COSTUMBRES ESPAÑOLAS A LA MESA: CAFÉ

El café es un fenómeno muy español. Muchos españoles se beben varias tazas de café a lo largo del día. También se bebe café después de la comida, tras los postres. Para no desentonar, pide un café con leche, un café solo, o un café cortado.

COSTUMBRES ESPAÑOLAS A LA MESA: PROPINAS

Es una práctica completamente voluntaria, en muchos restaurantes se suele dejar una propina de cortesía de entre el 5 y el 10% tras una comida.

- 1 El desayuno español incluye panqueques, tocino y huevos. ()
- 2 En España se almuerza al mediodía. ()
- 3 El almuerzo es más importante que la cena. ()
- 4 Normalmente, un plato de la cocina española tiene partes diferentes. ()
- 5 El postre es una comida dulce. ()
- 6 La cena en España ocurre más o menos en el mismo horario que en el Brasil. ()
- 7 La sobremesa es la última comida de un almuerzo o cena. ()
- 8 El vino no acostumbra estar incluido en el precio total de una comida. ()
- 9 Hay, de manera general, tres tipos de maneras de beber el café en España. (...)
- 10 La propina no pasa, normalmente, del 10% del valor total de una comida. ()

2 A continuación tienes cuatro épocas de la historia y cuatro trechos de texto. Señala a qué época pertenece cada texto.

ANTÍGUA ROMA () EDAD MEDIA () RENACIMIENTO () EDAD MODERNA ()

1 La Revolución Francesa marcó un punto de inflexión en la gastronomía europea, que se extendió a nivel popular, siendo un acervo común de todos los estamentos sociales, y no sólo los privilegiados. Surgieron los [restaurantes](#), se extendió el uso de la conserva de alimentos (proceso favorecido por la Revolución Industrial), y proliferó la literatura gastronómica, no ya en simples recetarios, sino en obras de investigación y divulgación, de teoría y ensayo, como la *Fisiología del gusto* de [Brillat-Savarin](#) (1826), o *Le Grand Dictionnaire de Cuisine* de [Alexandre Dumas](#) (1873); también apareció entonces la crítica gastronómica, con publicaciones como la [Guía Michelin](#).

2 La cocina evolucionó de la frugalidad de la época [republicana](#), basada en [vegetales](#), [legumbres](#) y [cereales](#), a la riqueza de la época [imperial](#), donde se importaban numerosos alimentos de países extranjeros, con gran influencia de la cocina griega. Dieron mucha importancia a la presentación de la comida y al ceremonial del

acto de comer, siendo famosos los fastuosos banquetes que organizaban los ricos y nobles. Igualmente, existieron numerosos tratadistas que estudiaron el arte de la cocina, como [Lúculo](#) y [Marco Gavio Apicio](#), autor del célebre recetario [Apitii Celi de Re Coquinaria libri decem](#), muy valorado en el Renacimiento.

3 Un factor determinante para una nueva gastronomía fue el descubrimiento de América, de donde llegaron nuevos alimentos como el [maíz](#), la [patata](#), el [tomate](#), el [cacao](#), los [frijoles](#), el [cacahuete](#), el [pimiento](#), la [vainilla](#), la [piña](#), el [aguacate](#), el [mango](#), el [tabaco](#), etc. En el Barroco empezó a destacar la [gastronomía francesa](#), que adquirió unas elevadas cotas de calidad de las que aún goza hoy día. El cultivo de las artes culinarias en Francia fue favorecido por los [Borbones](#), especialmente por [Luis XIV](#), monarca de gran paladar; sin embargo, estas delicias culinarias estaban reservadas a la aristocracia, mientras que la mayoría de la población solía pasar hambre.

4 Herederas de la cocina griega y romana fueron la [bizantina](#) y la [árabe](#): de la primera destacó su [repostería](#), así como la elaboración de [quesos](#) y el gusto por los rellenos y la [carne picada](#); la segunda recogió todas las influencias anteriores, junto las derivadas de Persia y el Oriente, mientras que España ([al-Ándalus](#)) desarrolló nuevos productos agrícolas, como el [arroz](#), la [caña de azúcar](#), la [granada](#) y la [berenjena](#). A pesar de las épocas de intensa hambruna, en el Medievo fue muy valorada la gastronomía, desarrollándose en gran medida la literatura gastronómica.

ANEXO 3

PRUEBA NÚMERO 3

COMPRENSIÓN AUDITIVA

Escucha con atención y responde las siguientes preguntas:

VÍDEO 1

- 1 ¿Cómo se llama el conductor del camión?
- 2 ¿Qué distancia tiene el tramo más peligroso?
- 3 ¿Cuándo fue construida la ruta alternativa?

- 4 ¿Cuántos metros de desnivel tiene la carretera?
- 5 ¿Cómo es el nombre de la carretera?

VÍDEO 2

- 1 ¿Cómo era el nombre de la tortuga que murió?
- 2 ¿Cuándo fue encontrada la tortuga en la isla?
- 3 ¿Qué harán con el cuerpo de la tortuga?

VÍDEO 3

- 1 ¿Cómo se llama el barrio residencial del que habla el vídeo?
- 2 ¿Cuál es el desnivel del piso de las casas que están al lado de algún edificio en construcción?
- 3 ¿Cuántas casas fueron destruidas por el corrimiento de tierra?
- 4 ¿Cuáles son las actividades que sirven para “lavar el dinero”?
- 5 ¿En qué año fue el último auge de la construcción en el lugar?

ANEXO 4

PRUEBA NÚMERO 4

EXPRESIÓN ORAL

Haz una presentación personal como la que hemos trabajado en la clase introductoria. Ten cuidado con la pronunciación. No te preocupes por el tiempo, sino por aportar la mayor cantidad de datos posibles sobre ti.

5.3. DIÁRIO AUTOAVALIATIVO DAS AULAS IMPLEMENTADAS

5.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário Denise

DIÁRIO REFLEXIVO FINAL

Foi com muita alegria que me dirigi à sala de aula junto com o meu colega de equipe de estágio, Gustavo, para ministrar a primeira aula, após tantos empecilhos que uma longa greve causou, mais as trocas de professores, entre outros. Para nós, conseguir realizar o estágio na escola foi uma grande satisfação e uma grande vitória. Fomos muito bem recebidos pela escola e pela professora colaboradora, que nos cedeu suas

turmas e nos acompanhou em todas as aulas, na escolha dos planos, e também pela turma (3º ano do Ensino Médio, turma 315, 32 alunos). Confesso que estava um pouco nervosa, com aquele friozinho no estômago, pois embora já esteja trabalhando em sala de aula há três anos, saber que estaria sendo observada e avaliada causou certa insegurança, principalmente porque teria planos de aula para colocar em prática e não queria que nada saísse errado, perfeccionista que sou. Isso acabou interferindo na espontaneidade. Uma característica minha, que me parece importante destacar aqui, é que não gosto de trabalhar seguindo algo à risca, como planos e apostilas ou livros didáticos, pois acredito que, embora deva haver um planejamento como guia, sua aplicação é em tempo real e numa aula muita coisa pode acontecer, sendo necessárias modificações de acordo com as necessidades observadas para cada turma. Compreendi muito bem a questão da observação de turma feita no início do estágio, pois é fundamental conhecer o seu perfil, seus conhecimentos prévios, seu comportamento e suas reais necessidades. Entretanto, como não temos controle sobre os acontecimentos que nos surpreendem, como o caso de uma greve longa, foi preciso mudar tudo o que havíamos planejado, com isso, não tivemos tempo para observar as seis turmas do Ensino Médio em que ministramos aulas (1º ano, 114 e 122; 2º ano 216, 217, 222 e 3º 315). Atributos cruciais para um professor, além de domínio da disciplina e didática, são: jogo de cintura, adaptabilidade, planos B, firmeza com amor, manter a serenidade. Com as experiências que venho tendo em sala de aula e com as aulas de estágio, percebi que minha maior dificuldade em sala de aula é a relação aluno-professor e professor-aluno, é preciso muita, mais muita paciência. Provavelmente a experiência mostrará o melhor caminho a seguir com cada turma, ou até mesmo com cada aluno. Hoje em dia tem sido comum um comportamento sem limites dos nossos adolescentes, que vão desde a falta de respeito à agressividade verbal e até física com seus professores e colegas, essas ocorrências realmente perturbam e prejudicam enormemente o processo de ensino aprendizagem, impossibilitando atingir o objetivo planejado. Em minhas reflexões tenho pensado muito em como solucionar esses problemas, ou ameniza-los, tornando as aulas mais atraentes e cativando o interesse dos alunos. Porém, creio que para isso deveríamos ter uma escola mais bem equipada com tecnologias, internet que funcione, maior número de aparelhos data show, aparelhos de som, possibilidade de imprimir as atividades, espaços ao ar livre. Considerando que tudo é aprendido, entre acertos e erros, estou certa de que aprendi muito com as aulas dadas e observadas, com

todo o embasamento teórico que tivemos ao longo do curso, o exercício de planejar aulas e, principalmente, coloca-las em prática. Sinto-me feliz por ter concluído mais uma etapa, consciente de que o processo de ensinar e aprender são para a vida toda.

5.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário Gustavo

DIÁRIO REFLEXIVO FINAL – GUSTAVO FIGLIOLO

Chegamos, por fim, ao final do estágio, momento em que precisamos colocar no papel toda a trajetória do mesmo, desde o início com a elaboração do Plano de Ensino, passando pela preparação dos planos de aula, a apresentação na escola parceira de estágio, a apresentação, contato e trabalho em conjunto com a professora colaboradora, o trabalho em conjunto com as tutoras e a professora, até a regência das aulas.

É necessário observar que o estágio que fizemos minha colega Denise Batista e eu foi bastante conturbado, em função da greve que afetou por mais de dois meses as aulas nas escolas, sendo uma delas aquela em que faríamos (e finalmente fizemos) o estágio. Conturbado creio seja a palavra mais adequada, no sentido de que perturbou o normal funcionamento do estágio, pois ao não sabermos se realizaríamos as práticas na escola com turmas do ensino médio em sala de aula normal ou no pólo, gravando as aulas e com nossos colegas como alunos, sendo estas aulas simuladas. Este entrave gerou em mim muito dispêndio de energia em troca de e-mails com tutoras e a professora e com minha colega Denise, deixando a situação bastante tensa por não saber qual seria o desfecho final: a incerteza não colaborou, certamente, para começar e realizar a regência das aulas de uma maneira tranqüila e serena. Preciso deixar claro que este comentário não se trata de uma crítica a qualquer parte dos atores educativos envolvidos no trabalho e sim uma espécie de “desabafo” em tempo, haja vista que se trata justamente, como o nome assim o indica, do “diário reflexivo final”.

Sabendo já que faríamos as práticas em sala de aula na escola que escolhêramos, após o fim da greve, o trabalho passou a ser organizar tudo para isso. Um fato que contou a meu favor, creio eu, foi o de que eu já tinha experiência em sala de aula, com o ensino

fundamental e com o ensino médio, em escolas públicas e particulares e por bastante tempo. Assim, colocando um pé na escola e observando a realidade da mesma, comecei a me programar para como melhor levar as aulas, considerando o *lócus* e o *modus operandi* da escola. Devo confessar, correndo o risco de ser imodesto, que não tive maiores problemas para ministrar as aulas e os alunos corresponderam a minhas expectativas. As aulas foram se desenvolvendo de maneira natural, mais ou menos como previsto por mim nos planos de aula e se bem cada aula é uma aula, cada dia de sala de aula é um novo aprendizado, senti que o esforço e a oportunidade de participar de aulas de estágios e viram recompensados pelo ganho de uma nova experiência e pela ratificação de que os alunos se interessam com a aula, qualquer aula de qualquer disciplina, se esta faz sentido para eles, se a mesma se insere dentro do seu conhecimento de mundo, se o professor se preocupa com mostrar aos seus alunos que eles precisam formular uma opinião pessoal para ter um posicionamento crítico, para procurar no conhecimento como o mundo funciona, ao invés de esperar a que alguém conte a eles como é esse funcionamento do mundo. E nesse sentido, dentro da disciplina de língua espanhola, procurei mostrar a eles o funcionamento da língua, a estrutura lingüística e as semelhanças e diferenças com o português, mesmo que de uma maneira muito sucinta; creio, no entanto, que a amostra deixada bem vale todo o trabalho do estágio, a julgar pela participação dos alunos, a interação deles comigo e o sincero pedido deles para que eu fique mais tempo com eles nas aulas.

Quanto às considerações dadas pela minha tutora, a Raquel, foram sempre muito pertinentes e mostram que ela conhece a realidade de uma sala de aula; isso desde a elaboração dos planos de aula até a maneira de implementá-los em sala, não encontrei situações de “desorientação”, caso contrário as manifestaria.

Resta lembrar um pensamento do enorme pedagogo que foi Paulo Freire, que com sua humilde sabedoria disse: “Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre”. Levando isso como lema, só temos a ganhar.

Terminei meu estágio com a sensação de dever cumprido e com a esperança de poder ter aportado com um pouquinho de conhecimento para que os alunos com os quais trabalhei, levem na memória nossas aulas.

5.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

5.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Denise

RELATO AVALIATIVO FINAL

Estive presente nas doze aulas ministradas pelo colega de equipe de Estágio Supervisionado II, Gustavo Figliolo, acompanhei todos os momentos, tanto de planejamento como de aplicação dos planos, angústias e frustrações pelos problemas enfrentados por nós, em função da greve dos professores estaduais que durou mais de 60 dias e que, em acordo com o Governo do Estado de Santa Catarina, foi feita uma pausa (estado de greve) para estudo da situação e uma proposta para a categoria. Bem, aproveitamos essa pausa para retornar à escola parceira e retomar nosso estágio, precisando realizá-lo de modo intensivo, com três turmas diferentes para cada estagiário. Passamos pelo processo de escolher e adaptar os planos de aula para cada turma (1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio). O primeiro contato com a professora colaboradora foi também “relâmpago”, pois ela estava iniciando com as turmas naquele momento pós-greve. Posto isso, registro algumas observações sobre as escolhas do colega para suas turmas: ministrou aulas para três turmas de 2º ano do Ensino Médio, para isso foi super prático ao eleger os planos de aula que utilizaria; Gustavo não escolheu aulas que necessitassem de data show ou qualquer outra mídia, por saber dos problemas em conseguir os materiais na escola, escolhendo aulas simples e práticas, com atividades impressas, lousa e sua experiência como nativo de língua espanhola. Percebi que logo conquistou a atenção da turma por se mostrar tranquilo, gentil, falar em tom de voz agradável, e o fato de ser nativo (argentino) o que desperta a curiosidade dos alunos. Com as atividades impressas, pôde “agilizar” a aula e aproveitar melhor o tempo. Como é comum ocorrer, alguns alunos conversavam fora do contexto, e a

estratégia dele para trazer a atenção do aluno para a aula foi dirigir-se calmamente a ele e fazer alguma pergunta sobre o assunto da aula, o que funcionava na maioria das vezes em que isto ocorria. Pude constatar que o colega tem excelente domínio de sala de aula, o conhecimento dele acerca dos temas foi fundamental para que pudesse responder as perguntas dos alunos e apresentar aulas dialogadas, como um bate-papo, demonstrando a ótima comunicação que Gustavo tem com as turmas, já identificando a maioria dos alunos pelo nome. Desse modo o colega conseguiu a atenção e o engajamento das turmas nas atividades que propôs. Gustavo conseguiu ministrar suas aulas dentro do planejado. Tenho muito a aprender com ele no que diz respeito ao modo como se relaciona com os alunos, e com a tranquilidade que demonstra ao realizar seu trabalho, bem como a objetividade de suas aulas. Apenas coloco aqui minha opinião quanto ao uso de outros recursos para torna-las um pouco mais dinâmicas, como vídeos, jogos, e uma maior contextualização dos temas propostos. Tendo consciência de que enfrentamos dificuldades quanto a materiais e recursos de mídia na escola, penso que Gustavo fez um excelente trabalho, e está pronto para ser um professor maravilhoso. Muito feliz por tê-lo como parceiro durante o estágio e também nos semestres anteriores.

5.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário Gustavo

RELATO AVALIATIVO FINAL DA COLEGA DENISE BATISTA

A primeira coisa que me vem à cabeça neste momento do relato avaliativo final da minha colega Denise é que tive sorte em ter tido uma parceira como ela. Desde o quinto semestre, se não me engano, em que começamos a fazer as atividades em duplas nas distintas disciplinas em que era possível e até a conclusão do estágio, nossa parceria foi realmente bem sucedida. Serviu para isso, sem dúvida alguma, o espírito de solidariedade e o senso de justiça e equanimidade dela, que fez com que cada problema que se apresentava fosse resolvido de maneira simples e sem muito dispêndio de energia ou de situações de tensão ou impasses.

Quanto ao trabalho dela no decorrer do processo de estágio, pude verificar uma evolução positiva, no sentido de aquisição de mais competência para lidar com as situações desconfortáveis ou problemáticas. As aulas que ministrou não foram aulas

fáceis, dada a natureza das turmas, principalmente as do primeiro ano, alunos revoltosos, indisciplinados, desinteressados, porém, soube levar de maneira tranquila e firme as aulas aplicando o conteúdo previsto nelas. Soube também se “fazer querer” pelos alunos, o que mostra que a empatia com o professor (e do professor com o aluno) é algo necessário e determinante no processo de ensino-aprendizagem.

Preciso destacar também que desde a nossa tutoria foram sempre dadas coordenadas claras para o trabalho em conjunto com a minha colega e fomos encorajados a trabalhar realmente como uma equipe, aproveitando o melhor que cada um dos parceiros tem a oferecer.

Termino com um pensamento de Paulo Freire, que resume um pouco o que significou minha parceria com a Denise: “Ninguém liberta ninguém. As pessoas se libertam em comunhão”. Se tivesse que escolher outra vez alguém para essa comunhão, escolheria novamente a Denise.

6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

6.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA

O pôster que apresentamos na escola teve como temática “O Espanhol no Mundo”.

Foi apresentado na escola parceira de estágio no dia 24 de Junho de 2015, na Feira do Conhecimento, evento que acontece todos os anos, já fazendo parte do calendário escolar. Consideramos uma data apropriada pela quantidade de alunos, pais e professores que circulavam pela feira.

6.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER

O pôster que apresentamos teve como temática “O espanhol no mundo”, isto é, a incidência e alcance da língua espanhola em todos os países do mundo onde é falada.

O tema surgiu de uma das aulas por nós ministradas durante a regência das aulas do estágio e que teve uma muito boa aceitação por parte dos alunos. Em função da boa acolhida e do interesse que despertou o assunto, escolhemos fazer o pôster sobre o tema

e levá-lo à comunidade escolar, aproveitando que se trata de uma escola com mil e trezentos alunos aproximadamente.

Como havíamos suposto e esperado, o interesse foi também grande dentro da comunidade escolar, ao se depararem os alunos com a quantidade de pessoas e de países em que a língua espanhola é falada. Deixou impressionados os alunos o fato de que são vinte e um os países que tem o espanhol como língua oficial: Espanha (na Europa), Guiné Equatorial (na África) e dezenove países da América: México, Uruguai, Nicaraguá, Argentina, Panamá, Peru, Bolívia, Equador, Venezuela, Paraguai, Colômbia, Chile, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Cuba, Honduras, Guatemala e Porto Rico. E não é para menos, uma vez que o espanhol é associado à Espanha, Argentina, Paraguai etc., mas não como tendo tão vasto alcance. Também se surpreenderam ao saber que o espanhol é a quarta língua mais falada no mundo, atrás do chinês, o inglês e o hindi. Ao todo, são por volta de 400 milhões de pessoas que falam espanhol no mundo, em países tão diversos como Israel, Filipinas, Marrocos e França. Falamos e repetimos estes dados com dezenas de alunos, meninos e meninas que se aproximavam e perguntavam curiosos também pelo *layout* do pôster, bastante bonito todo colorido. Explicamos a eles também que essa apresentação fazia parte de um requisito prévio para a aprovação da disciplina de estágio ESIII.

Na verdade não houve questionamentos em si acerca dos dados apresentados, mas curiosidade com respeito a como era possível que o espanhol se falasse por mais de cinquenta milhões de pessoas nos Estados Unidos, sendo que é um país onde a língua oficial é o inglês. O resultado final foi o de uma valiosa propaganda da língua espanhola que deixou bem interessado a muitos alunos, o que alenta a esperança de que procurem o estudo da língua para sua formação pessoal e profissional.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos assim às considerações finais deste relatório. Como observado na Introdução, foram elencados nele todos os itens concernentes aos tópicos *antes da docência, durante a docência e após a docência*. Os mesmos serviram para ter uma dimensão geral de todo o processo que envolveu a realização do estágio, desde as

questões burocráticas, passando pela elaboração de cronogramas, planos de estudo, panos de aula, até a regência das aulas e a avaliação reflexiva e crítica própria e do colega parceiro do estágio.

Quanto às conclusões retiradas da experiência de estágio, poderiam ser sintetizadas na palavra *imprescindível*, uma vez que é esse o termo que cremos melhor definiria a prática pedagógica em sala de aula. Evidentemente que não se resume somente às ações efetuadas na sala de aula propriamente dita, mas envolve todo o *antes*, o *durante* e o *após*, como bem foi sinalizado para nós pela equipe ESI, estrutura que ajudou enormemente na organização e aplicação das distintas tarefas realizadas em todo o processo. Imprescindível também porque a teoria precisa ser complementada com a prática, e o enfrentar uma turma de alunos adolescentes aos quais há que mostrar-lhes algo de conhecimento de mundo (veiculado por uma disciplina, neste caso a língua espanhola), o (futuro) professor senti em carne própria a árdua, dura, porém gratificante tarefa de ser mediador nesse processo, o de ensino-aprendizagem.

Comentávamos na Introdução deste relatório sobre os objetivos da importância da prática pedagógica em um curso de licenciatura, pois bem, pelo vivenciado, observado e analisado e feita a autocrítica, cremos que o estágio serviu para fazer o aluno futuro professor se posicionar com respeito ao seu papel no processo educativo, destacar sua importância como intermediador do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, os objetivos foram alcançados, mas as práticas serviram mais ainda do que para ter a ciência desse lugar como educador: o estágio mostrou, principalmente, que o professor se faz em sala de aula. Muito importantes são, sem dúvida alguma, todas as atividades extra-aula que virão ser complementadas dentro daquelas quatro paredes, mas o trato com os alunos, a postura do professor, a *timing* de que ele precisa com seus alunos, os valores éticos que ele carrega e dos quais serve como exemplo, esses e outros componentes inúmeros talvez que são propiciados dentro de uma sala de aula, estão dentro dos objetivos do estágio. E, embora não possa ser dito que dentro do estágio foram atingidos todos esses quesitos de uma vez e para todo o sempre (e não haveria como), o mesmo mostrou a importância deles, sinalizou o caminho para chegar a eles, balizou o norte que cada professor precisa seguir para o seu sucesso profissional; nesse outro ponto, então, os objetivos foram também atingidos.

Para finalizar, queremos deixar um pensamento de Paulo Freire, que resume de alguma maneira a importância que teve o estágio para nosso crescimento e desenvolvimento

profissional e pessoal: “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Nesse sentido, a interação que o estágio propiciou se erige como imprescindível para esta profissão por nós escolhida, professor, nada menos.

8. REFERÊNCIAS

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado II**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2011.

DELY, Raquel Carolina Souza Ferraz; SILVA, Marimar; GIL, Gloria. **Linguística Aplicada II**. Curso de Licenciatura de Letras Espanhol na modalidade a Distância. Florianópolis: UFSC, 2014.

LLORENS, Pablo. **Vídeo: "Homo consumus" y "Homo responsabilus"**. Disponível em: <http://youtu.be/8a8eAqfA7qU> Acesso em 12/10/2014.

OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide; REIS, Priscila; IZQUIERDO, Sonia; VALVERDE, Jenny. **Enlaces: español para jóvenes brasileños – vol. 3**. Cotia, SP: Macmillan, 2013.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia do Ensino do Espanhol**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

SEFERINO, Angélica Maria Bicudo; PASSERI, Silvia Maria Riceto Romchim. *Avaliação da Aprendizagem do estudante*. Disponível em: <http://www.pdfio.net/k-28510113.html> Acesso em 12 dezembro 2014.

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A Observação como Ferramenta de Aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 31-79. E-book Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>.

9 ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Paggien Bergmann

ALUNO: GUSTAVO MATEIA FIGUEIRO MATRÍCULA: 11301243 POLO: ITAJAÍ
 ESCOLA: Escola de Ensino Básico Presidente João Goulart
 DIRETOR DA ESCOLA: ZILDE DE KOCHA

DATA	ATIVIDADES				
	Tempo de escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
17/06	1 aula	ministração	Turma 1º ano Ensino Médio	2h	[Rubricas]
18/06	1 aula	observada	Turma 3º ano Ensino Médio	1h	
19/06	1 aula	observada	Turma 1º ano Ensino Médio	1h	
20/06	1 aula	ministração	Turma 2º ano Ensino Médio	4h	
21/06	1 aula	observada	Turma 1º ano Ensino Médio	3h	
22/06	1 aula	observada	Turma 3º ano Ensino Médio	1h	
23/06	1 aula	ministração	Turma 2º ano Ensino Médio	2h	
24/06	1 aula	observada	Turma 3º ano Ensino Médio	1h	
25/06	1 apresentação	para	alunos da escola em geral	2h	
26/06	1 aula	observada	Turma 1º ano Ensino Médio	1h	
27/06	11 aulas	ministração	Turma 2º ano Ensino Médio	4h	
28/06	1 aula	observada	Turma 1º ano Ensino Médio	3h	
29/06	1 aula	observada	Turma 3º ano Ensino Médio	1h	
	14				
	15				
	16				
	17				
	18				
	19				
	20				
	21				
	22				

Assinatura do Diretor da Escola: Silvana Franco
 Assinatura do Aluno Estagiário: [Assinatura]
 Assinatura do Tutor: [Assinatura]
 Carimbo: [Carimbo]

Silvana Franco
 Assessora de Direção
 Matr: 230229-8-04



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS (Espanhol - ELL)
 ESTÁGIO SUPERVISADO II - ANO SEMESTRE: 2014-1



PLANTILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO GUSTAVO JAVIER FERRAZ
 ESCOLA E.O. Presidente João Goulart
 DIRETORIA 201406 R-114

MATRÍCULA 11301243

PROF. ITAJAI

DATA	Escola de destino	Tipo de atividade observada ou realizada	Atividade	Assinatura da escola (responsável)	Carga horária	Assinatura do profissional
01/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
02/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
03/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
04/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
05/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
06/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
07/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
08/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
09/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
10/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
11/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
12/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
13/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
14/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
15/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
16/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
17/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
18/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
19/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
20/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
21/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
22/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
23/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
24/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
25/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
26/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
27/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
28/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
29/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
30/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
31/08	Itajaí	atendimento aos alunos	professor de Espanhol	[Assinatura]	2h	[Assinatura]
Total					240h	
[Assinatura]		[Assinatura]		Assinatura do Tutor Presencial	[Assinatura]	Carece de Assinatura

Silvana Franca
 Coordenadora de Estágio
 Matr. 2002/29-0-04



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS (Espanhol-EaD)
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - ANO SEMESTRE 2014-8



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: DEMISE BATISTA MATRÍCULA: 11301240 FOLHA: Itajai
 ESCOLA: FEB PRESIDENTE JOÃO GOULART
 DIRETOR DA ESCOLA: ZULCIDE JOCKA

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade	
			Segmentos da escola envolvida	Carga horária		
22/08	CONTINUAÇÃO	ESTUDO DE PPP	COORDENADOR PEDAGÓGICO	2 h/a		
24/08	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	Professora Silvana	2 h/a		
29/08	SALA DE AULA	DEBATE SOBRE MOMENTOS OBSERVADOS	Professora Silvana	2 h/a		
03/09	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	Professora Silvana	2 h/a		
11/09	SALA INFORMÁTICA	REUNIÃO PEDAGÓGICA - TICs	ASSESSORA	2 h/a		
18/09	SALA DE AULA	RESCRITA DOS RELATOS	COORDENADOR PEDAGÓGICO	2 h/a		
19/09	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	Professora Silvana	2 h/a		
26/09	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	Professora Silvana	2 h/a		
03/10	SALA DE AULA	REUNIÃO COM INTERESSADOS	ASSESSORA DA DIRETORIA	2 h/a		
07/10	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULA	COORDENADOR PEDAGÓGICO	2 h/a		
07/10	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	COORDENADOR PEDAGÓGICO	3 h/a		
10/10	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	Professora Silvana	2 h/a		
14/10	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	Professora Silvana	2 h/a		
21/10	SALA DE AULA	AULA MULTIMÍDIA DE MIM	Professora Silvana	1 h/a		
21/10	SALA DE AULA	AULA MULTIMÍDIA DE MIM	Professora Silvana	1 h/a		
21/10	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	Professora Silvana	3 h/a		
21/10	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	COORDENADOR PEDAGÓGICO	3 h/a		
21/10	SALA DE AULA	OBSERVAÇÃO DE AULAS	COORDENADOR PEDAGÓGICO	4 h/a		
				Total	39 h/a	

Silvana Junco
 Assinatura do Diretor da Escola

Demise Batista
 Assinatura do Aluno-Estagiário

Clayton
 Assinatura do Tutor Pedagógico

[Assinatura]
 Carimbo da Escola

Silvana Junco
 Assinatura do Diretor
 Matr. 200120-2-04



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Paggion Bergmann

ALUNO: ANDRÉ MATEUS MATRÍCULA: 118026240 PDI: 14001
 ESCOLA: EScola Presidente João Goulart
 DIRETOR DA ESCOLA: Luciano Rocha

DATA	ATIVIDADES				
	Capas da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Legenda da escola anexada	Carga horária	Assinatura do professor responsável pela atividade
27/04	1	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
28/04	2	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
29/04	3	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
30/04	4	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
01/05	5	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
02/05	6	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
03/05	7	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
04/05	8	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
05/05	9	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
06/05	10	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
07/05	11	Atividade de observação	3º Ano Ensino Médio	18h	[Assinatura]
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					

Assinatura do Diretor da Escola: Silvana Franco
 Assinatura do Aluno-Estagiário: André Mateus
 Assinatura do Tutor Presencial: [Assinatura]
 Carimbo: [Carimbo circular]

Silvana Franco
 Assessora de Direção
 Matr. 286229-0-04



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO

Disciplina: **Estágio Supervisionado II**
Profa. Dra. **Juliana Cristina Faggion Bergmann**

Semestre **2015.1**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Eu, GUSTAVO JAVIER FIGLILO,
inscrito(a) no CPF sob o nº 00861290909 e no RG nº V370162-X,
autorizo a Coordenadoria de Estágios do MEN/CED/UFSC a publicar, em formato digital, o meu
relatório de estágio obrigatório, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado
II/Espanhol, do Curso de Licenciatura em Letras/Espanhol, da Universidade Federal de Santa
Catarina, na modalidade a distância, realizado no 1o semestre de 2015, sob a responsabilidade
da Professora Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

CAMBE-PR, 29/06/2015.
(cidade, data)


(Assinatura do(a) estagiário(a))



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO

Disciplina: Estágio Supervisionado II
Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Semestre 2015.1

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Eu, DENISE BATISTA
inscrito(a) no CPF sob o nº 76294471975 e no RG nº 1.512.014.7

autorizo a Coordenadoria de Estágios do MEN/CED/UFSC a publicar, em formato digital, o meu relatório de estágio obrigatório, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado II/Espanhol, do Curso de Licenciatura em Letras/Espanhol, da Universidade Federal de Santa Catarina, na modalidade a distância, realizado no 1º semestre de 2015, sob a responsabilidade da Professora Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Itajaí, 02/07/2015
(cidade, data)

Denise Batista

(Assinatura do(a) estagiário(a))